TRATADO

DE

INFLAMMAÇÃO, FERIDAS, E ULCERAS

EXTRAHIDO

DA NOSOGRAPHIA CIRURGICA

DE

ANTHELMO RICHERAND,

Dcu or, Cirurgião em Chefe adjunto do Hospital de S. Luiz, Cirurgião Mór da Guarda de París, Professor de Cirurgia, Membro da Sociedade da Escolla de Medecina de París.

OFFERECIDO

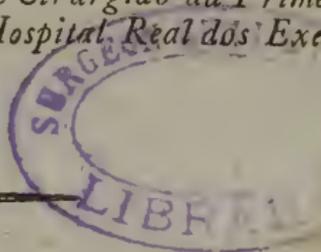
AO

PRINCIPE REGENTE

NOSSO SENHOR

POR

JOAQUIM DA ROCHA MAZAREM;

Cavalleiro na Ordem de Christo, Lente da Regia Cadeira de Medicina Operatoria, Primeiro Cirurgião do Numero da Armada Real, e Cirurgião da Primeira e Segunda Enfermaria do Hospital Real dos Exercitos, e Armadas.

RIO DE JANEIRO.

1810.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Por Ordem de S. A. R.

SENHOR.

NOmeado Lente de huma das Cadeiras Medico-Cirurgicas, que V. A. R. mandou estabelecer no Hospital Real Militar desta Corte; incumbido juntamente do tratamento das molestias cirurgicas dos enfermos das Reaes Armadas no mesmo hospital, aonde concorrem os alumnos, que se dedicão á arte de curar; vi a falta que ha de autores, e de livros desta sciencia no nosso idioma, por onde elles se podessem applicar.

Os meus limitados conhecimentos, não permittião o poder fórmar huma doutrina, que lhes servisse de instrucção, e me servi (para fazer hum tratado de inflammação, feridas, e ulceras) da Nosographia de Richerand.

Eis o pequeno fructo do meu trabalho; seja o Augusto Nome de V. A. R. quem lhe sirva de egide para a mordaz critica.

Digne-se pois V. A. R. de acceitar o insufficiente tributo que offerece com o mais profundo respeito,

O mais humilde, e fiel vassallo,

JOAQUIM DA ROCHA MAZAREM.

ERRATAS.

Pag.	Linh.	*Erros.*	*Emendas.*
1	5	levada	levado
4	2	anthroas	anthraz
	3	thermometricas	thermometras
7	3	que, em huma	o que em huma
	18	gólbos	lóbos
15	4	Naquella inflammação langor	Aquella inflammação languor.
22	1	muito excessiva	tão excessiva
31	6	externo	esternon
32	16	roro	rosto
38	31	atacão	unem
40	25	com as partes	com os quaes as partes
42	9	seja	se he
44	5	primeiros estimulados	primeiro estimulados
45	28	he boa	he de boa
47	20	setto	septo
49	2	perpendicularmente a agulha	perpendicularmente com a agulha
	4	atravessa	atravessão.
50	11	phogoze	phlogoze
55	30	as quaes cirurgião	ás quaes este cirurgião
56	11	judiciosos criticos	judiciosas criticas
57	13	destas	destes
59	8	empalhados	espalhados
60	10	obcejar	affastar
72	31	excito	exito
76	11	exentao	extenção
79	9	fuaso	fusão
80	9	por que conduz	que conduz
85	29	a extrahio	a extrahi
97	30	nas seguidas	não são seguidas
110	1	veteronario	veterinario
114	19	tem as pernas	os que tem as pernas
119	37	dos absorventes	das absorventes
121	29	tartarito	tartrito
147	21	limnihatico	limphatico
173	17	o metal	este metal
169	2	em que pudor	em que o pudor.

DO ESTADO INFLAMMATORIO,

E DOS

SEUS DIVERSOS MODOS.

Inflammações Idiopathicas , Sympathicas , Specificas , e Gangrenosas.

MUITOS gráos conduzem a este estado de exaltação das propriedades vitaes , que constituem essencialmente a inflammação. A vida póde ser augmentada em todas as partes sem que o augmento da sua actividade seja levada até o estado inflammatorio. A simples esfregação da pelle, produzindo o excitamento, attrahe o sangue para esta membrana , determina a sua vermelhidão , assim como tambem hum ligeiro desenvolvimento de calorico ; a mesma causa applicada a certos orgãos, taes como o membro viril, o bico do peito, produz nelles a erecção. Este ultimo estado he huma verdadeira phlogoze do tecido, que a sente. (*a*)
A O

(1) A inflammação póde ser definada : *o augmento de todas as propriedades vitaes na parte que he o assento della.* A sensibilidade ahi se torna mais víva, a mobilidade maior; e deste augmento de sensibilidade , e de movimento, nascem todos os symptomas, que denotão o estado inflammatorio : por isso, a dôr, a tumefacção, o rubor , o calor , a mudança de secreções , indicão na parte inflammada huma vida mais energica, e mais activa. Richer. Elémens de Physiologie pag 91.

O excitamento só, embaraça o sangue na parte inflammada, por quanto na morte, a qual destróe todos os exci-

O excitamento inflammatorio he sempre acompanhado de quatro simptomas, que vem a ser; a dôr sem a qual quasi que não ha inflammação, por quanto o augmento da sensibilidade, he a causa immediata, ou proxima della; a inchação maior, ou menor, segundo o tecido affectado; porém a mais consideravel he nas inflammações cellulares; a vermelhidão, dependente da maior quantidade de sangue, que o excitamento chama á parte inflammada; e ultimamente o calor, cujo augmento parece ligeiro, quando se avalia com o termometro, mas que algumas vezes he muito vivo, quando se consulta pela sensação. Entremos pois em alguns detalhes sobre cada hum destes quatro fenomenos caracteristicos da inflammação.

A dôr não he hum simptoma constante, quando se entende por ella huma sensação desagradavel. O prurido, que precede, e acompanha certas erupções cutaneas, bem longe de ser doloroso, tem alguma cousa de agradavel, e só no momento, onde a exaltação da sen-

---

tamentos, que faz cessar todos os espasmos (*mors spasmos solvit.* Hipp.) quando, torno a dizer, a morte sobrevem, as ligeiras inflammações se dissipão, &c.

A contractilidade, a sensibilidade nos vazos capillares, e sorosos he então maior, do que nas vêas, e nas arterias: a vida deve ahi ser necessariamente mais activa; porque a quantidade do movimento imprimido ao sangue pelas contracções do coração, achando-se esgotado este fluido fóra da esfera da actividade deste orgão, não póde circular, senão pela acção vascular. A mesma Obra pag. 315.

O calorico occulto, ou combinado nos corpos, se desenvolve delles todas as vezes, que estes corpos passão de hum a outro estado, &c. A mesma Obra pag. 369.

Huma inflammação de qualquer glandula que seja, produz a mudança de secreção no orgão affectado. Huma porção de tecido gorduroso tocado de inflammação fleimonosa secreta, em lugar de gordura hum fluido esbranquiçado conhecido debaixo do nome de puz. A mesma Obra pag. 427.

Nota do Traductor.

sensibilidade he levada além de hum certo termo, he que este praser se torna doloroso. Ultimamente huma e outra destas sensações, de que se acompanha o estado inflammatorio, offerecem differenças relativas ao tecido affectado, e ao modo da inflammação. Na inflammação fleimonosa, o sentimento de hum pezo incómmodo se junta ao soffrimento das dôres gravativas; na erisipella, estas são ardentes, &c. Sua vivacidade se mede pela intensidade da molestia, e pela difficuldade, que a extructura do orgão oppõe ao inchaço inflammatorio.

A tumefacção das partes inflammadas he devida á quantidade consideravel dos succos que ahi afluem: *Ubi stimulus, ibi fluxus.* Chamados pelo excitamento, os humores afluem no orgão, cujas propriedades vitaes são augmentadas, as moleculas rubras do sangue se comprimem nos vazos capilares, e manifestão nelles sua côr. Se a inflammação he viva, o liquido transunda a través das porosidades dos vazos; a infiltração sanguinea do tecido inflammado he devida a esta hemorragia interna; em fim, quando o augmento das propriedades vitaes he levado ao ultimo grão, os pequenos vazos se despedação. Hum fleimão agudo, aberto nesta época, appresenta huma substancia analoga ao paranchyma do baço.

As mesmas razões, que explicão a inchação de humá parte inflammada fazem igualmente conhecer as causas de sua vermelhidão, sempre devida a agglomeração das moleculas rubras do sangue nos vazos, qué antes da inflammação erão enfiados por estas moleculas muito divididas; e por isso não reflectião tanto a sua côr; e como pela extructura diversa dos tecidos inflammados seus vazos offerecem aos liquidos hum accesso mais, ou menos facil, o rubor he geralmente menor nas inflammações dos orgãos mais consistentes; sendo tambem mais escura nas inflammações, que tendem á gangrena, seja por excesso do mal, seja pela falta de energia dos poderes circulatorios. He por isto que se desenvolve a côr de roza na erisipéla, o rubor vivo no

flei-

fleimão agudo, o rubor escuro, e mesmo negro no anthroax, &c.

As experiencias thermometricas feitas por Hunter, tem provado, que o augmento real do calor he pouco consideravel nos tecidos inflammados, posto que seja vivamente sentido pelos enfermos. Temos mostrado, tratando do calor animal, qual he a razão fisiologica (1) deste fenomeno. O augmento do calor corresponde ao agmento da sensibilidade, e por mais pequeno que seja o augmento do calorico, onde pela abundancia, e movimento rápido do sangue este principio se desenvolve em maior quantidade do que costuma, este augmento he vivamente resentido pelos orgãos, que se achão dotados de hum sentimento mais exquisito. Das variedades, que offerece o calor, dependem igualmente as modificações da sensibilidade nas differentes partes; disto resulta o calor acre, e ardente das inflammações cutaneas, o calor brando, e halituoso dos fleimões, &c.

Huma parte inflammada he como hum novo orgão, no qual a vida se encontra augmentada, e todas as funções se executão com mais rapidez, e energia; á excepção com tudo daquellas, em que o cúmulo consideravel dos liquidos as estorva. He por isso que na peripneumonia a respiração he custosa pelo effeito mecanico, que resulta da presença da maior quantidade de sangue no paranchima pulmonar; as contracções do tecido de hum musculo inflammado, são embaraçadas pela mesma causa; a função visual se não póde comple-

---

(1) „ A parte inflammada, se torna mais quente, por-
„ que em hum determinado tempo, passa a través de seu te-
„ cido huma maior porção de sangue arterial, o qual deixa
„ desenvolver huma maior quantidade de calorico, e porque
„ os effeitos continuados da respiração pulmonar ahi são
„ mais sensiveis do que em qualquer outro orgão. „ Prolegomenos pag. 94. Nouveaux Elémens de Physiologie tom. I.
Nota do Traductor.

pletar pela opacidade, que contrahem as partes transparentes do olho ophthalmico.

Não sómente o orgão inflammado offerece huma excitabilidade mais viva, huma contractilidade maior, huma circulação mais activa, hum movimento mais rápido, mas ainda as suas funções ordinarias são suspendidas, ou alteradas. As secreções offerecem novos productos: as laminas do tecido adiposo deixão transudar em lugar da gordura, hum licor albuminoso, esbranquiçado, conhecido debaixo do nome de puz (1). Cada lamina deste tecido póde ser considerada como huma superficie exhalante, semelhante á pleura, ou ao peritoneo; a differença não existe, senão na extensão; e a secreção do puz no tecido celluloso inflammado póde ser comparado á secreção albuminosa, mais, ou menos espessa que fornecem as membranas sorosas. No pleuriz pouco agudo, a sorosidade lacrescente se acumúla nos saccos das pleuras: o puz do fleimão deposto nas cellulas do tecido adipozo, ahi se encontra primeiro infiltrado; depois se reune, e se acumúla em hum só foco a favor das communicações que as cellulas tem entre si.

A inflammação deve ser contada nas lezões das propriedades vitaes; por quanto póde ser definida o augmento de todas estas propriedades. Igualmente pertence ás alterações organicas; porque o afluxo consideràvel dos liquidos bem depressa desarranja o tecido dos sólidos. A alteração da estructura, não he quasi nada, em quanto o sangue está encerrado nos seus vazos capilares. He maior, quando se infiltra; em fim augmenta, quando os capilares se rompem, os sólidos se dilacerão pelos movimentos, que executão, e pela quantidade mui consideravel dos liquidos, que ahi afluem; a inflammação póde ser então facilmente levada até a desorganização, que torna a gangrena inevitavel.

Porém exige-se aqui mais, o estudar a inflammação como practico, do que como fisiologico.

A

---

(1) Vede Riche. Nosograf. Chirur. abscès, tome III.

A inflammação se appresenta frequentemente no estudo, e tratamento das molestias, constitue hum grande número dellas, seja como affecção essencial, seja como complicação, ou mesmo como meio curativo; merece da parte do Pratico huma attenção mui particular pela difficuldade de profundar sua natureza, e sobre tudo, de determinar; seja as diversas fórmas de que se póde revestir, seja pelos tratamentos variados, que requer. As phlegmazias occupão hum lugar importante em todas as Nosologias; formando huma divisão particular de molestias; ¿ porém está a sua clacificação estabelecida sobre fundamentos uteis, e sólidos? O Professor Pinél tomou por base desta distincção a differença dos tecidos, e as distribuio em cinco ordens, debaixo dos nomes de Phlegmazias das membranas mucosas, das membranas sorosas, do tecido cellular, e dos orgãos paranchimatosos, dos musculos, e da pelle. Este arranjamento he, sem dúvida, o melhor de todos os que se tem proposto até hoje. ¿ Porém se elle reune huma multidão de objectos analogos, não reune tambem muitas cousas disparatadas, e não he mais fisiologico, do que pratico?

A angina ahi se encontra comprehendida na ordem das phlegmazias musculares; com tudo a inflammação comessa quasi sempre pela membrana mucosa, depois se estende aos musculos da pharinge, com mais justo titulo pertenceria esta phlegmazia as mucosas, e mesmo seria mais vizinha das phlegmazias do tecido cellular, e dos orgãos paranchimatosos, pois que a inflammação das amygdalas he o simptoma mais ordinario della. ¿ Que importa além disto que a inflammação tenha o seu assento na membrana, nos musculos, e no tecido, que os une; ou que se encontre na sua visinhança? A natureza não cede a estas rigorosas distincções, e já mais as inflammações são tão exactamente limitadas nos tecidos ligados por huma multidão de vazos, meios faceis de huma communicação rápida, quanto são distinguidas nas classificações. Esta consideração anathomica

dos

dos tecidos affectados, posto que util, não he, senão de huma importancia secundaria; he mais vantajosa ao Alumno, qne ao Pratico: que, em huma inflammação da garganta, por exemplo, se occupa primeiro da causa da enfermidade; applica os antiphlogisticos nas anginas idiopaticas; faz vomitar, nos casos, onde a enfermidade he devida ao excitamento simpatico do estomago, e dos orgãos biliares; administra os mercuriaes, se a angina he venerea; e os tonicos, quando he gangrenosa.

As inflammações do peito fornecem materia ás mesmas observações. A analyse anathomica do tecido pulmónar, dá na verdade justas idéas da natureza das phlegmazias de que o pulmão póde ser assaltado. O catarro consiste na inflammação da membrana mucosa, que forra os ductos aéreos; a peripneumonia tem seu assento no paranchima do orgão, e no tecido cellular, que une os diversos globos do pulmão; o pleuriz reside na pleura; porém além de que he difficil o distinguir certos catarros agudos da peripneumonia, podendo depender o escarro de sangue da rotura dos pequenos vazos bronqueaes; todos concordão que o pleuriz não se limita unicamente á pleura; porém se estende ás camadas superficiaes da substancia pulmonar. Em fim, o mesmo tratamento convém a estas tres inflammações agudas, quando acontecem a hum sujeito robusto; em quanto que em dois catarros, a hum póde ser indicada a sangria, o outro exige o emprego dos tonicos, como acontece no catarro, que sobrevem frequentemente ás pessoas avançadas em idade.

Huma distincção de phlegmazias, fundada sobre a sua natureza, seria pois mais util, e mais immediatamente applicavel á pratica. Esta idéa nos obriga a comprehender todas as inflammações de que os orgãos são susceptiveis em quatro ordens. As mais frequentes são, as inflammações *idiopathicas.* Estas são caracterizadas 1.° pela acção de sua causa, que se exerce no lugar mesmo, onde a inflammação se desenvolve; 2.° pelo

seu

seu fim, que he sempre saudavel sem que seu resultado o seja constantemente. Não existe algum orgão no corpo, á excepção das partes epidermoicas, e de certos tendões delgados, e secos, que não possão vir a ser o assento destas reacções vitaes, pelas quaes a natureza procura expellir hum agente incómmodo.

Seguem-se as inflammações *sympathicas*, caracterizadas, 1.° pela acção de sua causa, que existe em hum orgão distante do lugar inflammado; 2.° porque são sem utilidade. Taes são as erisipellas biliosas, produzidas, ou entretidas pelo excitamento das primeiras vias, &c.

As inflammações *specificas* se distinguem eminentemente das precedentes; porque dependem de huma causa *sui generis*, e são devidas a huma disposição particular, que se combate com certos remedios, de que a experiencia tem verificado as virtudes. Nesta ordem se arranjão as inflammações venereas, impetiginosas, variolicas, vaccinal, &c.

Em fim, ha huma ordem de inflammações, que he preciso chamar *gangrenosas*; porque a gangrena he a terminação essencial, e como inevitavel dellas. Se estas inflammações não são exclusivamente gangrenosas, o são necessariamente. A morte de hum orgão póde ser com effeito a consequencia de sua inchação inflammatoria levada além de todo o limite. He deste modo, que a vida se extingue em hum membro violentamente inchado em consequencia de huma contusão excessiva, na qual as partes molles tem sido despedaçadas, e os ossos reduzidos em esquirolas; o excesso do movimento o conduz á sua anniquilação.

Nas inflammações gangrenosas, taes como a pustula maligna, o anthrax, &c., a gangrena he devida á debilidade; he o resultado da falta de harmonia entre o estado geral das forças, e o estado da parte affectada. Para que huma inflammação corra felizmente seus diversos periodos, e se encaminhe a huma terminação vantajosa; he indispensavel que a excitação local seja mais, ou menos dividida pelo syste-

tema circulatorio; o apparelho inflammatorio, se se póde assim dizer, se compõe do movimento local, e da reacção geral, necessaria para suster o trabalho, de que a parte inflammada vem a ser o assento. Este concurso das forças geraes falta em todas as inflammações gangrenosas, ou malignas dos authores. Em quanto que hum carbunculo maligno destróe com ardentes dores o orgão, que affecta, o pulso existe fraco, e lento, ahi ha prostração; prova que o resto da economia não participa da inflammação. Faltando esta harmonia, a gangrena estende ao longe o seu estrago, é não se suspende se não no momento, em que as forças circulatorias reanimadas vem pôr por hum circulo inflammatorio a linha de demarcação, que deve separar as partes mortas, daquellas onde subsiste ainda a vida.

I. As inflammações idiopathicas, sejão agudas, sejão cronicas, são submettidas a dois methodos geraes de tratamento: o orgão affectado he pouco essencial á vida, abandona-se á natureza o cuidado de seu curativo. Se o orgão preenche funções importantes; se o seu tecido muito delicado póde ser facilmente desorganizado pelo afluxo de huma grande quantidade de sangue; a medicina expectante deve ceder o lugar á medicina activa; he preciso combater o estado inflammatorio, fazer abortar, se he possivel, este esforço, pelo qual a existencia do enfermo está compromettida.

Huma pessoa, sahindo de hum lugar quente, e passando a huma atmosfera mui fria, de repente a transpiração pulmonar se acha suspendida pela impressão viva que resulta da introducção de hum ar glacial nos pulmões; a membrana mucosa dos ductos aereos excitada, se inflamma, a secreção do muco, que foi suspendido, se restabelece mais abundante, e mais liquido, que no estado ordinario; depois torna pouco a pouco a adquirir suas qualidades primitivas; o descanso, hum ar temperado, o uso de algumas bebidas quentes, e diluentes, he bastante para socegar a toce violenta, e conduzir a enfermidade até a sua cura, cuja

hon-

honra pertence unicamente á natureza. Chamão-se *naturaes* estes methodos de tratamento, nos quaes se abandona á natureza a si mesma, limitando-se só ao cuidado de affastar os obstaculos, que poderião retardar huma feliz terminação.

Se em lugar de huma simples inflammação da membrana mucosa dos bronchios, o tecido pulmonar he inflammado pela impressão viva, que sente huma pessoa, que he mais excitavel com a mudança precipitada na temperatura; o sangue, que faz erupção no pulmão excitado, despedaça o seu tecido mui delicado, deprime as cellulas aéreas, e converte sua substancia espongiosa em huma especie de carne analoga ao paranchima do figado, como indica o termo de hepatização, pelo qual se tem designado este effeito da inflammação pulmonar. Esta desorganização do pulmão traz promptamente a morte, porque o ar não podendo ser admittido em seu tecido engorgitado, as combinações respiratorias, indispensaveis ao entretenimento da vida, cessão de se effectuar; além disto, o sangue não póde passar livremente das cavidades direitas do coração, ás cavidades esquerdas a través dos pulmões tornados duros, e compactos; he preciso pois perturbar a natureza na reacção, que suscita, parar, ou ao menos moderar seus esforços por copiosas, e repetidas sangrias, &c. Este methodo se chama *perturbador*, á excepção dos catarros pouco agudos; todas as mais inflammações internas, sejão agudas, sejão chronicas exigem o mesmo tratamento: a inflammação lenta do peritoneo o reclama, como a inflammação aguda da pleura, &c.

Estes dois methodos são igualmente applicaveis nas inflammações exteriores, ou cirurgicas. Trata-se segundo o methodo natural os fleimões situados em huma parte, onde a suppuração não arrasta algum perigo: favorece-se esta terminação pela diéta, e cataplasmas emolientes. Basta dirigir a marcha da natureza, moderando-a quando he excessiva; estimulando-a quando he vagarosa, respeitando sua tendencia, e favorecendo seus esfor-

forços. O fleimão tendo o seu assento em hum lugar, onde a suppuração póde occasionar huma ruina funesta, como nas circumferencias do anus; ou em huma parte, cuja extructura he tal, que occasiona dores excessivas, como acontece nos panaricios; e a causa, que o desenvolve, póde ser tirada; enciza-se o tumor no momento mesmo em que começa a apparecer, sem esperar seus progressos ulteriores, faz-se abortar a inflammação para prevenir maiores desordens.

Os successos nos tratamentos, correspondem á promptidão, com que se administrão os soccorros. A sangria dada no momento, em que a dôr, e o escarro de sangue annuncião estabelecer-se na peripneumonia o engorgitamento inflammatorio, na época, onde o despedaçamento dos vazos não he ainda o resultado da errupção dos liquidos; a inflammação se modera sem perigo futuro, a qual he mortal, se se espera pela desorganização do paranchima. Do mesmo modo hum fleimão na margem do anus, sendo logo incizado, o tecido cellular, que rodea a extremidade inferior do recto, não vem a ser destruida pela suppuração, o intestino não he descuberto; huma fistula não vem a ser a sua consequencia, &c.

Assim pois, para nos resumirmos sobre as inflammações idiopathicas; ellas exigem o tratamento debilitante, impropriamente chamado antiphlogistico, e deve ser applicado, seguindo dois methodos, *natural*, ou *perturbador*, segundo o perigo que a inflammação comsigo traz.

II. As inflammações simpathicas; isto he, dependentes de huma causa remota da parte donde ellas existem, são devidas quasi sempre ao estado saborroso do estomago, ou bem ao excitamento dos orgãos biliares; taes são as erisipelas, e os furunculos. He pelos evacuantes, que se fazem cessar. A administração de hum vomitorio, ou emetico em lavagem, são os remedios ordinarios da erisipela, sendo a applicação dos topicos quasi inutil. Os purgantes repetidos destróem a disposição gastrica, que parece dar nascimento aos furunculos. Os mesmos remedios convém em

cer-

certos fluxos do peito , verdadeiramente chamados biliosos , &c.

Nas inflammações idiopathicas, o fim da natureza he evidentemente saudavel; ella se oppõe á acção de hum agente nocivo , desenvolvendo huma força vital mais sensivel ; posto que o effeito desta sorte de luta seja muitas vezes mortal, quando se desenvolve em huma viscera, com tudo sua evidente utilidade não deve ser negada. Sómente o perigo , que as acompanha, prova assaz , quanto he grande o erro dos animalistas, quando suppõe todas as acções vitaes regidas por hum principio intelligente , encarregado de vigiar a conservação do corpo, seja na saude , seja no progresso das molestias. Nas inflammações simpathicas, pelo contrario, a natureza parece descuidar-se dos meios de fazer cessar os embaraços , pois que ella desenvolve as suas forças em hum ponto affastado daquelle, onde reside o agente , que a opprime.

III. As inflammações idiopathicas , e simpathicas se prestão aos methodos racionaes do tratamento. O das inflammações especificas he ao contrario quasi inteiramente entregue ao emperismo. A experiencia só mostrando as virtudes de certas substancias , ou de certas praticas , tem ensinado a combater a enfermidade venerea pelo mercurio, e alguns outros remedios; só ella tem feito conhecer as vantagens da inoculação, e as inestimaveis beneficencias da vaccina. Estas inflammações reclamão methodos especiaes , e não cedem, senão a certos remedios. He por isso que a inflammação venerea da garganta subsiste , e reincide , se nos limitamos a combatella pela sangria , ou evacuantes , e não desapparece inteiramente , se não pelo curativo da syphiles.

As phlegmazias especificas todas dependem da acção de certos principios contagiosos, susceptiveis de se misturarem com os nossos liquidos: Com tudo , já mais o sangue offerece qualidades virulentas ; os diversos virus exercem seus estragos sobre o systema linfatico,

que

que os absorve. He tambem sobre este systema que obrão principalmente os remedios com que se combatem. O sangue dos syphiliticos, dos hydrophobos, dos pestiferos, não póde servir para a inoculação destas molestias, o que muitos factos attestão. A linfa alterada pela mistura dos principios heterogeneos, os leva com tudo á massa do sangue, porém bem depressa ahi são alterados, neutralizados, ou destruidos, não pela rapidez do movimento circulatorio, nem pela viva agitação do liquido, nem pelo choque de suas moleculas, mas sim pela oxidação, porque passão no pulmão, no momento mesmo em que acabão de ser misturados com o sangue.

O oxigenio parece ser a substancia mais capaz de denaturalizar os venenos; a cauterização das feridas venenosas por meio do fogo, e dos causticos, não faz senão combinar o oxigenio com o veneno, a quem embota a actividade. Os melhores causticos são os que cedem mais facil, e promptamente huma grande quantidade deste principio, taes são o muriato de mercurio oxigenado, e o acido nitrico. O acido muriatico oxigenado he o melhor antidoto contra toda a especie de mephitismo, extingue a actividade do virus syphilitico, triturando-o com o oxido de mercurio; o virus variolico, e vaccinal, expostos ao ar, perdem suas qualidades contagiosas; não se póde inocular a vaccina, logo que a ponta da lanceta he oxidada. A ventilação he o melhor meio de purificar o vestuario, de que se tem servido os empestados. Tudo nos obriga a acreditar que o oxigenio absorvido pela respiração, corrige, ou anniquilla o virus que a linfa introduz no systema dos vazos circulatorios. He por terem posto no sangue as diversas alterações dos liquidos, que os partidistas da medicina humoral tem succumbido nas suas disputas contta os solidistas: por quanto estes lhe não tem sido difficil provar, que o sangue era izento ed toda a acrimonia, quando os humores linfaticos estavão evidentemente alterados. Póde-se dizer que os humoristas forão vencidos por haverem escolhido hum máo campo

po

po de batalha. Terminemos esta digressão, e passemos successivamente ás inflammações gangrenosas.

IV. Nós as temos já distinguido daquellas em que a morte sobrevem pelo excesso de inflammação; porque, como todas podem ser excessivas, todas se podem terminar pela gangrena. Porém as que tendem a esta terminação, merecem formar huma ordem particular, e distincta. A gangrena sobrevem nas primeiras por excesso das forças: nas de que vamos a tratar, dependem do excesso de fraqueza; os debilitantes, a sangria, podem só impedir a gangrena no primeiro caso; não se previne, senão moderando a inflammação; ao contrario no segundo caso he preciso excitalla com a administração dos tonicos, e applicação dos excitantes. He por isto que no tratamento do anthrax, e da pustula maligna, o Cirurgião experimentado se não deixa seduzir pela apparencia enganadora de huma inflammação de vigor; não applica a sangria, mortal em semelhante caso; não cobre o tumor de huma relaxante cataplasma, que não faria senão augmentar-lhe a fraqueza; porém applica os cardiacos os mais energicos, e topicamente os excitantes, ou mesmo os causticos. Esta causterisação por meio do fogo, do muriato de antimonio liquido, ou do acido sulfureo, he indispensavel no tratamento do carbunculo, e da pustula maligna. Os remedios fortificantes, as cataplasmas feitas com substancias acres, e excitantes não bastão para acordar a acção vital entorpecida. He preciso causterizar a parte assaltada da inflammação gangrenosa, unico meio de limitar seus estragos. Deve-se sacrificar huma parte para a conservação do todo. Tenho muitas vezes suspendido, pela applicação do muriato de antimonio liquiquido os progressos da gangrena nos anthrazes da face, muito communs no Hospital de S. Luiz, aonde nos primeiros tempos de minha assistencia, se mandavão os enfermos assaltados das affecções carbunculosas.

Nestes casos a administração do vinho, dado por bebida ordinaria, os julepos canforados, as bebidas cordiaes

diaes devem ser combinadas com a applicação dos causticos: deve-se mesmo multiplicar os soccorros, quando o perigo he extremo.

Naquella inflammação, em que o langor das forças circulatorias, he annunciado pela fraqueza do pulso, entra na ordem das inflammações gangrenosas; pois que são caracterizadas pela co-existencia da adynamia geral, e do excitamento local; todas reclamão o tratamento fortificante. Eu tenho visto a gangrena assaltar o membro viril em dois individuos atacados de huma febre adynamica, durante o curso de huma blennorragia. Quando pois a prostração das forças se vem complicar com huma inflammação, qualquer que seja o seu assento, não se deve temer o seu augmento com a applicação dos tonicos.

Não he sómente pela fraqueza do pulso, e pela prostração de forças, que se reconhecem as inflammações gangrenosas, taes como, o anthrax, e a pustula maligna; o aspecto da parte affectada, as causas, á influencia das quaes os enfermos tem sido submettidos, servem a fazella distinguir das outras inflammações. Assim, a côr do carbunculo he livida, o rubor inflammatorio, exactamente limitado, não se dissipa insensivelmente hindo do centro para a circumferencia; na pustula maligna huma phlictena se fórma, a pelle se córa de hum rubor pálido, a inchação parece tanto edematosa, como inflammatoria; em fim a parte affectada offerece hum aspecto cadaverico, que os Latinos tem exprimido pelo termo de carnes *lúridas*.

DA GANGRENA, E DO CANCRO.

PAssar do estudo da inflammação, ao da gangrena, he considerar successivamente os dois extremos da acção vital, e descer, como a natureza, do grão mais elevado, onde esta acção póssa ser levada, ao termo mais baixo, onde ella he susceptivel de descer. Se a inflammação consiste no augmento das propriedades vitaes, a gangrena póde ser definida; a extincção das suas propriedades; a abolição dos movimentos organicos; a morte local da parte que a soffre. ¡ Quanto são numerosas as causas capazes de produzilla! A gangrena não só succede ás excessivas inflammações, como tambem áquellas, onde a reacção geral não he sufficiente: póde depender tambem da debilidade gradual das propriedades vitaes pelos progressos da idade; de hum vicio organico nos instrumentos da circulação, ou da compressão dos vazos; resultar da commoção, ou de huma contuzão excessiva; sobrevir á acção destruidora de hum principio interno, ou de hum caustico applicado aos orgãos: a accumulação, ou privação do calorico, são ainda capazes de a produzir.

1.º A gangrena *por excesso de acção*, sobrevem ás excessivas inflammações: as sangrias, os debilitantes, tudo o que he capaz de moderar a reacção inflammatoria, deve ser empregado para a prevenir; deve-se temer a gangrena nos casos, onde a causa que produz a inflammação, determina por sua presença hum excitamento, que se augmenta: he por isto que a gangrena sobrevem nos absessos de materias feçaes e ourinosos, quando a quantidade das materias fecaes, ou ourinas infiltradas no tecido cellular se augmenta com excesso; o mesmo acontece nas fracturas com esquirolas; os apertos produzidos pela reacção elastica das apenevrozes, contri-

tribuem para isso: entáo a evacuaçáo da causa se faz indispensavel, e deve preceder á applicaçáo dos meios antiphlogisticos.

2.º A gangrena *por falta de acçáo* termina todas as inflammaçóes, onde a reacçáo geral náo está em correspondencia com a reacçáo local: sobrevem, náo sómente a toda a inflammaçáo essencialmente gangrenosa, como á pustula maligna, e o anthrax, porém ainda em todas que a adynamia vem complicar, quando o abatimento he excessivo. Os tonicos, os fortificantes sáo os unicos remedios, que podem prevenir, e limitar seus estragos.

3.º A gangrena senil assemelha-se á por falta de acçáo, em que ella depende do abatimento gradual, depois da extincçáo total das propriedades vitaes, consumidas por hum longo exercicio, e porque reclama a applicaçáo dos tonicos; porém differença-se, em que náo he muitas vezes precedida se náo por huma sensaçáo de dôr ardente; a parte que a soffre náo offerece tumefacçáo alguma, e a sua côr he algumas vezes rubro-pálida e livida. Além de que constantemente toca as partes as mais affastadas do centro circulatorio, estabelece-se nos dedos dos pés, e raras vezes ataca os dedos das máos, onde a vida he mais energica.

4.º Aproxima-se da gangrena senil, a que depende de hum *vicio organico nos instrumentos da circulaçáo*, como a dilataçáo do ventriculo esquerdo do coraçáo, a ossificaçáo das principaes arterias. Huma gangrena espontanea sobrevem aos dedos, ou mesmo ao pé de hum enfermo; os Cirurgióes de hum grande Hospital lhe cortáo a perna, sem esperar que os progressos da enfermidade sejáo limitados, e que hum circulo inflammatorio annuncie sua terminaçáo. Isto era faltar ás regras da arte as mais uteis, e melhor conhecidas. (1)

(1) Se os Cirurgióes dos grandes Hospitaes de França

A gangrena assalta o côto como se deveria prever; o enfermo morre, e a abertura de seu corpo faz ver huma dilatação consideravel no ventriculo esquerdo. Esta observação se tem muitas vezes repetido, de sorte que se póde olhar o aneurisma do coração como huma causa assaz frequente da gangrena. Concebe-se facilmente de que modo a debilidade da cavidade, cujas contracções impellem o sangue nas diversas partes do corpo, póde produzir este accidente. O mesmo acontece nas ossificações das principaes arterias; nos aneurismas antigos quando a maça da febrina, formada no sacco he tão grande, que a continuidade do canal se acha quasi inteiramente interceptada; póde a gangrena tambem sobrevir á laqueação de huma arteria, quando as collateraes não bastão ao restabelecimento da circulação; e ultimamente se póde desenvolver em consequencia de huma compressão, que impessa o curso do sangue, e a distribuição dos humores necessarios á nutrição das partes.

5.° A gangrena dependente da viva *commoção* imprimida nos nossos orgãos, he precedida pelo estupor;

procedião deste modo, não acontecia o mesmo aos Cirurgiões, que dirigião o tratamento dos enfermos nas enfermarias do Hospital Real de S. José em Lisboa: era huma regra geral o nunca fazer-se a mutilação de hum membro cahido em mortificação total, sem que se manifestasse o circulo inflammatorio, que distingue as partes vivas das mortas. Na enfermaria de S. Lourenço do sobredito Hospital, houve hum caso de huma gangrena sobrevinda espontaneamente á perna de hum alfaiate, que julgando-se ser necessaria a mutilação, esta se não praticou, porque o sobredito circulo senão estabelecia, e só appareceo, quando se lhe fez a applicação do caustico de papel logo acima da mortificação: foi então, que a mutilação se operou, porém passados dias o enfermo succumbio. No Hospital da Misericordia desta Corte, em huma conferencia que tive com o Cirurgião Luiz de Santa Anna Gomes, e outros facultativos sobre hum caso de esphacelo vi que estavão possuidos desta mesma doutrina.

Nota do Traductor.

por; isto he, pela perda completa da excitabilidade da parte affectada. (1) A que se estabelece muito facilmente nos membros infiltrados, he vizivelmente devida á extrema relaxação dos sólidos. (2)

6.° A gangrena por huma *contuzão excessiva*, he o resultado necessario da desorganisação das partes, porque a vida não póde subsistir quando seus instrumentos são destruidos. (3)

7.° A gangrena *pela acção de hum principio destruidor*, seja interna, ou externamente applicado. ¿ Porque são tocados da morte os dedos dos pés, quando se faz uso de certos alimentos, como he o pão de centeio? ¿ Donde depende a gangrena que se apodéra dos bubões pestilentes, nesta variedade de pestes; em que a reacção das forças circulatorias he evidentemente sensivel, senão de hum principio, que se depõe sobre certos orgãos, e consome com sua actividade destruidora a excitabilidade delles, determinando-lhes a gangrena?

8.° A gangrena por *queimadura*, seja que resulte da acção dos causticos, ou que seja produzida pelo fogo, he sempre devida á desorganização das carnes, pela sua combinação com o oxigenio, e o desenvolvimento de huma grande quantidade de calorico. Este principio he hum poderoso excitante para todas as partes aonde se applica, se o calorico he moderado, não resulta mais que huma branda reacção, mais favoravel que destruidora no estado da perfeita saude; porém sendo muito abundante tende a penetrar os nossos orgãos, e augmentar sua temperatura, porém elles resistem á introducção de hum calor excedente incompativel com a vida. Desta reacção, nasce huma inflammação tanto mais profunda, e mais viva quanto o corpo quente, tendo huma maior capacidade de calorico, lho deposita. He assim que os metaes derretidos determinão le-

(1) Vede Ordem I. Genero V.
(2) Vede Nosographie Chirurgicale Tom. III. Classe VII.
(3) Vede Ordem I. Genero IV.

lezões mais graves que os oleos ferventes; e que, estes ultimos queimão mais profundamente, do que a agoa em ebolição.

Porém nem sempre a queimadura vai até determinar a gangrena ; o seu effeito mais ordinario he a inflammação ; a desorganizção dos tecidos he o seu ultimo termo. Estas inflammações por queimadura são sempre mui dolorosas , porque atacão o orgão cutaneo, parte mui sensivel ; terminão-se pela resolução , ou por ulceração , segundo a intensidade da affecção. Em fim nos casos de combustão completa dos tecidos submettidos á acção do calorico , a destruição não existe, senão nas partes as mais superficiaes, e que primeiro tem supportado a introducção mui rápida deste principio; por baixo fica existindo sempre hum excitamento muito vivo , e de que a inflammação deve ser a consequencia.

Do mesmo modo que a queimadura offerece tres gráos; no seu tratamento se exigem tres modificações essenciaes. 1.° A prolongada applicação dos refrigerantes, e dos repercussivos, basta, quando a queimadura he ligeira e superficial. Deste modo he que se faz abortar de alguma sorte a reacção inflammatoria em hum membro sobre o qual o oleo, ou agoa fervendo cahio mergulhando por algumas horas em hum banho de gello. 2.° Quando a pesar da applicação deste meio a inflammação se desenvolve , trata-se então por todos os meios antiphlogisticos. 3.° Em fim as copiosas sangrias, a diéta restricta, bebidas refrigerantes, applicações emolientes , devem ser empregadas em todos os casos de queimaduras extensas, ou profundas. As partes reduzidas em escaras se despegão dos orgãos, subjacentes pelo meio da suppuração. Sua quéda os descobre, feridas enormes são a sua consequencia : a cicatrização dellas, he tanto mais difficil , quanto a destruição da pelle he mais extensa; o abatimento dos labios , e os seus alongamentos para o centro da ferida são quasi nulos; a cicatriz tem sempre huma largura consideravel, e por consequencia pouca solidez.

Hu-

Huma rapariga de vinte e oito annos estando dormindo ao lado da chaminé, no inverno do anno XI. a chamma se lhe ateou nos vestidos, e no momento da maior lavareda he que acordou: o sobresalto com que esperta, pela dôr que lhe causava a queimadura, o estar só, e sem quem a soccorra, tudo coopera para que com presteza se não possa desembaraçar dos vestidos abrazados. Toda a superficie do corpo foi queimada. Accodem os visinhos, e a conduzem neste estado verdadeiramente deploravel ao Hospital de S. Luiz. O Cirurgião de semana a envolveo em pannos embebidos em huma dissolução de acetito de chumbo em agoa fria; houve o cuidado de os ter constantemente humedecidos com o mesmo licor, e se lhe praticou huma larga sangria. Com tudo, não tardou a manifestar-se a inchação que se lhe distendeo por todo o systema cutaneo; as flictenas se augmentárão, o epiderme se despegou quasi inteiro; o das mãos, e pés se assemelhava a luvas, e botins. Quando o dermes foi descuberto se desenvolvêrão acerbas dôres; as porções queimadas; e reduzidas em escaras, se distinguião das que erão simplesmente inflammadas. Cobrio-se-lhe todo o corpo de pannos untados de ceroto: envolveo-se em compressas molhadas em cozimentos emolientes; porém ao quinto dia a enferma succumbio á violencia das dôres, e da inflammação.

Convém mostrar hum erro todos os dias commettido no tratamento das queimaduras. Muitos praticos separão o epidermes elevado pela sorosidade das flictenas, pondo assim o *chorion* descuberto, que causa terriveis dôres. Basta o dar sahida á sorosidade, e deixar o epidermes despegado, até que huma nova cobertura se tenha formado, e ponha ao abrigo as papillas nervosas da pelle.

A emissão dos liquidos para a superficie do corpo, he o unico meio pelo qual a natureza póde repellir o calorico; consome pela transpiração augmentada a porção deste principio que tende a introduzir-se. Porém sendo a sua chegada totalmente precipitada, a quanti-

quantidade muito excessiva , que sua evaporização he impossivel, então se fórmão estas collecções que despegão o epidermes, e o elevão depois de ter despedaçado esta multidão de entrelaçamentos cellulosos, e vasculares, que o unem á pelle. A evacuação do humor das flictenas he util, não para prevenir a corrozão ulcerosa do dermes, da que este liquido soroso he incapaz, mas sim para embaraçar que resultem feridas crustosas do seu espessamento, e para favorecer a formação do vovo epidermes.

9.° A subtracção do calorico não he menos perniciosa aos nossos orgãos, que a accumulação do mesmo principio ; e , o que não surprehenderá os que conhecem as leis da vida, estas duas causas oppostas produzem quasi os mesmos effeitos. Tanto a congelação, como a queimadura, offerecem diversos grãos desde a inflammação dos tecidos esfriados até á morte daquelles , nos quaes hum rigoroso frio tem suspendido o exercicio das propriedades vitaes. Os dois primeiros grãos da congelação determinão as frieiras, com, ou sem ulceração. (1) Não trataremos aqui senão do terceiro grão; isto he , da verdadeira congelação de nossos orgãos. Depois de ter lutado alguns tempos contra a influencia destructiva de hum frio excessivo , o hómem fatigado cessa de reobrar , e goza das doçuras enganadoras do somno , (2) as propriedades vitaes são en-

---

(1) As frieiras, ou inchação inflammatoria dos dedos dos pés, e mãos occasionadas pelo frio não se observão, se não nas crianças , e nos moços, que são de huma fraca constituição, assim como nas mulheres. As pessoas robustas , os adultos, e os velhos raramente são affectados dellas. Nosoph. Chir. Tom. I. pag. 411.

(2) He por hum augmento de actividade da parte dos orgãos , que augmentando-lhe a somma das combinações , produz o desenvolvimento do calorico, que nós chegámos a compensar este principio necessario ao entretenimento da nossa

entorpecidas, os movimentos organicos cessão, as combinações nutritivas, donde nasce o desenvolvimento do calor interno, não se fazem já mais. A suspensão das propriedades vitaes faz entrar o corpo inteiramente debaixo do imperio das leis fysicas; então o equilibrio da temperatura se estabelece entre elle, e os corpos, que o rodeão; a congelação dos liquidos se effectua. Observai que este effeito não he immediato: os liquidos não se solidificão, senão no momento, onde a extincção das propriedades vitaes he completa; em quanto o movimento vital subsiste, a congelação he embaraçada.

No inverno do anno segundo muitos corpos do exercito dos Alpes byoacavão (1) sobre o cume das msntanhas, nas visinhanças do Monte-Cénis, e do de S. Bernardo, os Hospitaes recebêrão huma grande parte de individuos, cujos pés tinhão gelado. O maior número era surprendido, quando acordava, de sentir o entorpecimento o mais absoluto nestas partes, tornadas insensiveis durante o somno; outros tinhão sentido os progressos do entorpecimento, e tinhão dado em vão muitos movimentos para o prevenir. A tezura succedia a perda do calorico, e das acções vitaes.

Hum marinheiro foi lançado em hum rochedo no Baltico, na força do inverno, o qual he mui intenso nestes paizes Septentrionaes; o frio o accommetteo: esgotado pelo trabalho, e pela necessidade cede ao somno; hum navio o recolheo sem movimento, e sem

---

existencia. ¿ Porque acontece ser a digestão mais activa (*Hieme vero ventres sunt calidiores Hipp.*) o pulso mais forte, e mais frequente, a energia vital maior? He que o calor nasce das mesmas origens, produz-se pelo mesmo mecanismo, que a nutrição dos orgãos; e porque seu desenvolvimento augmenta, he preciso que as secreções, a nutrição, em huma palavra, todas as funcções vitaes soffrão hum augmento proporcionado. Elem. de Physiol. Tom. I. pag. 418.
Nota do Teaductor.

(1) Termo militar, que exprime dormir hum exercito sobre as armas. Nota do Traductor.

sem vida, tendo o corpo tezo, e gelado; o mesmo coração tinha cessado de obrar; a região precordial estava sem calor. Os felizes cuidados, pelos quaes o chamárão á vida, podem ser citados como huma regra de conducta, que se deve ter em todos os casos desta especie; foi primeiro no centro, que se procurou o acordar as propriedades vitaes entorpecidas; evitou-se expôr o corpo ao calor; deixou-se em huma atmosfera, cuja temperatura era abaixo de zero; restabeleceo-se-lhe a acção do coração por fricções feitas sobre a região desta viscera; estendêrão-se ás outras partes do corpo, á proporção, que a circulação despertada chamava ahi a vida; acabou-se pelas extremidades as mais affastadas do centro, que por consequencia devião sentir mais tarde a influencia favoravel destas irradiacções. He pois, despertando a acção do coração, dirigindo, e favorecendo a tornada da circulação geral; isto he, empregando as mesmas forças da economia, que se alcança o dissipar a asphyxia, que a acção do frio occasiona. Reanimão-se suas propriedades vitaes, e o exercicio faz cessar a congelação, resultado de sua interrupção.

Deve-se seguir o mesmo nas congelações parciaes; esquecei-vos do adagio mui conhecido, e mui falso, que todo o mal se cura pela applicação do remedio de natureza opposto, não deveis expôr os pés gelados a acção do calor, porém augmentai pelos cordiaes as forças circulatorias enfraquecidas; no mesmo tempo reanimai as propriedades vitaes entorpecidas, com fricções feitas com neve, ou com pannos molhados em agoa fria.

O calor actual applicado ao membro gelado o penetra sem obstaculo, por quanto he pelo exercicio das propriedades vitaes neste estado suspendidas, que nossos orgãos repellem o calorico excedente, ou combatem a refrigeração; em summa o calor liquificando os humores solidificados pela congelação, lhes dá huma força de espanção consideravel, os vazos se rompem, os tecidos se despedação; a desorganização nasce da rotura dos sólidos,

e

e da extravazação dos succos, a morte he certa. No mesmo tempo que os humores terião retomado sua fluidez, sem que resultasse huma alteração na extructura do orgão, cahiria em gangrena, se fosse abandonado ás suas unicas forças, e se o coração não fizesse ahi renascer, ou entreter a vida, enviando-lhe o fluido indispensavel a seu exercicio. Assim pois no tempo mesmo, onde hum só membro he gelado, faz-se necessario, que nelle se restabeleça o calor, começando pelo ponto o mais visinho do centro circulatorio, e acabando pela extremidade a mais affastada.

A gangrena não existe nas partes geladas, pois que ha a possibilidade de as retornar á vida; sómente alli estão dispostas eminentemente a ella. He preciso em fim distinguir a gangrena, ou a extincção total das propriedades vitaes em huma parte; da podridão, ou putrefacção local, consequencia inevitavel desta perda das propriedades. O orgão gangrenado entra debaixo do imperio absoluto das affinidades chymicas, e se decompõe tanto mais rapidamente, quanto são mais volateis os seus elementos, e mais dessemelhantes.

Tratando das variedades da gangrena, determinadas todas por suas causas, nós temos omittido de proposito, a distincção da gangrena secca, e da gangrena humida, á qual os authores tem unido muita importancia: Não existe separação bem mostrada entre estes dois estados da parte gangrenada, he mais ou menos secca, mais ou menos humida, segundo a quantidade dos succos que lhe afluem: assim desde a necrozes, verdadeira gangrena secca do tecido osseo, até á gangrena do tecido cellular do escroto, e do perineo, se encontra a gangrena senil, que tocando os corpos exhaustos de succos, os dedos das mãos, ou os dos pés descarnados, e quasi inteiramente reduzidos a seus elementos sólidos, he seguida por huma putrefacção vagarosa a se estabelecer; em quanto que os lambós do tecido cellular gangrenados em huma pessoa muito gorda, se decompõe, e liquificão com rapidez pelo movimento putrefacti-

cti-

ctivo. He por isto que de dois cadaveres, aquelle de hum homem magro, que tem sido reduzido ao marasme por huma longa enfermidade, gasta muito tempo a se putrificar, em quanto que aquelle de hum outro individuo, que a morte surprendeo no momento, que cheio de succos, gozava huma saude vigorosa, e excessiva gordura, entra em putrefacção em vinte e quatro horas; he mais lenta, ou mais prompta a se estabelecer, mas sempre he putrefacção. Todos os Anathomicos tem observado que se conservão muito tempo nos amfitheatros de dissecção os cadaveres diseccados em consequencia de huma longa abstinencia, em quanto que aquelles dos justiçados, e de pessoas mortas em duéllo, ou mortas de huma quéda, exhalão bem depressa hum cheiro infectador. Todos os corpos organizados appresentão a mesma differença. He por esta razão que os fructos, cuja polpa he quebradiça, se conservão muito tempo sem se alterarem; em quanto que os fructos liquifactivos; isto he, nos que a proporção dos liquidos com os sólidos he maior, apodrecem ao fim de alguns dias. Pela mesma causa, hum principio de podridão torna certos fructos melhores, em quanto que os fructos aquozos, logo que são apodrecidos tem hum gosto insupportavel. Applicação fysica do axioma moral *corruptio optimi pessima.*

Depois de ter distinguido a gangrena da podridão; examinemos os seus flenomenos: muitos são os sinaes, que a indicão; a falta de excitabilidade absoluta da parte, a alteração da sua côr, a diminuição da sua temperatura, em fim o cheiro particular, que exhalla. As porções tocadas da gangrena, podem ser impunemente expedaçadas, o enfermo não sente dôr alguma, sua côr primeiramente livida, bem depressa passa a hum pardo escuro; o murchamento, e o abatimento dos tecidos, annuncião muito mais a mortificação, do que a côr do cinzento azulado. Em fim hum cheiro *sui generis* não tarda a desenvolver-se das partes gangrenadas: he totalmente o caracteristico, que a seu favor, e

por

por este unico symptoma, se descobre a existencia da gangrena em huma ferida, que não está descoberta. Annuncia de longe este estado, nas longas enfermarias de nossos Hospitaes. ¿ Qual he o Cirurgião, que quando entra pela manhã na enfermaria não he tocado do cheiro da gangrena, se ella ahi existe? O cheiro indica a podridão já adiantada no orgão privado da vida.

Não nos demorareremos na distincção puramente escolastica da gangrena, e do sphassello. Emprega-se mais particularmente este ultimo termo, para exprimir huma gangrena profunda, ou que comprehende toda a espessura do membro.

A putrefacção gangrenosa não differe essencialmente da que decompõe os cadaveres dos individuos, que hum accidente os privou da vida no momento, em que os succos abundavão no tecido de seus orgãos. A gangrena raramente he huma affecção saudavel, e só o poderá ser nos casos, onde, produzida pela accumulação de hum principio interno destruidor, consome sua actividade, destruindo huma parte pouco importante á vida, e que não ameaça os orgãos internos. A destruição gangrenosa he sempre temivel, e frequentemente mortal.

Favorece-se sómente nas inflammações essencialmente gangrenosas, taes, como a pustula maligna, o anthrax, e tambem nas affecções pestilentes, onde he util fixar pelos causticos o principio da enfermidade, nas glandulas ou bubões, sobre quem esgota sua actividade malfazeja. Fóra destas circunstancias, he preciso sempre procurar o combatella, atacando suas causas, como o dissemos nas suas enumerações.

Assim pois, para resumir tudo que he relativo ao estado gangrenoso, directamente opposto ao estado inflammatorio; algumas vezes he determinado pelo desenvolvimento excessivo da acção vital; porém depende mais frequentemente da falta desta acção; algumas vezes tambem he devido a influencia destruidora de hum principio particular. Donde se segue, que se o tratamen

mento antiphlogistico raras vezes póde prevenir a mortificação de nossas partes, os fortificantes, e os tonicos são quasi sempre os remedios mais efficazes.

He preciso limitar os estragos da gangrena huma vez qne esteja decidida, e reconhecida pelos symptomas descritos. Isto se obtem insistindo na applicação dos tonicos tanto interna, como externamente. Seria vã a applicação dos topicos os mais excitantes sobre o membro sphasselado; todos os remedios obrão pelo intermedio das propriedades vitaes, não podendo servir de utilidade alguma sobre huma parte, cuja vida está completamente extincta. Nas simples gangrenas superficiaes os topicos são inuteis, não sendo applicados sobre partes visinhas a mortificação, ou se, para acordar a acção dos orgãos subjacentes, senão praticão algumas incizões na espessura das escaras. Então a applicação dos pós da quina, e das plantas aromaticas deseccadas, embebendo-se dos succos putridos, ao mesmo tempo que excitão os sólidos, favorecem a deterzão, e provocão a separação das escaras; a agoa ardente canforada, o unguento de storax, os fios seccos, e os pós absorventes devem ser empregados nos curativos.

Quando a gangrena affecta toda a espessura do membro, he preciso antes de decidir a amputação, esperar que ella tenha limitado os seus estragos; diversos sinaes o annuucião; o pulso se levanta, as forças se reanimão, huma vermelhidão viva traça o circulo inflammatorio, verdadeiro limite entre o vivo, e o morto. Distingue-se facilmente esta vermelhidão, fructo de huma reacção saudavel, da côr de roza pálida, e lívida precursora da destruição. Se se mutila antes da existencia do eirculo inflammatorio, corre-se o risco de ver a gangrena continuar seus progressos, e apoderar-se do coto. Deve-se igualmente esperar que esteja bem decidida; isto he, que a vida esteja completamente extincta no membro; a este respeito he bom o observar-se, que os sinaes da morte local são tão duvidosos, como os da morte geral, e da mesma fórma que a fer-

fermentação septica, a lividez das carnes, e o fétido cadaverico, que exhalão, são os unicos symptomas de huma morte certa: estes sinaes mostrão decididamente, que o membro gangrenado já mais he susceptivel de ser chamado á vida. (1)

Cancro. A gangrena, e o Cancro tem sinaes de semelhança, que talvez os antigos tinhão já advertido; porque muitos tem indifferentemente chamado com estes dois nomes a morte dos orgãos. Com effeito, a parte cancerosa, assim como aquella, que a gangrena tem tocado, offerece a extincção absoluta das propriedades vitaes; porém a pesar desta analogia essencial, resta huma differença caracteristica; a organização se conserva na parte gangrenada, até que a putrefacção se apodéra della para a destruir; em quanto que no cancro existe sempre a desorganização completa do tecido affectado; he o sinal pathognomonico, ou certo da enfermidade.

Os Pathologistas terião concebido mais justas idéas do cancro, se tivessem indagado antes a natureza delle nos desarranjamentos organicos, que occasiona, do que nos symptomas, pelos quaes manifesta a sua existencia. Todos os nossos orgãos, sem excepção, são susceptiveis da affecção cancerosa; qualquer que seja o assento do cancro, a inspecção anathomica appresenta sempre o mesmo genero de alteração; sempre a parte affectada offerece huma massa cinzenta de huma consistencia toucinhosa, e homogenea; os sólidos espessados se confundem totalmente com os liquidos, que he impossivel distinguillos. Quando esta desorganização completa, ou cancerosa sobrevem; hum movimento interno fermentativo se apodéra da massa affectada, que por grãos se amollece, e se fluidifica. Neste estado, o orgão enfermo póde ser considerado como huma especie de corpo estranho; cuja presença no meio das partes vivas determina a inflammação.

O

---

(1) Vede Nosog de Riche. Tom. III. Historia dos Aneurismas, e das amputações.

O cancro ordinariamente tem o seu assento nos orgáos glandulosos, no peito, por exemplo; o tumor primeiro indolente, e no qual as dôres senáo tem feito sentir, senáo no momento, onde a dissolução cancerosa sobrevem; inflamma-se, a pelle se ulcera, e a natureza se esforça por separar a parte desorganizada das que tem conservado a organização, e a vida. Estes esforços, quasi sempre insufficientes, são algumas vezes felizes. Huma mulher de quarenta e oito annos, pouco mais, ou menos de huma constituição forte, tinha vindo ao Hospital de S. Luiz com hum engorgitamento canceroso na mama direita. A massa mui dura se amollece, dôres lancinantes annuncião sua decomposição putrida; huma inflammação violenta se apodéra da pelle do peito, e todo o tecido cellular que o cerca; a gangrena foi a consequencia disto. Toda a massa engorgitada se despegou com a escara enorme, que resultou da mortificação; huma larga ulcera, e de hum bom aspecto, succedeo a esta perda de substancia; obteve-se a cicatrização em menos de dois mezes.

Ás mais das vezes o movimento inflammatorio que a natureza suscita á roda da massa cancerosa não produz o bom exito de separar as partes desorganizadas, das que ainda estão vivas, a pelle se rompe no apse do tumor, hum ichor putrido corre delle; he a substancia do mesmo orgão canceroso, liquificada pelo movimento putrefactivo. O producto desta putrefacção interna effectuado no meio das partes ainda vivas, tem qualidades particulares, e nocivas; excita tudo, que toca, e determina huma inflammação de má natureza: os labios da ulcera se voltão, e isto lhe dá hum aspecto horrendo; as vêas se tornão varicosas, a materia absorvida produz o engogitamento das glandulas linfaticas situadas perto; além disto, infecta a massa inteira dos humores, e produz esta diathese cancerosa geral, tão facil a reconhecer, não sómente por ter todos os symptomas da febre ética, taes como a acceleração habitual do pulso, o calor da palma das mãos, e do rosto, a magreza progressiva, os

os suores das partes do corpo existentes acima do diafragma, a diarrêa, em fim o esgotamento completo das forças com a magreza extrema, porém ainda por ter certos sinaes distinctivos, como huma côr lívida, e a chumbada da pelle, huma pequena tosse secca, com o sentimento de hum excitamento incómmodo posterior ao externo.

Nos cancros das glandulas, a ulceração cancerosa segue a desorganização do orgão affectado; nas carcinomatosas ao contrario, a desorganização he a consequencia da inflammação ulcerosa. He por isto que na dissecção do rosto em individuos mortos com cancros corrossivos da face se nota o endurecimento, e a desorganização começada nas partes, que fórmão o fundo, e os labios da ulceração; acontece o mesmo nos scirros, e cancros do utero. O Hospital de S. Luiz tendo-nos fornecido numerosas occasiões de os observar melhor, do que senão tem feito até aqui, temos traçado huma historia mais circunstanciada tratando das enfermidades do apparelho genital da mulher. Ver-se-ha ahi como os praseres do amor prematuros, o aborto tornado tão familiar pelas imprudencias de nossos costumes, a extrema sensibilidade do utero, a mesma esterilidade, que depende frequentemente deste excesso de excitabilidade, as enfermidades venereas tão communs hoje, o uso immoderado de injecções excitantes, e repercusivas, &c. determinão por gráos o endurecimento do utero, depois a decomposição de seu tecido, decomposição tanto mais facil, quanto no estado de vacuidade os lineamentos de sua organização são difficeis a desenvolver, e que appresentão hnm tecido quasi homogeneo. De quarénta e sete mulheres affectadas deste mal terrivel, onze tinhão gozado do commercio dos homens antes da puberdade, sete na epoca desta revolução critica; o maior número tinha sido esteril, outras tinhão soffrido muitos abortos, e quasi todas violentas paixões.

O cancro consiste na desorganização essencialmen-

te completa do tecido affectado, qualquer, que seja a parte, que elle ataca. A semelhança de todos os cancros he tal, que seria impossivel o distinguir, se huma porção tirada da massa cancerosa, pertenceo ao cerebro, aos testiculos, ás mamas, aos ossos, ou á pelle, o tecido primitivo do orgão desapparece inteiramente, em quanto que a differença da extructura modifica outras affecções, o cancro torna semelhantes os tecidos menos analogos. (1) Os orgãos de hum tecido lynfatico são os mais expostos ao cancro pela fraqueza de sua extructura; he por isso que as glandulas postas na passagem dos absorventes, as mamas, e os testiculos são partiularmente sujeitos a elle. Seguem-se depois outras partes, nas quaes hnma extrema excitabilidade se acha reunida a huma textura delicada; taes são o utero, a pelle do rosro, e certas porções das membranas mucosas.

Em fim o cancro he sempre precedido pelo endurecimento scirroso do orgão; as glandulas lynfaticas, enchidas pelos succos espessados, podem permanecer muito tempo neste estado de obstrucção caracterizado pela atonia completa, e dilatação extrema dos vazos que enchem a materia accumulada, e endurecida. Não sendo acompanhada ainda de dôr a enfermidade; neste periodo tem recebido diversos nomes, como o de scirro, de cancro occulto, ou de cancro benigno. O que dizemos das glandulas lynfaticas se applica igualmente ás mamas, e aos testiculos; com tudo hum movimento interno nasce na massa engorgitada, e a decompõe, dôres lancinantes

tes

---

(1) Depois da publicação destas idéas sobre o cancro na segunda edição des Noveaux Elemens de Phisiologie no anno X os Authores de muitas Memorias, Notas, Dissertações, Considerações, Golpes de vista, Reflexões, Ensaios, Observações, &c. tem feito dellas uso, sem lhe indicar a origem. Devo com tudo exceptuar o Doutor Bordél, cuja excellente these inaugural sobre o cancro das maminas tem merecido o sér citada pelo Professor Pinél na sua Nosog. Philosofica.

tes se desenvolvem annunciando a transformação da enfermidade, e a desorganização cancerosa do tecido. Nenhum remedio póde corrigir a desordem: he então que se faz indispensavel que huma operação cirurgica desembarace a economia de huma parte na qual a desorganisação está destruida com a vida.

A extirpação das partes cancerosas he tanto mais urgente quanto mais depressa os lymphaticos tem absorvido o ichor putrido, que resulta da dissolução do orgão, por quanto a sua mistura com os humores lymphaticos infecta toda a massa. Esta diathese cancerosa tira toda a esperança da melhora. Nasce, como se vè, do vicio local, sendo devida á reabsorção da materia formada no cancro; e não presiste a esta affecção. Tem sido hum erro ter hum grande numero de authores accusado o vicio canceroso á formação dos cancros primitivos.

A decomposição cancerosa não segue sempre a obstrucção, ou mesmo a desorganisação dos tecidos. Tenho visto enfartes mamarios, os mais duros e os mais dolorosos, dissolverem-se pela suppuração, em raparigas de dezoito a vinte annos; igualmente tenho observado velhas decrepitas e emmagrecidas pelos progressos da idade, trazerem muito tempo, sem perigo, cancros nas mamas; existirem muito tempo duros e indolentes; não se ulcerarem, senão mui tarde, poucos sucos correrem delles, e constantemente ter quasi sempre bom exito a sua extirpação. He pois entre estes dois extremos, a mocidade, e a velhice, que a desorganisação cancerosa he mais a temer; e he na época da cessação das regras, que as mulheres são sobre tudo ameaçadas delles. As glandulas escrophulozas se dissolvem, e sua substancia corre debaixo da forma de hum puz espesso, sem que esta destruição espontanea tome ao menos nas pessoas moças o caracter canceroso; porque, tenho observado no hospital de S. Luiz, que muitas vezes os engorgitamentos escrophulosos, nos adultos, offerecem esta degeneração. ¿ Deve-se pois considerar huma glandu-

la escrophulosa onde a vida he extincta pelo excesso da obstrução, como huma parte gangrenada? e se approxima destas affecções, o foruncolo, no qual huma porção do tecido cellular (*o borbulhão*) he tocado da morte, e deve ser necessariamente separado pela suppuração, que nasce á roda delle, e algumas outras gangrenas locaes e espontaneas, não terão a prova da analogia existente entre a gangrena e o cancro? ¿ A approximação destas duas affecções, ambas caracterizadas pela extincção das propriedades vitaes no tecido affectado, que ambas reclamavão a separação das partes que atacão, servirá isto a dar as mais justas idéas sobre a sua natureza?

No progresso destas idéas geraes sobre a exaltação e a extincção das propriedades vitaes, conviria talvez tratar de hum modo igualmente geral e abstrato do enfraquecimento, e das aberrações destas mesmas propriedades. Todas as suas lezões pódem, como o temos dito, trazer-se a estes quatro modos geraes: em todas as enfermidades, que constituem essencialmente o desarranjamento destas propriedades, são augmentadas, diminuidas, extinctas, ou pervertidas; há augmento, diminuição, abolição, ou perturbação em seu exercicio. O estudo das aberrações de que são susceptiveis, conduziria a noções mais exactas sobre este estado, ainda assaz mal determinado, que se chama *Malignidade*, porém estas considerações pertencem mais particularmente ao foro Physiologico, e Medico.

OR-

ORDEM PRIMEIRA.

Feridas em geral.

DÁ-se o nome de ferida a toda a solução de continuidade feita nas partes do corpo por huma causa externa. Não se fazem entrar nesta definição os termos de divisão recente e sanguinolenta, como o tem feito outros autores; porque huma ferida cuja cura he demorada, e cujos labios suppurão, não reune alguma destas duas condições. Por isso, os autores que as exigem, tem sido obrigados a chamar ulcera toda a ferida com suppuração, não tendo mais que tres dias de antiguidade, o que he evidentemente absurdo. O epitheto de sanguinolenta não convem a huma definição geral de feridas, pois que as de armas de fogo, não são ordinariamente seguidas da sahida do sangue das partes divididas; nunca se tem ajuntado a maneira de obrar das causas vulnerantes, dizendo-se sómente, que obrão alongando as partes além de sua extensibilidade natural; não se podendo applicar esta proposição as feridas por queimadura, etc.

GENERO PRIMEIRO.

Feridas simples.

Solução de continuidade com, ou sem perda de substancia, susceptivel da immediata reunião.

EStas feridas, quasi sempre produzidas por hum instrumento cortante, são as mais das vezes sem perda de substancia; em alguns cazos, com tudo, huma quantidade mais ou menos consideravel de partes molle, he

levada: não obstante a ferida reune-se, cicatriza-se por primeira intensão, ou sem suppurar. A cura do labio leporino, depois do córte de suas bordas, nos fornece a prova disto.

Quando hum instrumento cortante he applicado á superficie do corpo, com hum certo gráo de força seja que côrte sómente depremindo, ou que obre depremindo e serrando (1) ao mesmo tempo, o que he o mais ordinario penetra a huma profundidade mais ou menos consideravel, e produz huma divisão, que se manifesta pela separação de seus labios, dependente da elasticidade e da contractilidade das partes divididas, pela sahida de humá certa quantidade de sangue proveniente da secção dos pequenos vazos, e por huma dor que occasiona a lezão da pelle e dos nervos.

A presença do instrumento vulnerante poderia ser contada no numero das causas que produzem a separação dos labios da ferida; porém esta causa he muito fraca, se se compara á elasticidade, e sobre tudo á contractilidade dos orgãos a que se estende a divisão. He impossivel determinar com exactidão, porque parte a elasticidade concorre á separação dos labios de huma ferida; as partes que tornão sobre si mesmo, em virtude desta propriedade fizica, sendo ao mesmo tempo dotadas de contractilidade, seja que esta faculdade vital ahi se manifeste por movimentos tonicos e obscuros, ou por contracções fortes e inviziveis; com tudo, não he du-

---

(1) Todos os instrumentos cortantes são verdadeiras serras. O mais afiado córte de huma navalha de barba, examinado com o microscopio, apprezenta huma serie de pequenas dentações semelhantes ás deste instrumento. Concebe-se então facilmente porque he tão difficil o cortar-se, ainda mesmo com huma faca afiada de novo, quando se carrega bem perpendicularmente sobre a palma da mão. Igualmente se conhece a razão deste preceito tão importante a observar na pratica das operações chirurgicas: *fazer sempre obrar mais serrando, que carregando, os instrumentos que dividem.*

duvidozo que não contribua á separação, pois que se vê apartarem-se os labios de huma ferida feita no cadaver; e que além disto; o estado da tensão ou do relaxamento, em que nossas partes se achão no momento da solução de continuidade, influa sobre a extensão da separação. Se a pelle da parte anterior da coxa está tensa pela flexão da perna, e que, neste estado, hum instrumento cortante a córte transversalmente, a separação he muito mais consideravel do que nos cazos em que as partes molles estivessem em relaxamento por huma posição contraria do membro.

Quando hum ou muitos musculos se achão cortados transversalmente na espessura dos labios de huma ferida, vê-se seus extremos apartarem-se com força, arrastando a pelle que os cobre, os vazos e os nervos divididos ao mesmo tempo que elles. Esta contractilidade muscular he a causa a mais poderosa da separação, e para julgar de todo o seu valor, deve-se attender que seus effeitos se não limitão ao apartamento primitivo dos labios da ferida; porém que as carnes palpitantes se apartão ainda durante alguns dias, se nada se oppõe a esta retracção tanto mais consideravel, quanto as fibras dos musculos divididos tem mais comprimento, quanto o excitamento he mais vivo na ferida, e quanto o tecido cellular contem menos gordura. Por isso, nenhum musculo he susceptivel de huma retracção maior que o sertorio, e o recto anterior da coxa; jámais, depois da amputação deste membro, os musculos, tornando consecutivamente sobre si mesmo, não tendem mais a abandonar o osso, se não nos casos em que a superficie da ferida he excitada por curativos pouco methodicos, e quando o enfermo que tinha sido gordo, passa repentinamente a huma extrema magreza. He precizo destinguir a extensão da separação da força que a opéra; esta he relativa ao numero das fibras divididas. Cada huma destas fibras obra independentemente das outras, e póde ser considerada como hum poder separado.

He

He preciso reunir logo os labios da ferida simples, e mantellos reunidos todo o tempo que a natureza emprega na sua agglutinação. Para obter esta feliz terminação, he indespensavel que os labios da ferida estejão em contacto immediato, que nenhum intervallo, nem corpo extranho os separe. He porque, se a lama ou a poeira os tivesse sujado, se deverião lavar com agua tepida. He ainda necessario que estes labios estejão sanguinolentos, pouco inflammados, e pouco contuzos; e em fim, que ambos estejão vivos, isto he, que recebão a sangue necessario para participarem da vida que anima todos os orgãos.

Tem-se ha muito tempo, inda que vãamente agitado a questão de saber se huma parte inteiramente separada do corpo, póde ahi reunir-se quando he immediatamente tornada a applicar. Garengeot cita em prova desta possibilidade, huma observação cuja veracidade tem sido singularmente contestada. Hum soldado he mordido por seu camarada, que lhe arranca a ponta do nariz, lança-a na lama de hum regato, e a piza aos pés para a esmagar; o ferido furioso toma a porção de seu nariz, lança-a na loja de hum barbeiro, e prosegue seu adversario; torna a vir, o barbeiro lhe põe o nariz que tinha lavado e fomentado com vinho tepido, mantem-lho no seu lugar por meio dos emplastros agglutinativos e de huma ligadura; passados dois dias a reunião estava operada, e o mesmo Garengeot, que o curou, quatro dias depois do accidente, achou a cura perfeita.

Hunter e outros muitos, depois delle, tem experimentado que os testiculos de hum gallo, postos no ventre de huma gallinha, se atacão a superficie das visceras, e contrahem adherencias com alguma de entre ellas. Este facto de nenhuma sorte prova a possibilidade de reunir huma parte inteiramente separada do corpo. Os testiculos introduzidos na cavidade abdominal, são verdadeiros corpos extranhos cuja presensa excita o peritoneo: deste excitamento mecanico nasce huma inflamação seguida de huma exsudação lymfatica que os

une

une fracamente. O orgão seminal ainda que encerrado em hum ser vivo, inda que aquecido pelo calor vital, não deixa de morrer privado dos sucos; diminue, murcha-se, seu interior se decompõe, e para ao diante se torna huma fonte putrida que póde vir a ser fatal ao animal, objecto da experiencia. A transplantação de hum dente são em hum alveolo vazio, não he hum facto mais concluente; ahi não toma verdadeira raiz, como o acredita o vulgo, somente ahi se acha mecanicamente retido pela união das gengivas que lhe abração o pescoço, e pelo aperto do alveolo que se amolda sobre o corpo introduzido. A adherencia do ovo humano a hum ponto qualquer que seja do peritoneo, no caso de concepção extra-utrina abdominal, não fornece argumento mais decisivo. Vivificado pelo acto da fecundadação, este ovo fornece seu contingente de vitalidade, e quando sua prezença tem deste modo excitado hum ponto do peritoneo e produz neste lugar o desenvolvimento da rede vascular, faz-se igualmente nelle hum trabalho proprio á estabelecer a adherencia.

Tenho tentado de rezolver, pelo caminho experimental, o problema que nos occupa, e continuados ensaios me não tem podido conduzir a esta solução. Cortei a ponta do nariz a hum cão, e a tornei logo a applicar á superficie sanguinolenta; quatros pontos de sutura lha fixárão; foi impossivel ahi ajuntar o soccoro das ligaduras e emplastros agglutinativos; o animal bem depressa se desembaraçou deste apparelho incommodo: o sangue correo primeiro em abundancia, porque muitos vazos assaz consideraveis, e que se achão na união das cartilagens, forão cortados. Com tudo a hemorragia cessou depois da reunião; a ponta do focinho inchou, e pelo meio desta tumefacção, a porção reapplicada se achava estreitamente collada a superficie de que tinha sido separada; o cão limpava a ferida com sua lingua. Ao quarto dia, a porção separada na qual se não tinha feito trabalho algum, offereceu indicios de mortificação; cortarão-se as ligaduras, e a ferida com

per-

perda de substancia melhorou em alguns dias, continuadamente lambida pelo animal que deste modo lhe operou a detersão.

Todos sabem a experiencia na qual se córta o esporão de hum gallo para o transplantar sobre a sua cabeça; esta parte córnea bem depressa adhera ao craneo, quando se enxerta de alguma maneira, fazendo hum pequeno golpe na superficie desta abobeda ossea. Se a possibilidade da reunião existe nos casos onde huma parte he inteiramente separada do corpo, deve tambem effectuar-se nos orgãos cuja extructura he mais simples, isto he, cuja substancia mais homogenea se compõe da reunião de hum menor numero de tecidos simples. As partes fibro-cartilaginozas da orelha, do lobo do nariz e de suas azas, assemelhão-se aos vegetaes pela simplicidade de sua organisação, e pelo pouco desenvolvimenso de suas propriedades vitaes. A putrefacção se apodera mais lentamente destes orgãos, que menos sucos os regão, em quanto que altera e decompõe os outros, antes que a natureza tenha podido trabalhar efficazmente á sua reunião. Assim pois, a observação de Garengeot, ainda que se possa razoavelmente duvidar de sua authenticidade, o exemplo do esporão do gallo que se nutre e cresce sobre a cabeça deste volatil, como os enxertos dos vegetaes, com as partes cartilaginozas e epidermoicas dos corpos dos animaes tem huma grande analogia debaixo da relação da nutrição, autorizão a tentar a reunião de hum orgão desta especie, quando está totalmente separado. Poder-se-ia mesmo reapplicar hum lambó de partes molles, separado por hum instrumento cortante; esta tentativa não faria correr risco algum ao enfermo: importa pouco o topico com que se cobre a ferida para a sobtrahir ao contacto do ar; poder-se-ia sempre substituir com os fios, quando ao fim de hum ou dois dias, a parte separada, em lugar de se reunir, ameaça cahir em putrefacção.

He preciso constantemente reunir, quando hum lam-

lambó, quasi inteiramente separado, tem com tudo ainda hum pediculo em que se achão vazos; ainda que este pediculo seja delgado, os vazos que contém pódem fazer participar a vida ao lambó, e pollo nas disposições necessarias á reunião.

Em todos os casos onde se julga a reunião immediata possivel, he preciso cuidadosamente abster-se do uzo de qualquer unguento nos curativos da ferida; os balsamos liquidos de que os antigos fazião correr algumas gottas no intervallo de seus labios apartados, todos os vulnetarios tão exagerados, o faboloso dictame, com o qual sanavão as feridas dos heroes curados pelos Deozes, ou pelos mortaes privilegiados que conhecião as suas virtudes, não são proprios senão a excitar as partes, e por consequencia, a impedir a reunião immediata, tornando-lhe a suppuração inevitavel. Diz-se com tudo ainda, em hum sentido figurado, que as consolações prodigalizadas aos desgraçados, são como hum balsamo saudavel lançado sobre suas feridas; porém este erro não he o unico que a linguagem methaforica tem consagrado.

Para manter os labios de huma ferida simples e recente no contacto immediato necessario á sua prompta agglutinação, a arte possue quatro meios que são a *situação*, *a ligadura unitiva*, *os emplastros agglutinativos*, *e a sutura*.

Todas as vezes que a pozição de huma parte póde influir sobre o estado dos labios de huma ferida, deve-se usar deste meio para lhe favorecer a approximação. Ha bem poucos casos, se se-lhe exceptuão as feridas de cabeça, onde não seja util o situar a parte enferma de maneira a favorecer a reunião da ferida. Seja que se estenda aos musculos, ou se limite á pelle, o membro deve ser na extensão, se a ferida he transversa; será ao contrario em flexão, se he longitudinal. Supponhamos huma ferida transversa na parte anterior da côxa, a extensão da perna, relaxando os labios da ferida, concorre a operar-lhe o approximamento: he a

fe-

ferida seguindo o comprimento do membro, deve-se pôr em flexão a perna e em extensão a côxa sobre a bacia, de maneira que seus labios puxados como os lados de huma caza de abotoar de quem se puxão os angulos em sentido contrario, se toquem, se apertem mutuamente, e sejão facilmente mantidos nesta relação favoravel pela acção da ligadura unitiva. Nas feridas do tronco, he á direcção das fibras musculares cortadas que he preciso principalmente attender: seja, por exemplo, huma ferida longitudinal na parte lateral e anterior do peito, na qual o musculo grande peitoral se acha transversalmente dividido, he preciso approximar o braço ao tronco como o faria este musculo em acção; se a ferida fosse, pelo contrario, no sentido de suas fibras, seria preciso levar o membro para aparte externa e posterior, etc.

Entre estas duas principaes direcções das feridas, ha huma multidão de direcções intermediarias. Ha hum grande numero que não são nem perfeitamente transversas, nem inteiramente longitudinaes, e exigem que a posição dos membros deversifique e se accommode ás suas diverssas obliquidades; em fim, a situação não he em todos os cazos senão hum meio auxiliar: ella só não basta á reunião de huma ferida; deve-se ahi ajuntar a applicação de hum dos tres outros meios que nos restão a descrever.

A ligadura unitiva he o que mais frequentemente se lhe associa. Esta ligadura, chamada tãobem encarnativa, comprime e empurra os labios da ferida hum para o outro, com tanto que estes sejão mobeis, e tenhão além disso hum ponto de apoio fixo e solido: conhece-se facilmente a necessidade destas duas condições. ¿ Como poderia huma ligadura levar os labios de huma ferida hum para o outro, se estes fossem immoveis por sua adherencia a hum osso, ou por outra qualquer causa? Esta ligadura não obra se não comprimindo; não póde pois escusar-se do ponto de apoio. Em vão, depois da operação do labio leporino, se empurrarião

rião os labios moveis da ferida hum para o outro, se a falta dos dentes incizivos superiores os priva do amparo; serão afundados para a parte posterior, e cessarão de se tocar por sua porção sanguinolenta, a unica susceptivel da agglutinação.

A construcção e a applicação da ligadura unitiva differem segundo adirecção da ferida, a que se quer applicar. He transversa ao comprimento de hum membro, ou á direcção de hum musculo, á do recto anterior da côxa; por exemplo; tomão-se duas tiras de huma largura relativa á extensão da ferida, e de hum comprimento igual ao do membro: huma dellas será fendida em huma das suas extremidades, e quasi até a ametade de seu comprimento, em tantas cabeças como tem de polegadas de largura, em quanto que a outra será fendida no seu meio, em outras tantas cazas longitudinaes; lança-se huma das duas tiras sobre o membro, acima da ferida, e fixa-se sua extremidade superior por meio de huma atadura enrolada, cujas circulares pódem mesmo, para maior solidez, abraçar esta extremidade voltada; desce-se depois sobre a tira por voltas obliquas. de atadura, até proximo da ferida; então confiando o rolo da atadura a hum ajudante, applica-se da mesma maneira a segunda tira sobre a parte do membro que se acha abaixo da ferida. O ajudante sendo encarregado dos dois rolos, por meio dos quaes as tiras se achão subjugadas, o cirurgião toma estas, faz entrar as cabeças de huma nas cazas da outra, puxa-as com força em direcção opposta, estende-as e deita-as seguindo o comprimento do membro, de maneira que a que tem primeiro sido fixada na parte superior, desce até a sua parte inferior, *et vice versa*. Em quanto que hum segundo ajudante as mantem neste estado, toma-se das mãos do primeiro hum dos dois rolos, desce-se por espiraes até a parte inferior do membro, depois se segura igualmente a tira inferior subindo com o segundo rolo, até aparte superior do membro.

Esta ligadura comprime e empurra os labios da feri-

rida hum para o outro, que a posição pôz no relaxamento; basta para os conter approximados se a divizão não se estende além dos tegumentos; porém nos casos onde penetra até os musculos, os extensores destes primeiros estimulados, fogem bem depressa ao poder reuniente da situação e da ligadura. A acção desta não se passa em huma direcção opposta, porem perpendicular; além disto se relaxa ainda que seja de hum pano de linho mui tecido, e que tenha sido applicada mui exactamente, de sorte que a reunião das fibras musculares já mais he immediata.

A ligadura unitiva das feridas longitudinaes se faz com huma atadura enrolada a hum só rolo, tendo huma extremidade fendida em tantas cabeças, quantos forem os dedos transversos que tiver de largura. Alguma cousa distante da terminação destas cabeças, que devem ter dés a doze polegadas de comprido, será praticado hum igual numero de fendas ou cazas. O intervallo que as separa das cabeças, deve ser tanto mais consideravel, quanto maior for a grossura do membro; applica-se esta porção da atadura que se acha entre as cabeças e as fendas, sobre o lugar diametralmente opposto á ferida; conduz-se para esta o rolo e as cabeças, passão-se estas ultimas pelas fendas, approximão-se os labios da ferida puxando-se em sentido opposto; põe-se as cabeças sobre o membro, e depois se segurão por circulares as quaes continuão até que o rolo da atadura seja inteiramente desenrolado.

Como os nossos membros estão longe de offerecer huma fórma perfeitamente circular, e que os labios da ferida tem menos espessura na parte externa que na interna, aconteceria que estes labios desigualmente comprimidos serião reunidos na superficie da ferida, e ficarião separados no seu fundo, senão se ajuntassem á ligadura unitiva *compressas graduadas.* Estas compressas, de hum comprimento igual ao da ferida, e tanto mais espessas quanto esta for mais profunda, são feitas de hum pedaço de pano de linho quadrado e dobrado sobre

bre si mesmo, de maneira que estas dobras graduadas como os degráos de huma escada, diminuão de largura á medida que a compressa se torne mais espessa, e se termine em fim em huma de suas bordas a qual se chama *expessa.* Applicão-se estas compressas de maneira que a borda espessa coresponda ao fundo da ferida, em quanto que a borda delgada se avança para os labios da divisão; deste modo a fórma natural do membro he mudada, e hum aperto maior he determinado sobre os lugares onde o approximamento he mais difficil. Existem poucas feridas simples que não exijão a applicação da ligadura que se acaba de descrever, modificada de huma infinidade de maneiras, segundo as variedades da offensa, e o genio do artista.

Os emplastros agglutinativos não são de huma utilidade tão geral, estes meios não convem senão nas feridas superficiaes, quando a pelle sómente se acha interessada, ou com musculos pouco espessos gozando de huma adherencia intima á sua face adipoza (1): taes serião as feridas do rosto, onde o occipito-frontal, o superciliar, etc. terião sido divididos. Estes emplastros são feitos com huma substancia pegajoza, extendida sobre hum pano de hum tecido apertado. O diachilão gomado, e o diapalma são os agglutinativos mais uzados; o encerado inglez que he a seda untada com goma de peixe á qual se ajunta algum balsamico, he excellente nas feridas cuja extensão he pouco consideravel; quando he boa qualidade, apprezenta as vantagens de se unir fortemente ao épiderme, de se arrancar facilmente com agua tepida, e de não sujar os labios da ferida.

Como os emplastros agglutinativos não obrão senão

(1) Faz-se uzo delles nas vistas ainda de prevenir a grande separação dos labios de huma ferida com perda de substancia; para conduzir a pelle sobre as carnes depois da amputação de hum membro; depois da extirpação de hum peito canceroso, etc.

não em virtude da sua adherencia ao epiderme, se devem fazer tanto mais compridos, e dar-lhe huma largura tanto mais consideravel, quanto a reunião apprezenta maiores difficuldades. Em quanto á fórma a mais vantajosa, he precizo, em todos os cazos, cortar o emplastro em tiras separadas, cujo comprimento e largura deve variar segundo a força que he precizo empregar para reunir. Estas tiras agglutinativas tem sido substituidas com vantagem ao emplastro fendido; como elle, tem a vantagem de deixar nos seus intervallos hum livre esgôto ao puz que póde formar-se; de não occultar aos olhos do cirurgião o estado da ferida: porém são-lhe muito preferiveis, porque se pódem, acommodando sua fórma aos poderes da separação, pôr as mais compridas nos lugares, onde a divisão tem mais profundidade, e renovallas separadamente, quando huma dellas se relaxa, se despega, ou se altera. Logo que se deve applicar huma ou muitas tiras agglutinativas, tem-se o cuidado de as cortar a fio direito; de lavar os redores da ferida; de os raspar, se a parte he coberta de cabellos; de aquecer ligeiramente o emplastro para o amollecer, sendo de diachilão gomado, como he o mais ordinario; de o humedecer hum pouco, se se emprega o de tafetá inglez: depois do que se colla a metade da tira sobre hum dos lados da divisão, defronte do lugar onde he mais profunda; approximão-se com os dedos de huma mão os labios divididos, e contendo-os, de algum modo, neste estado de approximação, se applica a outra metade da tira sobre o lado opposto da ferida. Quando se prezume a reunião operada, descollão-se successivamente as duas metades da tira com direcção para a ferida, depois sustentando-se os seus labios com o dedo polex e indicador, se levantão na direcção da cicatriz ainda branda, prevenindo-se por este modo o seu rompimento.

Estes preceitos sobre a applicação de huma tira, se estendem aos cazos que pedem muitas. O emplastro agglutinativo com linhas, mais conhecido pelo nome de

de sutura falsa ou secca, está hoje cahida em huma proscripção tão justa como geral; fazia-se atando fios a huma das bordas dos dois pedaços do emplastro que se punha seguindo o comprimento da ferida; porém além do inconveniente de obrar sobre todos os pontos com o mesmo grão de força, e de não poder ser renovado senão em totalidade, tinha o de excitar a ferida, quando os fios se cravavão nas bordas entumecidas.

A sutura, ultimo meio que se emprega para obter a reunião das feridas, só convem em hum pequeno numero de circunstancias onde a consideração da dor que esta operação sanguinolenta arrasta apôz si, e do excitamento que sentem os labios da ferida pelas agulhas e linhas com que se atravessão, cede ao motivo mais poderoso de huma reunião exacta que seria impossivel por qualquer outro methodo. Estes cazos, que são faceis de determinar, se reduzem como diremos no seu lugar, ás feridas a lambó do couro cabellozo, ás divisões dos labios, ás da parede anterior do abdomen, ás feridas do tubo intestinal, e aos rompimentos do setto recto-vaginal nas mulheres.

Observai que he menos para obter a reunião que para prehencher huma indicação particular, que a sutura he recomendada em todas estas circunstancias; assim, nas feridas a lambó do couro cabellozo, e em todas as desta especie, qualquer que seja o seu lugar, he para manter o lambó applicado á superficie de que tem sido despegado e que abandona, que a sutura se julga conveniente. Nas feridas do rosto, he para suster os labios moveis, conservar-lhes hum perfeito nivel e prevenir a difformidade, que se decide a sua applicação; nas grandes feridas da parede anterior do abdomen, he com o fim de obstar á sahida das visceras abdominaes, como na do tubo intestinal o derrame das materias fecaes.

Não he que a sutura, limitada a reunir os labios de huma ferida que não interessaria mais que os tegumentos, possa trazer apoz si consequencias terriveis: o seu principal inconveniente seria então sua inutilidade; mas quan-

quando se pratica em huma ferida em que os musculos se acháo divididos, as fibras estimuladas se contrahem, e exercem sobre as agulhas e as linhas huma tensáo dolorosa, o effeito se accrescenta á causa, a distensáo se torna mais consideravel, e as fibras se dilaceráo, divididas pelo corpo extranho que as atravessa e provoca suas contracçóes.

Náo se póde pois considerar a sutura como hum meio que convem geralmente na reuniáo; e náo he sem admiraçáo o ver principiar Bell a sua grande obra de cirurgia por huma especie de apologia desta operaçáo.

Quando, em huma ferida a lambó, a mobilidade dos labios lhe embaraça a exacta reuniáo, e que se julga convenieute fixallos por alguns pontos de sutura, eisaquí qual he a maneira de praticar esta operaçáo; chama-se entáo sutura simples, ou intercortada, e he a unica de que convem fallar neste artigo. Faz-se uzo de huma agulha ou verga de aço, curva, achatada, e perfeitamente semicircular, cortante nos lados de sua ponta, e penetrada na cabeça de huma abertura quadrada, em fórma de malhete (1). Estas agulhas, que atravessáo a pelle causando a menor dilaceraçáo possivel, devem ser enfiadas de huma fita de muitos fios de linha encerada achatadamente; e seguras de tal sorte, que o polex aperte sobre sua concavidade, em quanto que o indicador e o mediano sáo applicados sobre sua convexidade. Seráo dirigidas de maneira que descreváo nas partes huma curva cuja tangente seria huma linha recta que se julgasse passar pelo fundo da ferida. O numero dos pontos da sutura, sempre proporcionado á extensáo da divisáo, náo deverá ser muito multiplicado. Seja que se penetre a pelle do externo para o interno ou

(1) Vede Nosogr. de Richer. T. III. As vantagens desta sorte de agulhas comparadas com as antigas na historia das enfermidades das arterias, no tratamento das quaes sáo expecialmente uteis.

ou do interno para o externo, se deverá penetrar primeiro perpendicularmente a agulha a algumas linhas de distancia da parte sanguinolenta dos labios, que, sem esta precaução, serião bem depressa cortados pelos fios com que se atravessa. Tendo o instrumento vulnerante cortado assuslaiadamente, dever-se-ha penetrar mais affastado da parte sanguinolenta o lambó mais delgado; e depois de se haver feito hum numero sufficiente de pontos separados, hum ajudante approxima os labios da ferida, em quanto o cirurgião áta successivamente as linhas, tendo o cuidado de as não apertar muito, receando que, pelo ligeiro entumecimento que deve succeder, senão torne doloroza a sua prezença; basta pôr os labios da ferida em hum contacto immediato, sem muito os comprimir hum contra o outro. Quando se tem tirado da sutura toda a vantagem que se poderia esperar della, isto he, quando no fim de três ou quatro dias se tem obtido a reunião da ferida para a qual se praticou, convem tirar as linhas que, deixadas por mais tempo, entretem o excitamento e a suppuração no seu caminho (1). Para isto, cortar-se-hão, passando

D por

(1) O autor quazi quer excluir a applicação da sutura, e mesmo, nos casos em que a julga indispenssavel, recommenda que ao fim de tres ou quatro dias, obtida a reunião, se devem tirar as linhas, para que estas não determinem, pela sua prezensa, o excitamento e a suppuração das partes que tocão. Algumas razões me fazem persuadir do contrario.

Vejo que as nossas partes tem a propriedade de se acostumar á prezença dos corpos extranhos, tornando-se-lhe quazi insensiveis pelo habito, como se observa na introducção dos pessarios na vagina, das algalias na uretra, das canulas nas vias lacrimaes, das ligaduras nos polipos nas foças nazaes, etc.

Vi que tendo-se cravado alfinetes nas feridas que rezultarão da extirpação de tres scirros ulcerados nos labios, huma na comissura esquerda da boca, e duas no labio inferior, para lhe auxiliar a reunião no Hospital de todos os Santso

por baixo dellas as pontas de huma tizoura conduzidas a favor de huma tenta canula, depois deitando-as sobre a pelle, se puxão para sahirem da curva que descrevião nas carnes: evitar-se-ha por esta precaução o rompimento possivel de huma cicatriz ainda tenra, e pouco firme.

A cicatrização dehuma ferida simples, ou a reunião de seus labios, deve ser cuidadozamente destinguida da sua approximação; esta he a obra da arte, aquella he divida ao trabalho da natureza.

Huma ligeira phogoze se apodera das superficies sanguinolentas; contrahem huma adherencia semelhante á que une a tunica vaginal ao testiculo, em consequencia da operação do hydrocele por injecção. Para que se opere esta reunião, he indispensavel que a inflammação seja contida em certos limites, e reduzida á huma especie de erizipela superficial das superficies divididas: mais forte, a terminação suppuratoria seria a sua

de Lisboa, que estes se conservarão cravados por mais de oito dias, sem que se desenvolvesse inflammação consideravel ou abundante suppuração.

Tendo eu empregado o methodo dos alfinetes para reunir as feridas que rezultárão da operação feita a hum menino de doze annos em Lisboa, do labio leporino, lhos conservei por oito dias, sem que a inflammação excedesse ao gráo da adheziva.

Ultimamente n' huma semelhante operaçã hum igual methodo empreguei para obter a reunião das feridas, no Hospital Real dos Exercitos e Armadas desta Corte no dia 17 de Outubro de 1809 a Macario José Maria, official de carpinteiro; os alfinetes estiverão cravados nas carnes por nove dias sem se lhe desenvolver simptoma algum de inflammação ou suppuração excessiva, e quando lhe tirei os alfinetes, a cicatriz estava completamente formada.

Estas razões e estes factos me induzem a não temer o fazer uzo da sutura naquelles casos que julgar necessaria, e mesmo de a conservar por algum tempo, huma vez que as circunstancias exijão.

Not. do Traduct.

sua consequencia, e a reunião immediata se tornaria impossivel; aconteceria então o que se tem observado depois de algumas injecções para a cura radical do hydrocelle; a inflammação do testiculo e da tunica vaginal, levada ao excesso, he terminada pela exudação de hum liquido puriforme, que lhe faz retardar consideravelmente a reunião de suas superficies. O mecanismo da cicatrização se tem até o prezente occultado ás indagações dos mais zelozos investigadores. Hum véo cellulozo se organiza entre as superficies divididas, os vazos se anastomozão dos dois lados, esta *inosculação* não parecerá impossivel, se se considera que o numero dos capillares sendo prodigiozo, e todos estes pequenos vazos tendo quazi o mesmo calibre, importa pouco que conservem nas suas reuniões as correspondencias que tinhão antes da solução de continuidade; e que os de hum lado encontrem precizamente os capillares de que forão separados pela ferida.

Seja como for, a organização da cicatriz he incontestavel, e deve fazer regeitar a hypotese que attribuião ao derrame de hum suco pegajozo entre os labios da ferida; a passagem facil da injecção atravez de seus vazos, as dores de que he frequentemente assaltada, na occasião de certas mudanças na atmosfera, são provas menos seguras do que a experiencia seguinte: separai na cabeça de hum cão entre as duas orbitas, hum lambó de carne triangular; disseccai este triangulo até a súa baze, depois reapplicai-o immediatamente ao osso, e quando ahi esteja unido, separai hum outro lambó triangular em opposição daquelle, de modo que as suas bazes estejão unidas, reprezentando juntos hum *lozange* perfeito; reapplicai-o immediatamente á parte donde foi separado pela dissecção, ahi se reunirá immediatamente como o precedente. Ora, ¿porque lugar este segundo lambó poderia receber os sucos necessarios á vida, se as cicatrizes não estivessem organizadas, vascularizadas, e permeaveis aos fluidos reparadores?

As feridas susceptiveis da reunião immediata, são

em maior numero do que não pensa o vulgar dos praticos, e não se deve duvidar da necessidade de tentar esta reunião, ainda mesmo nos casos onde a divisão, por sua extensão e pela variedade das partes que interessa, parece menos susceptivel della. Os cirurgiões Inglezes, dos nossos dias, tratão a reunião immediata, em consequencia de todas as amputações; e a obtem em muitas occasiões. O Professor Dubois pôz em França esta pratica em voga; eu mesmo a uzo, em alguns cazos, com bom successo (1). Porém huma precaução essencial, e cuja importancia tem sido demonstrada por huma multidão de factos, consiste, depois de haver enxugado cuidadozamente as superficies sanguinolentas, e laqueado até os mais pequenos vazos, em approximar as partes semelhantes, isto he, á reunir pelle com pelle, o tecido gordurozo de hum lado ao do lado opposto, os musculos aos musculos, os vazos aos vazos. Existe entre os orgãos da mesma natureza, huma analogia que facilita a reunião, como se este phenomeno submettido á força que se conhece debaixo do nome de affinidade d'aggregação, não tivesse lugar senão entre partes ou moleculas semelhantes. Porém teremos occasião de desenvolver em outra parte este ponto

(1) Ignoro quaes sejão os cazos, em que o author não empregue a reunião immediata das feridas que rezultão das mutilações. Pois havendo tentado esta reunião nas feridas rezultadas de sete mutilações, que tenho praticado no Hospital Real dos Exercitos e Armadas; cinco de côxa, huma de braço, e outra de perna por baixo da articulação femoro-tibia; tirei em todas, por este methodo, boas consequencias; não obstante terem morrido dois, no que nada influio ter-se ou não reunido as partes, por quanto em hum se lhe desenvolveo o tetenismo no decimo septimo dia, tornando-se infructuozas todas as applicações: o outro foi em consequencia da adiantada idade, e abatimento em que se achava, desenvolvendo-se huma abundante suppuração, que ao decimo terceiro dia o fez succumbir.

Not. do Traduc.

to de doutrina que aqui não fazemos mais que indicallo.

Os cuidados geraes que reclama huma ferida simples, se limitão ao descanso e ás bebidas diluentes, durante o curto espaço que a natureza emprega a operarlhe a reunião. Estes cuidados dictados pela prudencia, são raramente de huma indispensavel necessidade, e poder-se-hião desprezar sem temor, se se tratasse de hum ligeiro golpe em huma parte sobre o estado da qual os movimentos não terião alguma influencia. Se o enfermo fosse forte, pletorico, e que a ferida tivesse huma certa extensão, huma sangria moderaria a actividade da inflamação, e a conservaria nos limites necessarios á reunião immediata. As bebidas espirituosas e tonicas converião para dar aos sólidos hum certo grão de energia, se o enfermo fosse de huma constituição cachetica e debil.

GENERO SEGUNDO.

Feridas que suppurão.

PAra lhes-expor fielmente todos os phenomenos, observemos a marcha da natureza em huma ferida com perda de substancia; tal, por exemplo, a que rezultaria da extirpação de hum peito canceroso. Logo que se acaba de fazer, a ferida he sanguinolenta, e o sangue que goteja de todos os lados, corre mais abundante dos musculos que dos outros tecidos. Com tudo, o contacto do ar, o excitamento que arrasta a ferida, produzem a constricção das pequenas arterias capillares, seus orificios abertos se obliterão, e a sahida do sangue se suspende. Se as arterias de hum certo calibre tem sido cortadas, e que se não tem laqueado, a cessação da hemorragia não he senão instantanea: sendo a enferma posta na sua cama, o espasmo occasionado pela operação se dissipa, as forças circulatorias se reanimão, o sangue corre de novo, e obriga a levantar o apparelho. Se tem havido a precaução de laquear todas as arterias hum pouco consideraveis, no momento mesmo de sua

sec-

secção, póde-se ver sem inquietação imbeber-se o appozito de sangue: muitas vezes, e sobre tudo se a enferma he hum tanto moça e robusta; se tem perdido pouco sangue durante a operação, ao momento em que o pulso concentrado pela dor, se desenvolve e se altera, faz-se em toda a superficie da ferida huma transudação sanguinea, que pára por si mesma pela concreção da parte fibrinosa do fluido de que o apparelho está embebido. Tenho tido muitas occasiões de observar este phenomeno nas pessoas moças e nos adultos a quem tinha praticado a amputação de hum membro. A transudação sanguinea cessa; he substituida por huma sorosidade sanguinolenta de que todas as pessas do apparelho se imbebem durante os dois ou tres primeiros dias.

Com tudo a dôr subsistindo na parte ferida, ahi chama os humores; a tumefacção sobrevem, o calor e a vermelhidão augmentão, todos os simptomas da imflammação se manifestão, e a febre *traumatica* ou vulneraria, companheira inseparavel de todas as feridas que tem huma certa extensão, e se curão por suppuração, se apodera do enfermo. Esta febre he essencialmente inflammatoria. A energia augmentada do systema arterial fórma o seu principal caracter. Póde, segundo as disposições do individuo, e a natureza da constituição reinante, complicar-se de simptomas gastricos, adynammicos ou outros, complicações sempre perigozas e algumas vezes funestas.

Do terceiro ao quinto dia, a suppuração se estabelece nos diversos lugares da ferida; hum fluido esbranquiçado, opáco, inodoro, conhecido debaixo do nome de puz, corre della. Primeiro sanioso e misturado com o sangue que conspurca a superficie da ferida, limpa-a e separa della o apposito que ahi estava adherente. A quantidade da suppuração augmenta; as partes entumecidas se desengorgitão e se abatem; a superficie da ferida se cobre de granulações avermelhadas, a que se tem dado o nome de borbulhas carnozas. Os labios se

aba-

abatem, a pelle se adianta da circumferencia para o centro da ferida; a largura desta diminue rapidamente nos primeiros dias, depois do que caminha mais lentamente para a cura. Quando em fim a pelle tem prestado tudo quanto póde, a parte da ferida sobre a qual senão póde extender se desecca e se cobre de huma pelicula avermelhada que se avança dos labios para o centro, e não começa a apparecer senão no momento em que a pelle se escuza á hum novo alongamento. O curso inteiro de huma ferida que suppura tem sido dividido em quatro periodos ou stadios destinctos; primeiro o de excitamento ou inflammação, segundo o de suppuração ou deterzão, terceiro o de regeneração ou encarnação, quarto ultimamente o de deseccação ou cicatrização. Estes quatro periodos a que correspondião quatro especies de remedios, existem, á excepção do da encarnação. Observações modernas tem provado que muito tempo dominarão falsas apparencias sobre o modo de como a natureza procede á cura das feridas com perda de substaucia, e que, em todos os casos, não se faz regeneração alguma nas carnes. A descuberta desta verdade, que tem simplificado muito a Therapeutica das feridas, he devida a Fabre, membro distincto na antiga Academia de Cirurgia. Como sua doutrina destruia huma opinião antiga, e geralmente adoptada, encontrou violentos contraditores. Por espaço de cinco annos, disenssões, na apparencia interminaveis, se suscitarão no seio da Academia; poucas sessões tinhão lugar, em que senão propuzessem algumas objecções mais ou menos especiosas, ás quaes cirurgião, pouco habil a manejar a palavra, não faltava a responder victoriaosamenre, e por escripto, na sessão seguinte (1).

No corpo do homem e dos animaes de sangue vermelho e quente, nada se regenera á excepção do epider-

(1) Eu devo estas particularidades á amisade e ás conversações instructivas do respeitavel Mer. Lassus, Professor, e membro da antiga Academia.

derme e partes epidermoicas, como são os cabellos, as pennas, as escamas, e os cornos. Esta faculdade reproductora, precioso attributo do reino vegetal e dos animaes de sangue branco, existente ainda, posto que em mais fraco grão em certos animais de sangue vermelho e frio, como o carangueijo, etc., he absolutamente negado ao homem, assim como aos animaes proximos a elle na organisação. Analisando as observações onde se falla da regeneração das glandulas, escroto, lingua e outras partes que havião sido destruidas pela gangrena, tem-se feito ver por judiciosos criticos que o maravilhozo de semelhantes factos era devido á ignorancia dos observadores. Nada he mais facil do que enganar-se sobre as partes de que se tem feito a expulsação. Quando, em certos engorgitamentos do membro viril, o prepucio he totalmente inchado, que a glande tem desaparecido inteiramente, póde-se julgar esta destruida, e mesmo cortarem-se grandes porções do prepucio, sem tocar na glande que existe de alguma sorte sepultada no tumor; he por razões semelhantes, que profundas scarificações feitas no tecido da lingua inchada, se reduzem a simples arranhaduras, quando o orgão torna ao seu volume natural.

Se a ferida, com perda de substancia, se enchesse de novas carnes, se o fundo se elevasse á altura dos labios, a cicatriz deveria ser tão larga como a ferida. Ora, he o que a observação desmente e contradiz evi. dentemente, pois que cada dia offerece estreitas cicatrizes, em consequencia de feridas que tinhão muita extensão. Na hypoteze da regeneração das carnes, a cicatriz deveria ser sempre ao nivel da pelle, em quanto que vemos constantemente que he mais profunda. Isto se deixa ver mais claramente nas cicatrizes adherentes aos ossos. Vi em hum militar de hum temperamento athletico, em consequencia de huma ferida transversa na parte superior e externa do braço, em que o deltoides tinha sido cortado em toda a sua espessura, a cicatriz adherente ao humerus, offerecer huma cavidade

qua-

quazi de duas polegadas. Huma ferida prompta a cicatrizar-se, de repente se torna a abrir, e parece o profundar-se pela elevação de seus labios, ¿ que fim levou neste caso a substancia regenerada?

Os que tem acreditado a regeneração das carnes, assemelhão-se, diz Mer. Louis, á aquellas pessoas que, sentadas em hum barco, julgão, lançando os olhos sobre a praia, que ésta lhe fóge: he hum erro de seus sentidos; e assim como sendo o barco quem se affasta, ficando immovel a praia, do mesmo modo, são os labios da ferida que se abatem, e não o fundo que se eleva para vir por-se ao nivel dos labios. He com effeito no abatimento destas que suppurão, na extensão da pelle que se encaminha para o centro da ferida, que consiste todo o mecanismo da cura desta ultima: não se adiantão para esta terminação com hum passo tão rapido como nos primeiros tempos da molestia, porque a suppuração que succede ao inchaço inflammatorio, desengorgita os labios da ferida. He tãobem por esta razão que as feridas das partes onde a pelle he muito extensivel, se curão com mais facilidade, e são seguidas de cicatrizes que tem menos largura: em nenhum lugar tem menos extensão que no craneo, porque suas dimensões são invariavelmente determinadas por peças osseas. Isto explica igualmente porque gasta muito tempo a cura das feridas combustas, nas quaes he destruida huma quantidade consideravel de pelle. Disto se tira esta regra importante á observar nas operações cirurgicas; *conservar o possivel de pelle, a fim de cobrir inteiramente com ella, se se póde, as superficies sanguinolentas.*

Os botões carnozos com que se cobre a superficie de huma ferida que suppura, não devem ser olhados como huma producção nova. He hum simples desenvolvimento da rede vascular cellulosa. Esta carne vermelha e granulosa he o producto de huma vegetação particular da rede capillar; protege contra o contacto do ar e dos outros corpos extranhos excitantes, os orgãos

des-

descubertos por effeito da ferida. Extendida debaixo da fórma de huma membrana na sua superficie, he o verdadeiro orgão secretorio do puz que della corre. Sua natureza he celluloza, sua inflammação offerece os mesmos productos que a do tecido adipozo, o unico susceptivel de fornecer hum verdadeiro puz. Cada hum dos botões carnosos, tem-se dito, póde ser considerado como hum pequeno fleimão que passa por todos os periodos da inflammação, e fornece hum liquido cujas qualidades são analogas ao grão desta affecção. He neste sentido, que, seguindo Quesnay (1), do bom estado das carnes dependem as qualidades louvaveis do puz. Se existe huma inflammação moderada, o puz he branco, opáco, inodoro: se a inflammação he augmentada, a superficie da ferida se desecca, a vermilhidão dos botões augmenta, e seu contacto se torna mais doloroso; se pelo contrario a inflammação he languida, as carnes perdem a sua côr vermelha e se fazem bavozas, molles e flacidas; então o puz he soroso, sem consistencia, engrandece-se a ferida, e não dá passo algum para a sua cicatrização.

Esta operação, pela qual a natureza cobre de hum tegumento novo a porção da ferida sobre quem a pelle se não tem podido extender, começa pela circumferencia, e a caba no centro; da mesma maneira que, em hum ajuntamento de aguas estagnadas, a evaporação commeça a desseccar a margem. Com tudo, quando a ferida offerece huma larga superficie, a cicatriz se mostra, em diversos pontos de sua extensão, ao mesmo tempo que se fórma nas suas bordas.

Os botões carnosos adherentes huns aos outros, se evacuão pela suppuração dos sucos de que são cheios, apertão-se sobre si mesmo, e formão, por esta reducção, assim como por sua mutua adherencia, huma membrana cellulosa, como o mostra a sua decomposição pela agua, quando se submette á maceração. Bichat vio

(1) Traité de la Suppuration in-12.

vio muito bem e explicou este phenomeno. Esta membrana cellulosa, que se chama cicatriz, adhera á pelle cuja natureza he a mesma. Comtudo, não he o assento de alguma exhalação; pelo menos, não he tão prespiravel como o resto do orgão cutaneo: a distincção das partes não he ahi estabelecida de hum modo tão sensivel; ahi senão encontra, como na pelle, borletes nervozos, empalhados em papillas, e cubertos por huma rede mucoza. O seu epiderme he mais lizo e mais denso do que o que cobre o restante do corpo. O tecido destas cicatrizes goza táobem de huma menor extensibilidade que o da pelle; isto explica sua rotura facil, principalmente quando sua extensão he consideravel, e a precizão que então tem de serem sustidas por meios compressivos. Desta menor extensibilidade dependem ainda estas incommodas prizões, effeitos de queimaduras, quando as partes se tem cicatrizado em huma posição viciosa, que são depois obrigadas a conservar. A cicatriz, rubra primeiro, se torna por grãos esbranquiçada, sua força e sua espessura augmenta; já mais o seu aspecto se torna perfeitamente semelhante ao da pelle.

A cicatriz tem precizão, para se formar, que a pelle que fórma os labios da ferida esteja perfeitamente sã, e bem unida ás partes subjacentes: deve-se continuar com a pelle; e por isso já mais se vê partir de huma porção de tegumento alterada pela enfermidade, ou despegada e separada das partes que deve cobrir. Em fim, sendo a cicatriz huma membrana puramente cellulosa, e resultante da vegetação e desenvolvimento deste tecido, segue-se que se fórma com mais facilidade nos lugares onde este existe em maior abundancia. Sobre estas considerações, he fundado o preceito de *conservar a maior quantidade de tecido cellular possivel nas operações cirurgicas, principalmente nas dissecções dos tumores, e nas separações dos lambós com os quaes se propõe o cobrir-se as feridas que resultão das operações.*

Des-

Descrever o tratamento que convem ás feridas com perda de substancia, he traçar as regras que se devem seguir no tratamento das que são a consequencia do maior numero das operações cirurgicas; e como o successo destas ultimas depende mais do que se não pensa, dos cuidados que se prestão ao seu tratamento, entraremos em todos os detalhes que exige a Therapeutica das feridas que suppurão. Huma ferida que suppura tende por si mesma á cicatrizar-se; não se trata pois senão de obcejar os obstaculos que poderião retardar a cura, ou mesmo tornalla impossivel. Favorece-se o trabalho da natureza, pondo primeiro a ferida ao abrigo do contacto do ar, o qual excita mui vivamente as partes despidas do epiderme. He verdade que as feridas que sobrevem fortuitamenre aos animaes, existem expostas ao seu contacto, e não obstante se curão sem outro tratamento mais do que o que o animal lhe presta, lambendo-as muitas vezes; porém, os orgãos do homem, sendo dotados de huma maior excitabilidade, o ar os excita mais vivamente, e cada dia a experiencia nos prova, que as feridas descubertas, se dessecão, se excitão, se tornão extremamente dolorosas, e que a violencia da inflammação se oppõe ao estabelecimento de huma boa suppuração.

Cobrir-se-ha pois a ferida com pranchetas de fios: esta substancia molle, e espongiosa, se embebe facilmente dos sucos que della correm, ao mesmo tempo que a põe a abrigo da impressão excitante da atmosfera. Os fios feitos de hum pano de linho velho, são preferiveis não só ao algodão, como tãobem á lãa cardada. As fibrias desta ultima substancia, menos brandas, que as do linho, determinão huma maior inflammação. Estes fios serão arranjados em pranchetas, de tamanho e figura analogas ás dimenções da parte a que se applica; por-se-hão brandamente, cobertas de muitas compressas; e todo o apparelho será mantido por algumas voltas de atadura mediocremente apertadas, a fim de que a ferida vindo á inchar-se pela inflammação que del-

della se apodera, dores intoleraves não sejão o resultado da viva pressão que exerceria a ligadura.

Não se deve tocar no primeiro apparelho senão ao terceiro dia, e mesmo ao quarto, se a estação he fria, e a depravação dos fluidos menos prompta. Se se quer curar ao fim de trinta e seis, ou quarenta e oito horas, o apposito não humedecido se despega com custo; necessita-se o dar-se puxões dolorosos; o excitamento se lhe augmenta, e a suppuração he retardada. Sera preciso imbeber o apparelho de agua tepida huma ou duas horas, e não hum ou dois dias antes do curativo; porque esta humidade accelera a depuração do puz cujo fetido incommoda singularmente os enfermos. As compressas e a atadura sendo tiradas, e aparte brandamente sustida por attentos ajudantes, levantão-se docemente os fios mais superficiaes, cortão-se com a tizoura aquelles cuja adherencia he extrema, e abandona-se o resto, tendo o cuidado de os cobrir com huma larga prancheta untada de hum digestivo, tal como o ceroto, o bazilicão ou outro analogo. Estes corpos gordurozos diminuem a dor relaxando as partes, e retendo o puz que corre da superficie ulcerada, facilitão o despego dos fios, que sua intima adherencia tinha embaraçado levantar com o primeiro apposito.

Os curativos serão repetidos todas as vinte quatro horas. Se a camara do enfermo he fria, será bom ter hum brazido ao lado do apparelho, e de o não applicar, seja ás pranchetas, seja ás compressas, senão depois de as haver ligeiramente aquecido. Toda a arte dos curativos consiste em não os multiplicar sem necessidade, em não imprimir á parte algum choque, em não exercer algum puxão doloroso, em ajuntar em fim a abilidade á celeridade; porque, prolongando a impressão do ar sobre as partes que suppurão, se lhe augmenta o excitamento. Logo que a sahida do puz he bem estabelecida, que a ferida está, em plena suppuração, como se diz, cobre-se a superficie com pranchetas de fios seccos, e se applicão tiras de ceroto sobre suas bordas.

Es-

Esta ultima precaução he sobre tudo indispensavel no tempo em que estas bordas começão a dessecar-se, e a cicatriz formando-se ahi, he preciso evitar-lhe o despedaçamento.

A Academia de cirurgia exclamou com bom successo contra o abuzo dos unguentos nas feridas que suppurão, e se deve datar a saudavel reforma que se tem operado neste objecto de Therapeutica, da época em que Fabre mòstrou o absurdo das theorias recebidas sobre a reproducção das carnes. A applicação dos unguentos extingue a inflammação, relaxa os botões carnozos, diminue sua consistencia, e os faz inchar, de sorte que se preciza, para reprimir esta vegetação viciosa, tocallos continuadamente com os cathereticos, taes como o alume calcinado, ou a pedra infernal (sulfata de alume, ou niterato de prata fundida); não se unta de hum digestivo as pranchetas, senão nos casos onde a inflammação he muito viva; então mesmo se lhe prefere huma cataplasma emolliente, applicada por cima dos fios ou mesmo immediatamente sobre a ferida.

O principal fim que se deve propor no tratamento de huma ferida que suppura, he manter o excitamento n'hum gráo moderado; muito brando ou muito vivo, empede igualmente a cura. Se os botões carnozos que cobrem a superficie da ferida, são mui pouco inflammados, seu volume augmenta ao mesmo tempo que sua consistencia diminue; hum puz soroso corre destas vegetações molles e descoradas, e bem longe de se desengorgitar, a ferida sente huma sorte de infiltração; he o excitamento pelo contrario muito vivo, os botões carnosos duros, rubros, sanguinolentos e dolorosos, a secreção purulenta he empedida, e a ferida não faz algum progresso para a sua cicatrização. Conhece-se facilmente que a conducta do pratico deve ser differente nestes dois estados

He mais vezes necessario reanimar a acção languida dos sòlidos, do que conduzilla nos seus justos limites, e esta diminuição progressiva da acção organica

he

he huma consequencia natural das leys vitaes. O habito dos excitantes torna a ferida pouco excitavel. Os fios seccos, que, nos primeiros tempos da molestia, produz hum excitamento sufficiente, se torna por gráos inhabil a entretello. Poder-se-hia entáo substituir com vantagem aos fios ordinarios pranchetas feitas com algodáo cardado e a láa lavada. Tenho, em muitas circunstancias, empregado com bom successo estas substancias, para operar a deterzáo de antigas ulceras nas quaes as carnes peccaváo por falta de tom. As observaçóes microscopicas fazem ver que os corpos lanozos e felpudos tem levantadas hum numero infinito de pequenas pontas que tornáo seu toque mais aspero do que o dos fios feitos de pano de linho. Estas pontas se introduzem no intervallo dos botóes carnozos, e como tantas pequenas agulhas, exercem sobre elles hum excitamento mecanico mui consideravel. Na pratica vulgar, se servem com náo menos utilidade, dos fios ordinarios molhados no vinho melado, ou em hum cozimento das plantas deterzivas, taes como a flor do sabugueiro, o meliloto, o funcho; porém neste genero de excitantes, nenhum me tem parecido mais efficaz que as folhas de nogueira. He conveniente reanimar a acçáo languida do systema vascular por meios geraes tirados da classe dos fortificantes, ao mesmo tempo que se desperta a excitabilidade da ferida por remedios topicos. Porém, na applicaçáo de huns e de outros, náo percais já mais de vista que o excitamento deve ser graduado, e que he preciso cada dia accrescentar a doze dos medicamentos que o sustem; o habito diminue todos os dias suas virtudes.

A sangria, huma diéta restricta, os emollientes sobre a ferida, taes sáo os meios de lhe moderar a inflammaçáo, quando he excessiva.

Algumas vezes o excitamento sendo moderado, os botóes carnozos vegetáo com muita actividade, e se eleváo acima das bordas da ferida de quem embaraçáo a cicatrizaçáo. He quasi sempre para o fim do tra-

ta-

tamento que este estado se observa. He preciso então diminuir a quantidade dos alimentos, e repremir as carnes, tocando-as todos os dias com ligeiros cathereticos.

A ferida que suppura deve ser considerada como hum novo orgão secretorio, cuja acção he ligada á dos outros orgãos da economia. Ora, o principio do sentimento e do movimento, geralmente espalhado nas diversas partes do corpo humano, não póde concentrar-se sobre huma, sem que as outras sejão privadas delle, e não soffrão, em consequencia desta privação, hum enfraquecimento proporcionado ao crescimento da força e da acção que apprezenta o orgão para o qual os movimentos se dirigem. He por isto, que a actividade do estomago incommoda a do cerebro, e que a saude depende de hum justo equilibrio na energia dos principaes orgãos da vida. A ferida suppurante precisa estar em huma constante harmonia, com o resto do corpo. Huma forte applicação de espirito, pela qual os humores fossem chamados ao cerebro, a extrema repleção do estomago, que fizesse desta viscera o centro de huma flucção viciosa, suspenderia o trabalho da suppuração, e daria lugar aos acidentes os mais funestos. He deste modo que se tem visto feridas dessecarem-se em consequencia de huma contenção prolongada de espirito, e que, nos casos mais ordinarios, a suppuração das feridas e das ulceras estanca em consequencia de huma indigestão. Em huma outra obra expuz factos desta natureza, e reprehendi o costume em que estão ainda alguns praticos, de levar sobre o peito os excitantes que, nestas occasiões, devião ser applicados sobre a ferida. Huma dôr punctoria sobre o lado, junta a huma extrema difficuldade de respirar, e a huma febre aguda, indicão, na verdade, a affecção do apparelho respiratorio; porém se he verdade que os humores se dirigem para o pulmão, e ameação suffocar o enfermo, ¿ não he favorecer o afluxo, o augmentar o excitamento no lugar onde este se manifesta, e não he mais razoavel o conduzillos para a ferida, produzindo ahi hum excitamen-

to

superior ao que o pulmão sente sympathicamente pelo estado de plenitude das vias digestivas? Se he necessario acreditar a experiencia, a escolha não parecerá duvidoza. tenho visto constantemente enfermos succumbir depois da applicação dos vesicatorios no lugar doloroso; tenho visto salvar hum maior numero daquelles para quem se tinha empregado o methodo opposto.

Não omittirei nesta occasião o bservar quanto as maximas muito exageradas são perniciosas no exercicio da nossa arte. He em consequencia do famozo adagio sobre a applicação dos épispaticos *loco dolenti*, que muitos praticos escolhem hum lugar affastado da ferida, para por o visicatorio que devião applicar sobre ella.

O mais ligeiro accesso febril basta para diminuir ou suspender a secreção purulenta, e esta influenciá notavel que experimenta a ferida da menor desordem da economia, faz que se possa olhar como hum excellente indicador destes desarranjamentos. Hum enfermo dotado de espirito da observação, e que tem ha muitos annos huma ulcera em huma perna, entretida por huma necrozes na tibia, me tem commonicado huma multidão de observações sobre as mudansas que experimentavão as carnes pelos erros de regimen, pelos prazeres da mesa e do amor, pelo uso de certos alimentos, pelas paixões d'alma, e pela differensa do paiz em que se demorava. O véo com que a natureza se cobre, e com que nos esconde suas operações, está rasgado pelo facto da ferida; deve-nos occultar menos os segredos.

Não se saberia prescrever hum grande repouso de espirito e do corpo, huma grande regularidade no regimen, affastar em huma palavra com cuidado o que póde operar huma distracção muito consideravel das forças, e evitar que ellas não sejão empregadas no curativo da ferida em suppuração.

Os absorventes que nascem da sua superficie, chupão sempre huma certa quantidade da materia purulen-

ra; porém o transporte desta na torrente dos humores, não produz inconveniente algum, com tanto que o puz introduzido não seja em quantidade mui consideravel, e que além disto não tenha passado por alguma alteração: levada na circulação, diversos emmonctorios desembaração a economia; não seria mesmo impossivel que o puz benigno, de natureza gilatino-albominoza, possa servir á nutrição; porém se he muito abundante, se o seu contacto com o ar lhe comonica algum cheiro mais ou menos forte, qualidades excitantes, huma febre hectica nasce de sua absorção. Esta febre he facil a reconhecer pelas circunstancias de que tira a sua ourigem, na pequenez e acceleração do pulso, na secura da pelle, no calor habitual das palmas das mãos e das plantas dos pés, nos suores nocturnos, humas vezes parciaes e limitados na cabeça, ou no peito, outras vezes geraes, porém sempre debilitantes, e no em magrecimento rapido do enfermo que as diarréas colliquoactivas conduzem bem depressa ao marasme o mais completo. Previnem-se os effeitos da reabsorção, combate-se a diathese purulenta pelo uzo dos amargos, taes como as infusões alkoolicas de genciana, os fortes cosimentos de paciencia e de almeirão, a kina administrada em substancia, ou debaixo da fórma de vinho ou de extracto, os remedios anti-scorbuticos, &c.

A reabsorção muito consideravel de puz póde depender da grandeza excessiva da ferida: póde tãobem depender do despego da pelle, dos seyos ou cavidades nas quaes o puz se ajunta e demora, sobre túdo quanto aposição declive da parte favorece esta estagnação. Nos ultimos casos, dá-se ao membro huma posição tal que favoreça a sahida do puz; exerce-se sobre os focos onde se demora, huma compressão expulsiva por meio de compressas graduadas em piramides, praticão-se incizões, e contra aberturas; em fim, repetem-se os curativos até duas ou tres vezes por dia. Se os accidentes persistem, a pezar destes cuidados locaes, e a administração dos tonicos, nada póde salvar os dias do

en-

enfermo senão aprompta amputação da parte, quando a situação da ferida permitte d'a hi recorrer.

Hum outro accidente não menos incommodo póde retardar a cura das feridas que suppurão: he conhecido debaixo do nome de podridão ou gangrena do hospital, termo improprio, por quanto não existe mortificação nos sólidos, mas simplesmente depravação de suas propriedades vitaes, e por conseguinte necessaria âlteração dos fluidos que a ferida fornece. Huma exaltação manifesta da excitabilidade precede e accompanha o estabelecimento da podridão do hospital.

A ferida cujus curativos não causavão senão pequenas dores, derepente se lhe tornão vivas; seus labios se entumecem, sua extensão, sua profundidade augmentoá; hum puz vicioso e pegajoso cobre a sua superficie cinzenta; não he raro ver os seus labios entumecidos sangrarem á cada curativo. Este estado dura alguns dias, e algumas vezes mesmo se prolonga até a segunda ou terceira semana; as propriedades vitaes se restabelecem no seu typo natural, o puz viciado se torna benigno, os labios se desengorgitão e se abatem, a ferida se diminue por gráos, e se reduz bem depressa ás suas primitivas dimenções.

Nada he mais obscuro que a éthiologia desta degeneração particular ás feridas que suppurão. Desault observou, no hospital geral de París, que, nas enfermarias situadas sobre o rio, era mais commum do que nas que estavão mènos proximas delle. Observa-se mais frequentemente nos hospitaes onde estão juntos hum grande numero de enfermos, do que na pratica particular. Raramente ataca alguns individuos: porém epidemica, se estende bem depressa a todos os enfermos da mesma enfermaria, e algumas vezes aos de todo o hospital. As enfermarias humidas e pouco ventiladas, os tempos frios e chuvosos, parecem favorecer o seu desenvolvimento. He muito ordinario o ver as feridas tocadas de gangrena do hospital, quando o tempo he tempestuoso e a tmosfera fortemente électrica; he huma

 obser-

observação que tenho tido occasião de fazer nas visitas da manhã, no hospital de S. Luis, quando, na noite precedente, o repouzo dos enfermos tinha sido perturbado pelos trovões, e relámpagos. Seria esta huma bella occasião de dissertar muitos extensamente sobre as relações suspeitadas entre os nervos, o principio do sentimento, e o da electricidade.

A obscuridade de que se envolve a gangrena do hospital, na maneira do operar de suas causas e sua verdadeira natureza, se estende á escolha dos seus meios curativos. Os soccorros tirados da hegiéne tem o primeiro lugar. Facilitar a livre circulação de hum ar puro deseccar e temperar as enfermarias baixas e humidas, corrigir os effeitos funestos que são o rezultado das emanações animais, pelo emprego das fumigações com vinagre, ou mesmo pe'o acido moriatico oxigenado, como indica Guyton Morveau no seu tractado dos meios de desinfectar o ar; taes são as primeiras indicações a satisfazer. Se consultarmos os sentimentos dos authores, sobre os remedios externos que convem applicar, ficaremos envolvidos em huma extranha perplexidade; existe entre elles hum tal dessentimento, que he precizo eleger entre methodos absolutamente contrarios. Huns propõe os emollientes, os anodinos, em banhos, ou em cathaplasmas; outros lanção mão dos anticepticos e excitantes. Os primeiros dizem que estando manifestamente augmentada o excitamento na ferida, he precizo calmar e diminuir a excitabilidade exaltada; os segundos vendo, na pequenez do pulso, a prostração que accompanha, em muitos casos, a podridão do hospital, os sinaes de huma debilidade evidente, aconselhão o levantar as forças pelo uzo de hum vinho generozo, a kina, a canfora, e outros tonicos. Querem que se pulverize ao mesmo tempo a ferida com os pós astringentes, que se lave com os cosimentos fortemente deterzivos, como a agua de sabão, o vinagre; que se cure com o storax ou outras substancias balsamicas. Cada hum delles cita successos em favór do seu methodo, ou antes o prolon-

longamento da molestia he quasi igual, qualquer que seja a maneira com que se trate. Posto que pareça quasi indifferente adoptar hum em casos semelhantes, penso que os curativos repetidos, os banhos deterzivos, hum regimen e remedios fortificantes são preferiveis, com tanto que a extrema excitabilidade da ferida, tornando os curativos mui dolorosos, não obrigue a lansar mão dos emollientes e dos sedativos. Se huma ferida que suppura tem huma duração prolongada por algum dos accidentes que temos demonstrado sem que algum vicio interno ahi seja misturado, não merece o nome de ulcera, porque como o diremos em seu lugar, a differensa essencial entre a ferida e a ulcera he divida a que huma causa interna entretem ou produz esta ultima.

A cicatrização póde ainda ser retardada pelo endurecimento dos labios da ferida. Não podendo a cicatriz continuar-se senão com huma pelle sã, he impossivel que nasça na circunferencia de huma ferida cercada de calozidades. Este estado dos labios he mais ordinario nas ulceras do que nas feridas; he sempre a consequencia de huma prolongada inflammação, não muito viva para conduzir a suppuração, porém que não póde com tudo rezolver-se, o excitamento que a occasiana existindo continuadamente e avocando sem cessar os humores na parte. A theoria da formação das calozidades he sempre a mesma, seja nas feridas, seja nas ulceras e nas fistolas entretidas pela perfuração de hum conducto excretorio. He assim que a passagem continuada das humidades fecaes atravéz das fistolas vezinhas do anus, entretem hum excitamento continuado no seu caminho; donde rezulta o endurecimento do tecido cellular: a mesma cousa acontece nas fistolos ourinarias, pela filtração da ourina atravéz do tecido do pirineo, etc.

Quando os labios de huma ferida endurecem e se tornão calozos, se devem a mollecer por meio de cataplasmas, e se resistem aos emollientes, se farão scarificações, e mesmo levantar a porção a mais vezinha

da

da ferida, se apelle he secca, desorganisada, ou que despegada não possa contrahir adherencia: favorecer-se-ha esta exercendo sobre os labios da ferida, huma compressão ligeira, porém sustida, ao mesmo tempo que se procura amollecellas com a applicação dos emollientes.

Em fim, não se deve jámais esquecer que huma ferida que suppura tende por si mesma á cicatrização. Esta se favorece entretendo-lhe hum excitamento moderado, e affastando todos os obstaculos que podem interceptar a marcha da natureza.

GENERO TERCEIRO.

Picadas.

POsto que na sua accepção vulgar, o termo picadas sómente indica as lezões produzidas pela ponta de huma agulha ou de outro qualquer instrumento igualmente aguçado, comprehenderemos, debaixo desta denominação, todas as feridas que são feitas com instrumentos agudos, como huma espada, huma baioneta, ou mesmo com a ponta mais ou menos aguçada de hum instrumento cortante. Os praticos de todos os tempos concordão sobre agravidade que attribuem ás picadas; jámais, diz o maior numero, huma ferida infligida por hum instrumento picante, póde ser reputada simples; deve-se sempre esperar o desenvolvimento dos accidentes os mais formidaveis, e empregar todos os meios proprios a prevenillos. Esta opinião estabelecida sobre a observação dos factos, he com tudo muito exagerada, como o provaráõ muitos casos narrados neste artigo. A imperfeita secção dos filetes nervozos era a principal causa de que se fazia depender o perigo destas sortes de feridas; porém observai que a idéa dos puxões que nascião, dizia-se, desta divisão incompleta, era evidentemente tirada nas theorias phiziologicas, adoptadas então, e segundo as quaes os nervos erão consi-

de-

derados como cordas habitualmente tensas e vibrantes. He verdade que o excitamento he menor, quando hum nervo he cortado em totalidade, que he muitas vezes limitado nos labios da divisão, em quanto que se estende ao longo do nervo, quando sómente alguns dos seus filetes são offendidos, e que se diminue logo que a arte acaba esta divisão.

Encontramos na maneira de obrar dos instrumentos picantes, huma causa mais apparente do perigo que arrastão as picadas. Huma navalha de barba applicada á superficie de hum membro, pela menor pressão, entrão na pelle as dentações do seu córte; se as partes estão bem tensas, e que se limite a comprimir sobre o dorço do instrumento, não córta senão com difficuldade, em quanto que o mais ligeiro roçamento opera huma divisão facil. As laminas e as fibras dos tecidos organicos comprimida pela ponta de hum instrumendo picante, e sustidas pelas partes subjacentes, não se separão senão depois que se tem alongado, tanto quanto lhe permitte sua natureza; sua divisão se faz por huma especie de rompimento, e a contuzão a accompanha tanto mais excessiva quanto a ponta do instrumento he menos aguçada. As feridas feitas pela baioneta, apprezentão estas picadas com contuzão e rompimento; são tãobem, igualmente em tudo mais graves do que as que são produzidas pela ponta aguçada de huma espada, ou de hum instrumento cortante.

Hnm soldado da quinta companhia do primeiro batalhão, do primeiro regimento da guarda de París, recebeo, na parte superior da côxa direita, huma estocada que attavessou obliquamente toda a espessura do membro; dirigia-se sobre a passagem dos vazos cururaes, e era difficil o conceber como não tinhão sido offendidos. Hum membro tão musculoso, penetrado na sua porção mais carnoza, no lugar onde o envolvimento apenevrotico tem muita espessura, a inevitavel lezão de muitos filetes nervosos cururaes, o vigor do individuo, moço ainda; tudo fazia temer a manifestação dos

simp-

simptomas os mais terriveis. Com tudo, não sobreveio accidente algum, e no fim de tres semanas sahio do hospital fazendo o uso proprio do membro; o caminho do orificio estava tapado; suas extremidades offerecião huma ligeira transudação saniosa: no fim de hum mez, a cúra se effectuou completamente. Todos os cuidados se limitarão a applicação de huma pracheta de fios nas extremidades da ferida.

M. de M. batendo-se em duello, foi ferido de huma estocada no braço direito; tendo o antebraço em meia flexão, a mão em huma forte pronação, todo o membro encolhido, e voltado para aparte externa na posição que requer o estar em guarda. A espada era triangular, do genero dos verdugos. Penetrou a parte interna e inferior do antebraço, raspou o lado radial do cubitus, penetrou a arteria cubital, e tendo deste modo atravessado o membro, por haver sido imprimida com muita força veio penetrar de parte a parte as carnes da parte superior e externa do braço. Esta ultima ferida só interessava o tegumento commum e o deltoides. A arteria cubital laqueo-se, a ferida do braço se curou por primeira intensão. A do antebraço suppurou, demorando-se a sua cura mais algum tempo, porém não sendo embaraçada por algum accidenre.

Tenho frequentemente reunido por primeira intensão as picadas feitas com a ponta de hum traçado ou de huma espada, cobrindo os redores da ferida com hum emplastro agglutinativo, mui tenaz, e no maior numero dos casos tenho obtido a reunião immediata. De hum outro lado, os livros dos observadores abundão em exemplos de picadas cujo excito tem sido funesto. ¿ O que devemos pois adoptar neste choque de factos contraditorios? O seguinte. O perigo das picadas tem sido muito exagerado. He relativo á natureza das partes interessadas; e por isso tendo huma espada, atravessando a axilla, despedaçado muitos ramos do plexo brachial, ou fendido o couro cabelludo, onde se destribuem filetes nervosos em grande quantidade, fará hu-

huma offensa muito mais grave do que a que interessa a gordura e os musculos das partes carnozas dos nossos membros. Quando ha motivo de pensar que os accidentes que sobrevem á huma picada, dependem da secção imperfeita dos filetes nervosos, ou da infiltração do sangue ao qual huma abertura exterior, muito estreita, não permitte huma sahida facil, ahi se remediará engrandecendo-se a ferida, por meio do instrumento cortante, sempre preferivel ao caustico.

As picadas das sangrias, posto que praticadas para hum fim saudavel, algumas vezes são seguidas de funestas consequencias; dores vivas e intuleraveis, se manifestão depois da cizura; as mais das vezes apenas sensiveis, o braço se engorgita e se entumece, algumas vezes mesmo cahe em gangrena, e o enfermo morre. Sendo o cirurgião consultado nestes casos nunca se esqueça de dizer que a sangria he incapaz por si mesma, de produzir iguaes consequencias, que não he jámais senão a causa occasional dos accidentes que ahi se manifestarão, e que he preciso attribuillos ás disposições do individuo, e não a empericia do operador. O engrandecimento da ferida pelo instrumento cortante, he o melhor meio a empregar; deve ser feito com a precaução de não estender a secção além da apenevroz; os sedativos terãó sido não obstante preliminarmente administrados; muitas vezes tornão a operação inutil, como aconteceo a Ambrozio Paré quando se preparava a tocar com o óleo fervente, o fundo de huma sangria feita ao Reí Carlos IX.

Existe huma differensa bem grande nesta dilatação prudente ao horrorozo procedimento que se acha aconselhado na cirúrgia de Benjamim Bell. Os accidentes que sobrevem á sangria são violentos e insistem, cortai, díz este cirurgião, as carnes até o osso: hum tão revoltante absurdo he digno de toda a refutação.

GE-

GENERO QUARTO.

Contuzões.

NAO deve admirar o encontrar-se a contuzão entre as feridas, formando hum genero separado nesta ordem de enfermidades. Neste estado, existe constantemente solução de continuidade, apparente quando a pelle he cortada, occulta, quando a pelle tendo resistido á causa vulnerante, a divisão não he operada senão nas partes subjacentes. Para conceber o mecanismo da contuzão, basta o dar attensão a extensibilidade da pelle, membrana susceptivel de se alongar debaixo do corpo que a toca, em quanto que as pequenas arterias que se espalhão debaixo do tecido cellular subcutaneo, incapazes de hum igual grão de extensão, se despedação, e dão sahida ao sangue que contém. Este fluido então estravasado nas areolas do tecido cellular, ahi fórma mesmo collecções assas consideraveis, logo que a contuzão he violenta, como as elevações do couro cabellozo e da testa fornecem disto exemplos.

A extensão da contuzão anda sempre em razão directa da largura do corpo contundente, da velocidade, com que nos toca, ou da quantidade da força que lhe he imprimida, e da resistencia que lhe] oppõe nossos orgãos. As pancadas impellidas pela expluzão da polvora produzem as contuzões as mais fortes; porém os accidentes que complicão estas sortes de feridas, são tão numerosos e tão particulares, que se tem sempre tratado separadamente debaixo do nome de feridas de armas de fogo, nos livros da nossa arte, e que julgamos dever fazer dellas hum genero differente das feridas contuzas ordinarias. A contuzão accompanha quazi inevitavelmente o maior numero das feridas. As que faz o córte de hum traçado pouco aguçado, ou a ponta romba de huma baioneta e de hum florete participão tanto da contuzão como da incizão e da picada;

da; assim a sua reunião immediata he tão difficil como as das feridas contuzas.

Em vão se tentaria reunir os labios de huma ferida deste genero, a agglutinação a onde poderá ter lugar será no seu fundo, onde a contuzão he menor; externamente, a suppuração he inevitavel. Deve-se com tudo tentar esta reunião, sem apertar muito os labios contundidos, porque a inchação inflammatoria mais ou menos consideravel, que lhe deve sobrevir, faria todo o aperto doloroso.

Se tratardes de hum homem que tenha recebido algumas pancadas de páo sobre qualquer parte do corpo; não estando a pelle dividida, nem muito contuza, tratai só de cobrir o lugar affectado, com compressas molhadas em hum liquido rezolutivo; renovai-lhe esta applicação no fim de doze horas, e se a dor he viva, que a inflammaçao se annuncia pela inchação e o rubor, substituilhe as cathaplasmas emollientes áos cosimentos rezolutivos. Senão houver contraindicação; convem logo sangrar o individuo que soffreo huma forte contuzão; he hum dos melhores meios que a arte possue para prevenir-lhe as consequencias.

Se a pelle he dividida, e as carnes separadas pela violencia da contuzão, a sangria he então de huma absoluta necessidade. A ferida deve ser curada com brandos fios. Unta-se as pranchetas com huma camada de ceroto, ou, o que he melhor, applica-se por cima dos fios huma larga cathaplasma para cobrir os redores da ferida. Os fios e a cathaplasma serão renovados ao menos huma vez todos os dias; em huma palavra, o tratamento será o mesmo que se applica nas feridas que suppurão. A reunião se fará tanto mais vagarosa, quanto as partes contuzas terão sido mais dilaceradas ou reduzidas em hum estado mais ou menos proximo da desorganisação. Os grãos da contuzão são mui numerosos, desde a extensão forçada dos tecidos, a rotura de alguns capillares, e a ecchymoze ou nodoa resultante da extravazação do sangue, até a attrição comple-

pleta ou a desorganização total do tecido offendido. Quando Tenon queria pintar, este gráo de contuzão extrema, onde os liquidos derramados estão confuzamente misturados com os fragmentos dos solidos, pizava huma folha de couve, e com ella fazia a comparação desta qualidede de contuzão aos seus ouvintes.

Nas simple contuzões, assim como nas feridas contuzas, o sangue extravazado dá á pelle huma cor obscura que por gráos se vai exclarecendo, passa a côr violete, depois á amarello, á proporção que a ecchymoze augmenta de exentão. Neste estado de enfermidade, deve-se lansar mão dos rezolutivos pela appiicação dos quaes a absorção dos sucos estagnados se torna facil.

A contuzão, no maior numero dos cazos, deve ser considerada como hum accidentente, e não como huma affecção essencial; he por isto que inseparavel das fracturas, pode ser olhada com hum simptoma constante destas enfermidades.. Seus effeitos, relativamente ás visceras contidas nas grandes cavidades, são igualmente muito variados e muito perigozos para que se possa fazer delles o assumpto de huma theze geral.

Quando, a acção dos corpos contumdentes se distende além das partes molles até os ossos, e os despedaça ordinariamente fazendo-lhe esquirolas; a ferida entra então no genero das facturas comminutivas.

A contuzão dos musculos e dos nervos lhe parelyza a acção, enfraquece as paredes dos vazos, e se torna huma cauza fecunda de aneurismas e de varizes. Assim pois, considerada como accidente, ou como cauza da enfermidade, se offerecerá frequentemente no progresso deste curso, e este artigo não formará se não a menor parte de sua historia.

Não he sempre facil o julgar da extensão, e da gravidade de huma contuzão que acaba de acontecer. M. G. Thesoureiro da guarda de Pariz, foi lançado fora de sua carruagem, que se tombou; huma das rodas lhe cahio sobre a perna esquerda, onde termina o corpo carnozo dos gemellos. Sendo chamado meia hora depois

pois do accidente, observeis, entre outras feridas, huma depressão obliqua na pelle do lugar indicado. Tinha a figura de huma goteira na qual o dedo indicador podia facilmente caber; a inchação inflamatoria que sobreveio, elevou nesta parte a pelle ao nivel dos tegumentos, e nada mostrava a morteficaçã, passados sete ou outo dias, dores vivas sobrevem espontancamente, o inchaço inflamatorio se despertou, e duas pequenas escaras se formarão aos lados da porção da pelle contuza. Tratada pelos emollientes, depois pelos deterzivos, esta ferida se cicatrizou assaz promptamente.

As dilacerações e as feridas feita por violentos puxões podem ser arranjadas no numero das feridas contuzas. Ellas são com tudo seguidas de hum maior perigo, em razão da distincção excessiva que as partes soffrem A conseqencia frequente destas feridas he o tetenismo; simptoma quazi sempre mortal. Os individuos de hum temperamento athlectico, os de menor idade, os adultos, e os habitantes dos paizes quentes são os mais expostos a esta funesta compiicação. Não he raro nas Antilhas, ver os negros que tendo cravado hum espinho na planta do pé, morrerem tetanos, a pezar que a picada seja pouco profunda, e o despedacamento ligueiro.

As feridas feitas por distincções violentas, de que a cirurgia de Lámotte, as Memorias da Academia de Cirurgia, e as Transacções Phylozoficas nos fornecem tres notaveis observações, mostrão isto desingular, que as grandes arterias despedaçadas, quando as partes tem sido separadas do corpo, se apertão pelas pizaduras que experimentão, e que seja por este effeito espasmodico, ou seja pela compressão que exercem os musculos sobre ellas entre os quaes a arterias se retrahem, a hemorragia não sobrevem. Não he sem admiração que se vio Samnel Vood izento deste accidente, depois da rotura da axillar vazo de hum grande calibre, e muito vezinho do coração, onde o movimento da projeção do sangue ahi conserva toda a sua, força. Se se he cha-

ma-

mado em hum semelhante caso, o braço e homoplata estando inteiramente separados do tronco, dever-se-ha procurar com cuidado o extremo da arteria rompida, a fim de prevenir efficazmente por sua ligadura huma effusáo de sangue que, em poucos instantes, seria muito consideravel e causaria a morte. Reunir os lambós dos musculos e dos tegumentos, cobrir a ferida com pranchetas de brandos fios sem exercer alguma compressáo, prevenir, por fortes sangrias, huma dieta severa, e os antispasmodicos, os accidentes inflammatorios e nervosos que se devem temer; tal he a conducta a seguir nestas feridas, que se náo curáo jámais se náo pela supuraçáo.

As feridas contusas ordinarias sendo assás muitas vezes o resultado do choque de hum corpo fragil, huma garrafa, por exemplo, podem apresentar fragmentos destes corpos cravados nas carnes, occultando-se algumas vezes á vista do cirurgiáo, e causando hum excitamento muito vivo. He preciso indagar com cuidado estes corpos estranhos, para fazer a sua extracçáo sem demora. A dôr, a inflammaçáo, o tetenismo náo sáo os sos accidentes que possáo resultar de sua presença. Tem-se visto, em alguns casos, a supporaçáo prolongar-se indifinidamente, entretida por hum corpo extranho occulto no seyo da ferida. Em outros casos porem raros, cicatriza-se, e depois torna-se a abrir para dar sahida ao fragmento de vidro, de quem se tinha despresado a indagaçáo e a extracçáo.

GENERO QUINTO.

Feridas de armas de fogo.

PRODUZIDAS por corpos que póe em movimento a expulsáo da polvora, estas feridas sáo caracterisadas pela desorganisaçáo de suas superficies. A extrema contusáo ou antes a pizadura que se observa nas feridas de armas de fogo, depende da rapidez com que he mo-

movido o corpo que as produzio. As partes que toca são convertidas em huma escara negra, cuja côr tinha feito penssar aos antigos, que os corpos expellidos pela polvora, se aquecião e causavão verdadeiras queimaduras. A razão e a experiencia tem mostrado que por maior que seja a presteza de hum projectil, não adquire calor sensivel no seu caminho. O grão de calor que tornaria huma bala capaz de queimar nossas partes, a faria entrar em fuáso.

As feridas de armas de fogo não são sanguinolentas á excepção de quando algum vazo consideravel for offendido; suas circunsferencias são lividas; e o choque de que são acompanhadas he tão vivo e tão prompto, que o membro affectado experimenta, em consequencia desta commoção, huma especie de estupor do qual frequentemente toda a economia participa.

A historia e o tratamento das feridas de armas de fogo erão infectados de idéas falsas, e de erros prejudiciaes, antes que Ambrozio Paré lhe tivesse estabelecido a verdadeira theoria. As balas de artelharia e de mosquetaria produzem, algumas vezes, sem dividir a pelle, as mais graves lesões: tem-se visto partes molles de hum membro reduzidas a huma especie de massa, os mesmos ossos despedaçados, apesar que os tegumentos estivessem intactos, e muito tempo se attribuio este effeito á mudança do ar, pelosprojectis. Julgava-se que este fluido elastico movido com presteza pelo choque da bala, podia comprimir os corpos que nos rodeião com assás violencia para despedaçar o stecidos; porem como poderemos concebet huma pressão tão consideravel, no meio do ár livre; o effeito observado deveria constantemente ter lugar, quando huma bala passa perto, e ve-se todos os dias levar o chapéo, o penacho, o vestido, e mesmo os cabellos dos nossos guerreiros sem que experimentem alguma outra offença.

A acção obliqua das balas sobre as nossas partes, explica facilmente este effeito de huma contusão extrema, sem divisão da pelle. Algumas vezes tãobem depen-

pende da fraqueza com que estes corpos chocão o nosso, tendo consumido toda a quantidade de movimento que lhes tinha sido imprimida, não obrão senão em virtude de seu pezo. Designa-se então com o nome de balas mortas.

Quando estas contusões por armas de fogo são hum pouco vivas, os musculos e tecido cellular pizados, e redusidos á huma especie de massa semelhante á lia do vinho, os ossos expedaçados, o mais das vezes o membro está em hum estado de estupor, por que conduz quasi inevitavelmente a gangrena após si.

A ferida de arma de fogo póde ter huma ou duas aberturas; huma quando a bala fica mais ou menos profundamente na espessura da parte, duas, quando atravessa inteiramente. Neste ultimo caso, as duas aberturas são diametralmente oppostas no maior numero; muitas vezes, com tudo, a sahida não corresponde exactamente á entrada; tendo sido mudada a direcção da bala pela opposição de hum osso, de huma cartilagem, ou mesmo de huma apenevroz. He deste modo que se tem visto huma bala que tinha penetrado a pelle da perna junto ao maleolo tibial, ensinuar-se entre a tibia, e a mesma pelle, sobir e sahir junto ao joelho; outras vezes, tendo ferido o rosto, sahir pela região temporal, etc. Os livros citão em multidão exemplos destas deviações singulares.

As feridas de armas de fogo, e he sobre tudo das produzidas pelas balas, que aqui se trata, porque são estas as mais communs, tem geralmente a fórma do corpo que as produz; são redondas, quadradas, ou oblongas como elles; porém quando as feridas tem duas aberturas, a da entrada he constantemente mais pequena que a da sahida: seus labios são depremidos, ahi ha depressão na entrada, em quanto que as partes são como elevadas, e formão tumor na sahida. Esta differença depende de que no momento em que a bala encontra o membro, o fere com toda a sua força, que perde á proporção que se crava na espessura das partes,

tes, vencendo a sua resistencia. A pelle, no lugar da entrada, he sustida por toda a espessura do membro; este ponto de apoio favorece a solução de continuidade, e previne o despedaçamento; a contusão he táobem, pela mesma razão, maior na entrada da bala, e quando o inchaço, sempre proporcionado á contusão, sobrevem, a differença entre as duas aberturas he mais demonstrada, a entrada he mais estreita que a sahida. As explicações que acabamos de dar são totalmente fundadas, que seguindo a observação de Ledran nas feridas de armas de fogo no craneo, ahi não ha alguma differença entre as aberturas da entrada e da sahida, sendo o ponto de apoio o mesmo para a bala que entra ou que sahe.

A côr amarella e livida das circumferencias de huma ferida de arma de fogo, depende da infiltração do sangue pisado violentamente: a escara oppondo-se á sahida dos humores, estes infiltrão a parte e augmentão muito a gravidade da ferida. A parte offendida he adormecida, pisada, e neste estado de assombro e de estupor, mal se defende contra o afluxo dos liquidos; a actividade organica sendo quasi totalmente extintca, lhe sobrevem a gangrena, e faz os mais rapidos progressos. Este estado de estupor e de insensibilidade he sobre tudo funesto quando todo o corpo o experimenta, e isto acontece em consequencia das commoções violentas, quando hum osso tem sido tocado por huma biscainha (1), huma bala de maior calibre, hum outro corpo de maior calibre, ou hum outro corpo de hum certo volume. He neste estado que morreu o Chevau- leger de quem falla Quesnay; o estado de estupidez neste individuo era tal, que propondo-se-lhe a amputação da perna, respondeu que esse não era o seu negocio.

Ve-se a amarelidão sobrevir derepente nas feridas de armas de fogo, a horripilação, as sincopes, e ou-

F tros

(1) Espingarda de maior alcance, do que as ordinarias. Not. do Traduc.

tros accidentes nervozos que fazião pensar aos antigos que a polvora levava ás feridas algum veneno o cculto; porém basta a attrição que experimentão os orgãos, o choque violento de que participa mais ou menos toda a maquina, para explicar as suas consequencias as mais terriveis.

Não ha feridas, que sejão mais sujeitas a occultar sua causa, do que as de armas de fogo, isto he, que a complicação dos corpos extranhos existe muitas vezes neste genero de feridas. Estes corpos ou são a mesma bala, ou porções de fato que ella crava nas carnes. Quando a ferida não tem mais que huma abertura, he provavel que encerre hum corpo extranho: isto não he com tudo certo; citão-se casos em que a bala que tinha feito huma ferida de algumas polegadas de profundidade, tem sido achada na camiza do ferido. Então, o vestido não está rasgado, sómente tem sido cravado na ferida.

Quando esta tem duas aberturas, póde-se conjecturar, que a bala sahio; porém então porções do vestido pódem ter restado no caminho, e isto he tanto mais facil, quanto estes corpos mais ligeiros e empurrados por huma menor força que a bala, não pódem divagar o mesmo espaço que ella.

Assim pois, a primeira indicação que aprezenta huma ferida de armas de fogo, he de proceder a indagação dos corpos extranhos de que póde estar complicada. Nada póde contraindicar esta indagação, senão o perigo de causar, despegando alguma escara, huma hemorragia que senão poderia suspender. Diversos meios tem sido empregados tanto para o reconhecimento dos corpos extranhos, como para a extracção das balas e outras substancias que pódem conter a ferida: o saca-balas, em fórma de colher, as pinsas de anneis ou de tira fundos, tem vogado; porém os dedos lhes-são preferiveis, quando estes bastão para alcansar o corpo extranho, porque a resistencia que offerecem os ossos, e os tendões que pódem existir no caminho da ferida, farão persuadir a existencia destes corpos.

Con-

Convem, na indagação dos corpos extranhos de que se complicão as feridas de armas de fogo, o situar o enfermo na mesma atitude em que estava no momento da ferida. Foi a favor desta precaução, pelo cuidado de apalpar as circumferencias da ferida, que Ambrozio Paré encontrou no Marechal de Brissac huma bala collocada entre o homoplata, e a columna vertebral, que tinha escapado ás indagações, que tinhão feito muitos cirurgiões com a sonda (1).

Não deve esquecer, que as balas pódem soffrer deviações muito singulares. Para que experimentem esta mudança de direcções, não he necessario que encontrem sempre ossos, cartilagem ou tendões na sua passagem. A unica differença dos meios, como o observa judiciozamente Levacher, em huma memoria imprimida depois da de Lamartiniere, no principio do quarto volume da Academia de Cirurgia, deve operar huma sorte de refracção; e pois que a agua basta para desviar a bala da linha recta, as partes molles do corpo produzirão este effeito de hum modo tanto mais manifesto, quanto sua densidade excede mais sobre a de hum simples liquido.

Estas deviações das balas pódem fazer crer a sua penetração nas cavidades, de quem tem sómente divagado a superficie. Tal foi certamente o caso de hum rapaz tambor das guardas Suissas, que recebeu, a dez de Agosto, hum tiro na espadua. A bala tinha ferido abaxo da clavicula, e se tinha dirigido por baixo do angulo inferior do homoplata. M. Boyer a fez sahir, praticando ahi huma contraabertura. ¿ Como teria podido atravessar aparte superior do peito, sem offender alguns dos orgãos importantes que se terião offerecido no seu caminho ? Além disto apresentava asperidades que provavão evidentemente que tinha rocado contra partes osseas.

Em certas occasiões, apezar das pesquisações as

 mais-

(1) Œuvres XI. livre.

mais exactas, senão póde obter o reconhecerem-se as balas; por haverem estas descripto hum caminho totalmente tortuozo, pela opposição das partes duras, que tem encontrado, fazendo-lhe totalmente mudar a sua direcção, e se faz impossivel então alcançarem-se. Então, explorando attentamente os redores da ferida, examinando sobre tudo o lugar diametralmente opposto, se póde sentir o corpo extranho atravez de huma espessura mais ou menos consideravel das partes, que he preciso cortar para se fazer a extracção delle. Devemo-nos decidir a praticar esta contraabertura, logo que tendo feito todas as diligencias para o extrahir pelo caminho que franqueou, o não podemos obter; ou que para fazermos estas diligencias, produzimos ao enfermo dores insupportaveis. Além disto, a nova abertura facilita a sahida do puz, e abrevia singularmente a enfermidade, quando esta se prolonga pela stagnação deste humor, se a ferida he profunda, e não tem mais que huma só abertura.

He preciso não poupar nem seu tempo nem seus cuidados para fazer a extracção dos corpos extranhos; sua presensa he huma causa de excitamento sempre subsistente, aggravão os accidentes das feridas, e as fazem as mais das vezes degenerar em fistulas, muitas vezes, comtudo, as balas restão aninhadas nos ossos durante huma longa serie de annos, e isto sem perigo e sem dor. Em certos casos, correm longos caminhos por baixo da pelle, dirigindo-se atravez do tecido cellular sem causar inflammação. Tem-se visto balas, depois de se demorarem no corpo muito tempo, causarem em fim o excitamento, e determinarem huma suppuração que as arrasta com o seu producto. Não se deve inssistir na indagação dos corpos extranhos, esta obstinação seria infinitamente prejudicial augmentando-lhe o excitamento; quando he dificil o encontrarem-se, vale mais abandonar á natureza o cuidado da sua expulsação.

¿ Precisa-se constantemente engrandecer as feridas de armas de fogo ampliando as suas aberturas? Alguns auc-

authores tem feito do *debridamento* hum preceito geral nestas feridas. Esta operação, dizem elles, além de que facilita singularmente a indagação dos corpos extranhos, previne o estrangulamento das partes, logo que lhe sobrevenha a inchação inflammatoria. Outros praticos mais timidos tem chegado até a fazer a proscripção dos debridamentos em todos os casos. Estas incizões, segundo elles, augmentão a desordem local, facilitão a gangrena, e não são sem perigo relativamente aos tendões, aos vasos, e aos nervos que ahi pódem ser interessados. He verdade que a pratica do debridamento tem sido levada até ao excesso; porém a proscripção do abuzo se não deve estender até ao uzo; he pois indispensavel o fixar os casos, nos quaes esta precaução he indicada.

O debridamento he inutil nas feridas das partes pouco carnozas, taes como o craneo, a parte inferior da perna, o pé, o punho, e a mão. O grande numero de nervos e de tendões que se encontrão nestas ultimas partes, torna qualquer incizão perigoza; não se deve temer ahi a excessiva inchação dos musculos, excepto na palma da mão onde estes orgãos são mais numerozos e offerecem alguma espessura. Em fim nas partes, que acabo de nomear, a extracção dos corpos extranhos he sempre facil. Hum soldado da guarda de París recebeo huma bala no dorso da mão; embaraçou-se no intervallo do terceiro e quarto ossos metacarpiannos; peguei-lhe com huma pinsa de disseccar e facilmente a extrahio; não engrandeci a ferida, porém simplesmente a cobri com huma prancheta untada de ceroto: curou-se sem accidentes. Póde-se olhar o debridamento como inutil nas partes pouco carnozas, onde a inchação he por consequencia muito limitada. He perigozo, qualquer que seja a parte ferida, quando ahi ha estupor. Os solidos cujas propriedades vitaes estão enfraquecidas, cahirião em hum relaxamento total, e a gangrena seria sua inevitavel consequencia.

O debridamento não he positivamente indicado, não

não he indispensavel senão nos casos onde hum membro he atravessado por huma bala na parte carnoza, nos lugares, onde muitos musculos se achão involvidos por huma aponevroze mais ou menos espessa. Supponhamos que a côxa he atravessada na sua parte media, sem que o femur ou a arteria curüral sejão offendidos. A inchação inflammatoria que deve inevitavelmente sobrevir, dobrará ao menos o volume das massas musculares, o envolvimento aponevrotico rezistirá á sua tumefacção, e a dor que resultar da compressão, junta ao engorgitamento humoral, conduzirá infalivelmente a gangrena. O debridamento he indicado para prevenir este estrangularmento incommodo; devem-se engrandecer as aberturas da ferida, não para mudar sua fórma redonda que os antigos reputavão excessivamente perniciosa, mas para relaxar a aponevroze *fascia-lata*.

Emprega-se para este debridamento hum bisturim de botão; o dedo index lhe serve de conductor. A mesma aponevroze será fendida na extensão de muitas polegadas, e, para que os musculos não fação hernia a favor de huma simples incizão longitudinal, corta-se atravez, e mesmo em outras direcções, se se julga conveniente. He preciso debridar profundamente em todo o caminho da ferida, se isto he possivel, affastando-se sempre dos lugares em que a anathomia ensina que existem os vasos e os nervos, cuja secção seria perigoza; para isto servir-se-ha de hum bisturim de lamina recta e comprida, terminada em botão semelhante ao que alguns praticos empregão para a incizão do annel na operação da hernia inguinal; fazer-se-ha cortar carregando sobre o seu dorso, com o dedo indicador da mão esquerda, que he preferivel a qualquer outro conductor ¿ Quando se tem debridado assaz largamente para que os musculos não sejão opprimidos pela aponevroze no inchaço que deve sobrevir, deve-se pôr hum sedenho no caminho da ferida?

Muitos praticos o aconselhão e empregão para favorecer, dizem elles, a suppuração e a separação das

es-

escaras. ¿ Porém não se deve considerar antes o sedenho como hum corpo extranho, cuja presensa augmenta o excitamento, e a inchação inflammatoria? Não se muda já mais sem causar muitas dores, principalmente quando hum cordão nervozo se comprehende na ferida. As escaras se separão, huma vez que a suppuração esteja bem estabelecida. O sedenho he pois perigozo em alguns casos, e quando não occasiona algum accidente, ao menos póde-se olhar como inutil.

He ao acaso, e não ao seu genio, que Ambrozio Paré deveo a util descuberta do verdadeiro methodo a empregar no tratamento das feridas de armas de fogo. Cruel, por ignorancia, a Cirurgia de seu tempo, applicava os esperituosos, e os causticos a estas feridas; Ambrozio Paré empregado no exercito Francez, no cerco de Turin, seguia esta rotina mortifera, e cauterizava as feridas com oleo de sabugueiro fervente, ao qual misturava huma pouca de triaga, segundo o preceito que dá João Devigo, no seu primeiro capitulo das feridas: " Em fim, meu oleo me faltou, e fui obrigado a applicar em seu lugar hum digestivo feito de
„ gema d'ovo, oleo rozado e terebentina. A noite,
„ a não pude dormir a meu gosto, temendo, por fal-
„ ta de ter cauterizado, o encontrar os feridos, a quem
„ tinha faltado o deitar o dito oleo, mortos envene-
„ nados, que me fez levantar muito cedo para os vi-
„ zitar, onde, fóra de minhá esperança, encontrei os
„ em que tinha posto o medicamento digestivo, senti-
„ rem poucas dores, e suas feridas sem inflammação,
„ nem tumor, tendo passado bem a noite: os outros
„ a quem tinha applicado o dito oleo, os achei febre-
„ citantes com grandes dores, e tumores nas circumfe-
„ rencias das feridas. Então pois, me diliberei de já
„ mais queimar tão cruelmeute os pobres feridos por
„ arcabuzes (1). „ Era para destruir o veneno de que suppunhão as feridas infectadas, que se empregavão os caus-

(1) Apologie, et Voyages.

causticos externamente, em quanto que se prodigalizavão internamente os cordiaes os mais energicos.

As feridas de armas de fogo, logo que se tem feito a extracção dos corpos extranhos, e praticado os debridamentos convenientes, exigem o mesmo tratamento que as feridas contuzas ordinarias, a applicação de pranchetas, untadas de hum digestivo simples sobre a ferida, banhos espirituosos e rezolutivos sobre as partes vezinhas, nas primeiras vinte e quatro horas, depois do que se applicão as cathaplasmas emollientes sobre as pranchetas. Como se deve esperar huma inchação inflammatoria, proporcionada á violencia da contuzão, huma sangria copiosa he indicada, se o sugeito he moço vigorozo, e que não tem experimentado huma fórte commoção. Se se lhe notar estupor geral ou mesmo local, dever-se-ha abster da sangria, e preferir os fortificantes aos antiphlogisticos.

Todos os praticos que tem escrito sobre o tratamento das feridas de armas de fogo, professão a utilidade dos emeticos administrados no dia mesmo do accidente, ou no dia immediato, antes do desenvolvimento dos accidentes inflammatorios. Esta pratica he sobre tudo vantajosa nos exercitos, onde pelo uzo dos máos alimentos e mesmo pelo deboche do regimen, as vias alimentares são sobrecarregadas das impurezas saburrozas (1). Lamartiniere, em huma Memoria enxerida entre-

---

(1) Esta doutrina parece não ser applicavel nesta parte. Hum soldado em campanha, que longas e trabalhozas marchas o abatem e o debilitão, fazendo uso de máos alimentos e pouco nutrientes, enfurecendo-se nos combates que o debilitão indirectamente, o susto de que he possuido na occasião do ferimento; tudo conduz ao estado de hum abatimento geral, devendo suppor-se além disto que o grande estrago deverá sobrevir huma grande suppuração. ¿ E será conveniente o dar nestes casos o emetico, que entra na ordem dos debilitantes da segunda classe ? Eu nunca o empregarei em semelhantes casos, antes pelo contrario farei por con-

tre as da Academia, tem particularmente insistido sobre a necessidade desta evacuação, para prevenir a degeneração biliosa, ou putrida da febre traumatica ou vulneraira. Esta se accelera, a parte ferida se entumece, a suppuração se estabelece no caminho da ferida, despega e lança fóra a escara, que lhe cobre a superficie; depois da separação completa desta escara, a ferida he reduzida ás condições de huma ferida contuza ordinaria, e requer hum tratamento analogo.

Temos supposto que a cura das feridas de armas de fogo não he interceptada por algum accidente; he com tudo exposta a todos os que podem retardar a cicatrização das feridas que suppurão. (*Veja-se genero II.*) Algumas vezes tãobem a hemorragia sobrevem no tempo da separação da escara: o habil cirurgião deve prever este accidente pela relação, que existe entre o caminho da ferida, e a posição das principaes arterias do membro; então terá posto perto do enfermo hum ajudante intelligente encarregado de suspender o sangue pela compressão do vazo, esperando que se possão trazer os soccorros mais efficazes.

As feridas de armas de fogo, complicadas das fracturas dos ossos, são muito mais graves do que as que se tem tratado até aqui. Huma commoção mais ou menos violenta accompanha sempre estas sortes de fracturas, que se chamão comminutivas, porque o osso he quebrado em esquirolas mais ou menos numerosas. As byscainhas, os estilhaços de bombas, as balas de artilheria, e outros corpos volumosos, produzem mais facilmente estas desordens, do que as balas de mosquete. Nas batalhas navaes, quazi que não ha pequenas feridas; as balas de artilheria, desmastreando os navios, esmagão os marinheiros debaixo do pezo da mastreação, as lascas de páo, arrancadas do corpo do mesmo navio, são lançadas com força sobre os combattentes, e ex-

---

servar as forças do enfermo por huma dieta regular.
Not. do Traduct.

e expedação seus membros, quando lhe não effectuão a sua separação. ¿ Que conducta he precizo ter em circunstancias tão graves? ¿ Convem a amputação, em todos os casos de fracturas comminutivas com ferida e contuzão excessiva das partes molles, qualquer que seja a causa que as tenha produzido; porque aqui, o tratamento e a historia das fracturas comminutivas entrão na historia e tratamento das feridas de armas de fogo?

Houve huma época onde, nos exercitos estrangeiros se praticava hum menor numero de amputações do que nos exercitos francezes: abandonavão-se a si mesmo todos os soldados mui gravemente feridos. Esta conducta dictada por huma politica inhumana, o seria tãobem pela razão, se se acreditasse Bilguer, Cirurgião mór dos exercitos do Rei de Prussia. Segundo este Cirurgião, a amputação he raramente indicada, e se não deve quazi já mais recorrer a ella. A dissertação, em que desenvolve estes principios (1), traduzida por Tissot, foi em França o assumpto de hum tal escandalo, que Lamartiniére, chefe então da cirurgia franceza, pelo eminente lugar que occupava, julgou dever refutallos em huma Memoria que se acha no principio do quarto volume da Academia. Suspeitava-se que Bilguer, tinha acommodado sua doutrina ás vistas do grande Frederico, que, Rei de hum paiz pobre, não dezejava que houvesse multiplicidade de invalidos que carregassem as despezas do Estado. Lamartiniére não diz huma só palavra sobre esta imputação odioza, e sabiamente indica os casos que estabelecem a necessidade indispensavel da amputação.

Pareceria que nos casos em que a bala leva totalmente o membro, seria inutil de lhe fazer huma segunda amputação. Este caso he com tudo aquelle onde a necessidade de praticar esta operação he melhor demonstrada. ¿ Como se curaria huma ferida onde as carnes estão

---

(1 De membrorum amputatione rarissime administrandâ, aut quasi abroganda.

estáo rasgadas em lambós, os ossos espedaçados em lascas, a desorganisação excessiva; quanto se faria esperar a separação das escaras? ¿ que enorme suppuração nasceria no seyo de huma tal desordem? Os ossos fracturados tem além disto soffrido hum choque que se faz sentir até a sua articulação; podendo estender se as suas lascas até perto della. ¿ Se o enfermo escapa aos acidentes que se devem desenvolver, a cicatrisação de huma superficie tão desigual será possivel, e que solidez poderia ter suppondo-lhe o exito mais feliz? Todas estas considerações devem decidir a praticar logo a amputação dos membros levados pela bala ou por outro qualquer corpo lançado com violencia; a operação será feita acima da ferida muitos dedos transversos, se se não suspeita que a desordem se distende até a articulação superior. Suppondo que huma bala levou o pé duas polegadas acima dos maleolos, he melhor amputar pela côxa, do que cortar a perna no lugar de eleição. Isto seria indispensavel se este ultimo membro fosse ferido pelo meio de seu comprimento. O mesmo se deve praticar no braço, pelo que diz respeito ao antebraço. Em quanto a este ultimo, separa-se da espadua, desarticulando o humerus. Far-se-hia o mesmo na côxa, relativamente á bacia, se, assustado da gravidade desta ultima operação, se não preferisse praticar simplesmente o corte do osso e das carnes, o mais alto que for possivel. O fim, porque nos decidimos a praticar immediatamente a mutilação em hum membro totalmente separado, he de substituir a huma ferida despedaçada, machucada, e horrivelmente contuza, huma simples, cuja superficie igual he susceptivel de huma reunião mais prompta e interceptada por menos accidentes.

Hum segundo caso de amputação nas feridas de armas de fogo se appresenta, quando no membro ferido se lhe notão tantas desordens, que annucião o sobrevir a gangrena inevitavelmente. Quando o osso se acha moido em huma infinidade de esquirolas, as carnes excessivamente pizadas pela contuzão a huma especie de mas-

massa, onde os solidos são confundidos com os liquidos extravazados, a mortificação do membro he certa, he preciso amputallo logo, antes que a tormenta dos accidentes inflammatorios comece, e que huma febre ardente se origine.

Se se perdeo o instante favoravel, ou se vãamente julgada possivel a conservação do membro, as partes feridas cahem em sphacello, o enfermo resiste aos accidentes que o assaltão, a gangrena termina seus estragos; he preciso amputar pela linha de demarcação, que se estabelece entre o vivo e o morto, esperando sempre que seja bem mostrada.

Depois deste terceiro caso de amputação, he precizo collocar o que existe, quando o inchaço inflammatorio, da parte ferida, felizmente combatido pelas sangrias e por hum regimen anti-phologistico, se termina por huma suppuração, totalmente prolongada, e tão abundante que a febre hectica purulenta ameaça os dias do enfermo.

As feridas de armas de fogo podem pois conduzir a necessidade da amputação nas quatro circunstancias, e o que aqui dizemos destas feridas se applica sem restricção a todas que são excessivamente contuzas, e a todos os casos de fracturas comminutivas. ¿ Porém quem poderá decidir da possibillidade de conservar hum membro, ou da necessidade de o amputar? ¿ qual he o grão de contuzão que torna esta operação indispensavel? Os livros não pódem fornecer sobre isto hum preceito fixo, nem huma regra certa; he a experiencia quem decide: aqui, como em muitas occasiões, o golpe de vista do pratico he necessario. Ha immensas observações de pessoas que não tendo querido submetter-se á amputação julgada indispensavel, tem com tudo, por soccorros assiduos e luminozos, conservado o seu membro com a vida. ¡ Porém quantas tem sido victimas de huma esperança sem fundamento, e tem morrido, querendo tentar huma conservação impossivel! E quando mesmo que o fim do tratamento não te-

tenha sido tão funesto, ¡ por quão longa serie de dores crueis e graves accidentes, não comprão elles membros anquilozados, atrophiados, informes, e algumas vezes mesmo a tal ponto incommodos, que depois de muitos annos, tem sido obrigados a reclamar a sua amputação!

A questão das amputações praticadas immediatamente tem ha muito tempo dividido a Academia de Cirurgia; esta sabia companhia pareceo inclinar-se para o methodo da demora, quando no anno de 1756, coroou a memoria de Faure, sobre a questão seguinte: " A „ amputação sendo absolutamente necessaria nas feridas „ complicadas de lascas de ossos, e principalmente as „ que são feitas por armas de fogo; determinar os ca- „ sos onde he precizo fazer logo a operação, e aquel- „ les onde convem differilla. „ Lamartíniére prefere com tudo o methodo opposto, e pensa que a amputação deve ser feita logo depois do ferimento, antes de desenvolvimento dos accidentes. Era este o parecer de Boucher de Lilla, e as opiniões estão ainda divididas. Parece-me que a necessidade de amputar immediatamente he sobre tudo evidente, no campo da batalha quando o ferido tem a ser transportado para hospitaes mais affastados. A dificuldade dos transportes, a incommodidade dos carros de mato, nos quaes os enfermos amontoados, expostos aos balanços os mais penozos, são mal defendidos contra as injurias do ar, tudo obriga a desembaraçallos de hum membro incommodo; as esquirolas cravadas nas carnes, ahi penetrão de mais em mais pelo movimento da carroça; o dilaceramento e a contuzão, já excessivos são levados ao ultimo termo, e os feridos espirão no meio das mais acerbas dores, antes de chegarem ao asylo onde hião procurar sua cura. As grandes incizões que exigem as feridas, para as quaes a amputação he proposta, são tão dolorozas como a mesma operação, e a sua consequencia não he tão certa. He verdade que a amputação praticada no momento da commoção geral occasionada pe-

lo

lo ferimento, acerta menos que nos casos onde sua necessidade he conduzida pelos accidentes consecutivos. ¿ Porém quantos individuos não terminão funestamente por accidentes primitivos, taes como a febre, a inflammação, e a gangrena? E quando fosse verdade que hum terço sómente de operações praticadas logo acertasse, não he seguro qae se salve o terço dos enfermos, differindo-lhe a amputação.

¿ Que conducta se deve ter no tratamento das feridas de armas de fogo, onde a desordem não he levada ao ponto de fazer julgar a amputação logo indispensavel, e nas quaes com tudo os ossos são despedaçados, e a desordem consideravel? As incizões convenientes para debridar, para dar sahida aos fluidos derramados, assim como para facilitar a indagação e a extracção dos corpos extranhos, sendo praticadas, como acima se disse, deve-se collocar o membro ferido sobre huma almofada de aveia, hum pano de apparelho cobrirá a almofada, e sobre este pano de apparelho serão arranjados gualapos, depois hum certo numero de compressas longas. Embebe-se todo este apparelho em agua-ardente canforada, ou em outro qualquer resolutivo. Cura-se a ferida com brandas pranchetas untadas de hum corpo relaxante, como o ceroto ordinario. Por cima destas, se applicão as compressas, depois as cabeças separadas do gualapo, como nos casos de fracturas comminutivas produzidas por huma outra causa; estendem-se ao comprimento do membro tres rolos de palha de aveia e por cima destes se applicão tres talas, huma anterior e as duas outras lateraes; estas duas ultimas terão sido preliminarmente enroladas no pano do apparelho até os lados do membro, de maneira que não reste entre ellas e elle senão o espaço necessario para ahi pôr os rolos. Todo este apparelho será mediocremente apertado por hum maior ou menor numero de nastros que se terão posto entre o pano do apparelho e a almofada, sobre a qual toda a parte enferma repouza. He preciso que esta almofada esteja posta de maneira que appre-

appresente ao membro ferido hum plano inclinado do lado do corpo. Deste modo, o retrocesso dos humores, muitas vezes difficil pelo choque que arrasta a commoção, he favorecido, e se teme menos a gangrena pelo stase dos liquidos.

Praticar-se-ha logo ou immediatamente huma ou duas sangrias, se o sugeito he moço, vigoroso; e se tem perdido pouco sangue, o que he o mais ordinario; porque a superficie da ferida, reduzida em escara he sêcca, huma vêz que hum grosso vazo não tenha sido offendido. Nos casos de commoção e de estupor, he preciso abster-se da sangria, pelo contrario administrar, por colheres, huma bebida cordial, e prescrever por tizana hum vinho generoso e outros tonicos. He, como se tem dito, huma precaução muito util no tratamento das feridos de armas de fogo; todos os praticos, e sobre tudo os que tem exercido a cirurgia nos exercitos, attestão a sua efficacidade. Consiste na administração de hum vomitorio, antes do desenvolvimento dos accidentes inflammatorios, e de ligeiros evacuantes durante o tempo da suppuração. Previnem-se por este modo as febres biliosas, que nascem tão facilmente na occasião de huma ferida de arma de fogo, nos guerreiros, habituados a todas as privações, e a todos os excessos. He raro que taes individuos não tenhão as primeiras vias sobrecarregadas de materias saburrozas, provenientes do uso de alimentos de má qualidade, e depravações de regimen, ás quaes a vida da campanha os obriga. A mesma necessidade existe nos trabalhadores, e populaça, que são conduzidos aos nossos hospitaes com fracturas comminutivas.

A febre, e a inflammação comummente sobrevem, passadas vinte e quatro horas. Precisa-se então fazer uzo das cathaplasmas emollientes applicadas sobre o membro, e substituir hum cozimento de malvaisco, ou outro qualquer emolliente, aos resolutivos, de que se tinhão primeiro embebido as compressas e gualapos. O enfermo se adicta; deve-se as mais das vezes prescrever-

lhe

lhe bebidas aciduladas, refrescos, e diluentes, variado segundo o gosto do enfermo, e a estação em que se acha. Devem-se renovar cada dia as cataplasmas, e se, apezar destes cuidados, a inflammação he levada ao ponto, que a gangrena a termina, espera-se que a natureza tenha, por hum circulo inflammatorio, posto entre o vivo e o morto, a linha de demarcação na qual se deve amputar.

Se ao contrario a inflammação se termina pela suppuração, a quantidade do puz he proporcionada á enormidade da contuzão, e da desordem. As escaras se despegão, o puz as separa, a ferida se modifica, as esquirolas se reunem aos ossos, huma vez que tenhão sido incompletamente separadas.

A enfermidade faz progressos rapidos para a sua proxima cura; porém, em hum grande numero de casos, o exito não he tão favoravel. A quantidade de puz, bem longe de diminuir, augmenta; corrompido pelo contacto do ar, torna-se sanioso, fetido e a verdengado, de branco e inodoro que antes era. Sua abundancia he tal que, apezar dos curativos os mais methodicos e os mais proximos, a compressão expulsiva a melhor dirigida, he absorvido e levado na massa dos humores, onde a sua presensa excita a febre hetica purulenta. Os fragamentos osseos banhados pelo puz, não se consolidão; os suores locaes, as diarreas colliquativas, trazem o marasme e conduzem a morte, ao fim de algumas semanas. Quando os primeiros simptomas da diathese purulenta se manifestão, combatem-se pelo uzo interno dos tonicos, como se disse no tratamento das feridas que suppurão. Porém quando, não obstante a administração destes remedios, os accidentes da colliquação sobrevem, he preciso apressar-se de salvar a vida do enfermo, amputando hum membro que não póde conservar. O estado de fraqueza a que a suppuração tem reduzido o enfermo, he, assim como observa Bell, favoravel ao successo da operação. Não he precizo com tudo esperar, como quer este author, que as diarreas e os suores tenhão totalmente esgotado as força.

O tra-

O tratamento das feridas de armas de fogo apresentão algumas modificações relativas aos orgáos que affectão; he por isto que a solução de continuidade do tubo intestinal, por huma causa deste genero, requer methodos particulares para prevenir o derramamento das materias fecaes.

GENERO SEXTO.

Feridas venenosas.

ESTas feridas differem essencialmente de todas as outras enfermidades da mesma ordem, em que a causa vulnerante introduz na ferida huma materia venenosa, ou a deposita na sua superficie. São as mais das vezes contusas pela mordedura, complicadas da prezença de hum principio excitante, cuja acção sobre as partes divididas, se torna a causa dos accidentes os mais graves e os mais funestos. Todas as feridas deste genero, semelhantes entre si por esta complicação, se assimelhão ainda pelo methodo do seu tratamento, que se reduz sempre e em todos os casos, á applicação local dos causticos mais ou menos energicos, e a administração interna dos cordiais e dos tonicos. As causas variadas das feridas venenosas lhe estabelecem tantas especies quantas vamos successivamente expor.

A. As picadas feitas com a ponta de hum escalpelo embebido de hum liquido venenoso, por exemplo, ás que são frequentemente expostos os estudantes que se entregão ás dissecções dos cadaveres cuja putrefacção está muito adiantada, pódem ser postas no numemero das feridas venenosas. Muitas vezes com tudo, não seguidas de máos accidentes: quando o ferido he muito vigoroso, huma pequena pustula inflammatoria se desenvolve no lugar da mesma picada, a suppuração que termina esta inflammação, desnaturaliza e leva com sigo a materia excitante, de que a ponta do escalpelo estava embebida; porém, nos casos em que a picada

a contece a hum moço debilitado por excessos de trabalhos, ou divertimentos, ou por huma enfermidade antecedente, frequentemente não se manifesta algum simptoma local, porém ao fim de vinte e quatro, ou trinta e seis horas, mais tarde ou mais cedo, as glandulas da axilla se engorgitão; hum fleimão doloroso se desenvolve neste lugar. Consecutivamente a ferida se torna a abrir, as circumferencias são assaltadas de huma inflammação pouco activa, a mão offerece huma inchação menos inflammatoria que edematosa; as nauseas sobrevem com prostração de forças, o pulso se torna pequeno e accelerado; todos os sinaes da febre adynamica se declarão; e se, longe de recorrer aos fortificantes, evidentemente indicados em semelhantes casos, se põe o methodo evacuante em uso, o enfermo morre em hum curto espaço de tempo. O author desta obra, entregando-se as preparações anathomicas, tem dado impunemente muitas semelhantes picadas. Nos individuos robustos, o movimento excentrico domina, e a natureza resiste com energia á introducção dos venenos.

As picadas feitas disseccando os cadaveres de individuos mortos de molestias contagiosas, e nos quaes se suspeita a existencia de hum virus rezidente na massa dos humores, não communicão a infecção. Sem dúvida que, actividade destas sortes de venenos animaes a quem a enfermidade venerea, e outras devem seu nascimento, se extinguem com a vida.

Em todas as picadas de que tratámos, he prudente o cauterisar logo a pequena ferida com hum grão de potassa caustica, ou de muriato de antimonio liquido; juntando a esta precaução o uso dos tonicos, como o bom vinho, e conservando a lubricidade nas primeiras vias, se ha algum embaraço gastrico.

B. Nas picadas dos insectos reputados venenosos, como a abelha, a vespa, a dor viva he consequencia não do virus que ahi póde introduzir, mas sim do aguilhão que o animal crava, e deixa nas feridas. A extrac-

tracção do aguilhão, os banhos com algumas gôtas d'agua de Luce e alkali volatil, misturados com o oleo commum, bastão para diminuir a dor, acalmando o excitamento local. He raro que phenomenos geraes resultem de picadas tão ligeiras: quando são com tudo muito numerosas, e produzidas por grandes vespas, assas communs em França, a febre se declara, porêm inflammatoria, e requerendo antes o tratamento antiphlogistico, do que os remedios fortificantes, e tonicos.

Quando o aguilhão destes insectos encontra hum filete nervoso, resultão desta ferida dores insupportaveis. Me. *** foi picada por huma vespa no dorso do dedo mediano da mão esquerda. A dor foi tão viva, que no mesmo instante, isto he, em menos de alguns segundos, o corpo inteiro se entumeceo, a pelle se tornou geralmente vermelha e botonoza, huma ardente febre se desenvolveo. O professor Cabanis veio no meio do temor que causava hum desenvolvimento tão rápido de simptomas os mais terriveis; fez mergulhar a mão ferida em hum banho oleoso, em que se tinha dissolvido o opio e a triaga, depois lha envolveo em compressas molhadas no mesmo licor; administrou-lhe ao mesmo tempo internamente a triaga. Passadas algumas horas, a febre, a vermelhidão e a inchação desaparecerão; a mão esquerda ficou algum tempo enferma: com tudo, ao quarto dia, de tantas desordens nada existia mais do que hum ponto negro no lugar da picada.

C. De todos os reptis venenosos da Europa, não ha nenhum cuja mordedura seja tão perigosa como a da vibora. A sua mandibula superior he guarnecida de dois dentes moveis, muito agudos para a ponta, canellados no seu comprimento, e guarnecidos, na raiz, de huma visicula cheia de hum licor venenoso. Este veneno corre ao longo da canula dos dentes, quando o animal excitado os abre, e os crava na parte submettida á sua mordedura. O perigo desta he relativo á colera de que o reptil está animado; porque, apertando com

mais força, exprime melhor o veneno, e destilla huma maior quantidade delle na ferida. He tambem maior ou menor, segundo o tempo que tem passado depois que o reptil não tem vasado suas vesiculas por alguma outra mordedura. Se, algum tempo ou alguns dias antes, esta evacuação tem tido lugar; a quantidade do veneno he menor, e igualmente menor sua actividade. A grandeza do animal, que a sente, e o grão do temor que lhe causa esta ferida, a torna tambem mais ou menos grave. As experiencias de Fontana tem mostrado que a mordedura de huma só vibora basta para matar hum rato, hum pombo, ou outro animal de hum pequeno volume; seria preciso muitas para causar a morte de hum homem, e hum maior número ainda, para causar a de hum boy; e qualquer que seja a massa do animal, o perigo he maior, se he atemorisado pelo accomettimento do reptil; a debilidade, que este terror produz, facilita singularmente a acção do principio destruidor. Hum cão picado improvisamente, a offensa he menos grave, em dadas proporções, do que se se tivesse batido com o reptil, cujo aspecto o assaltasse de hum terror mais ou menos profundo.

A gravidade da mordedura da vibora depende menos do despedaçamento que soffrem as partes, despedaçamento que a fórma dos dentes torna assás consideravel, do que da especie de inoculação venenosa de que he acompanhado. Os accidentes que lhe resultão, se desenvolvem quasi immediatamente. O ferido sente huma dor viva, a inchação inflammatoria sobrevem rapidamente, nodoas lividas se lhe desenvolvem, indicios da sua tendencia á gangrena. Nauzeas, abatimentos e vertigens, manifestão a impressão geral, consequencia da presença do virus, não que este coagúle o sangue nos vazos, como o estabelece Fontana, debaixo de experiencias illuzorias, porém pela acção especial de que goza, assim como todos os outros venenos, sobre o principio da excitabilidade. Fazer correr na ferida algumas gôtas de muriato de antimonio liquido; levar ahi

es-

este caustico á ajuda de hum pequeno pincél, quando he hum pouco profunda; engrandecer por incisões, quando a cauterisação do fundo não he facil; fomentar os redores com huma mistura de oleo comum e ammoniaco, ou mesmo ter a parte mergulhada em hum banho oleoso; adminisrrar os cordiaes; misturar ás bebidas algumas gôtas de amoniaco, tal he o methodo mais seguro para prevenir os effeitos da picada das viboras.

A separação da parte mordida he hum meio violento, porém com tudo admissivel, quando a mordedura he feita nas extremidades dos dedos das mãos, ou pés. Sua ligadura, uzada pelos antigos, he hum meio seguro, porém muito doloroso, porque não obsta a absorção do virus e a infecção geral, senão quando he apertada ao ponto de suspender o curso dos liquidos. He com tudo o meio que empregou Ambrozio Paré. Accompanhando a Montplier ao Rei Carlos IX. visitou hum boticario, em cuja caza foi mordido por huma vibora na extremidade do dedo index. A dor que sentio logo foi extrema; fez huma apertada ligadura acima da ferida, lavou esta com a triaga diluida na aguardente, e em poucos dias a cura se effectuou.

O essencial neste tratamento, he a prompta applicação dos remedios. He preciso prevenir a introducção do veneno; isto he muito mais seguro do que neutralisar-lhe a acção, quando já os seus effeitos se destendem á toda a economia.

A mordedura da vibora, despresada, he raramente mortal, as consequencias são nella sómente mais graves e mais duraveis. O oleo commum, o alkali volatil, tem, em muitos casos, bastado sós a seu curativo. A Sociedade Real de Londres, e o celebre Bernardo de Jussieu propuserão estes dous remedios como especificos; e entre os exemplos que attestão a sua efficacia, se cita ainda o do contratador de viboras que zombava das suas mordeduras, contentando-se só de fomentar a parte mordida com o oleo commum, beben-

bendo ao mesmo tempo muitas onças deste licor; e a historia não menos interessante de hum estudante em botanica, que foi picado em huma herborização. Falto de outro qualquer remedio; Jussieu deitou algumas gôtas de agua de Luce na ferida, e lhe fez beber huma colher do mesmo liquido no vehiculo de hum copo d'agua. Ora, a agoa de Luce não he mais que o alkali volatil, ao qual se mistura huma pequena quantidade d'oleo d'alambre.

A vibora commum he o reptil o mais perigoso das nossas provincias; seu veneno perde sua força durante o estupor, que a assalta nos primeiros frios do inverno: torna-se igualmente menos activo nos paizes do norte. Sua energia augmenta ao contrario durante o verão e nos paizes mais quentes; porem já mais esta actividade venenosa iguala a das serpentes que habitão nos paizes ardentes da Africa. A prompta cauterisação da parte mordida, e a administração dos espirituosos e do ammoniaco, a largas dóses, são as unicas ressursas contra as horriveis mordeduras. Na cauterisação da parte mordida se deve evitar a profundidade, para poupar a offensa dos vazos e nervos cuja lesão seria prejudicial: a manteiga de antimonio, ou mesmo o cauterio actual devem ser preferidos a todos os outros; sua acção he mais rapida, mais energica; são mais proprios a decompor o veneno, e a prevenir-lhe a introducção.

D. Por muito terriveis que possão ser as mordeduras das serpentes da Africa, posto que em poucas horas, e mesmo ao fim de alguns instantes, a parte ferida seja tocada do estupor e da lividez, e que bem depressa o frio da morte ganhe e se faça sentir na região do coração; estas feridas devem ainda inspirar menos temor do que as mordeduras dos animaes enraivados. Com effeito, neste estado de estupor e de falta da excitabilidade em que se acha submergido o individuo mordido pelo reptil, os approches da morte são menos dolorosos. He ao contrario no meio das dores

as-

as mais intoleraveis e das convulsões as mais horriveis, he offerecendo o espetaculo o mais triste e o mais atemorisante, que espira o homem, a quem a mordedura do animal tem communicado a raiva.

O principio desta enfermidade terrivel rezide exclusivamente na saliva; sobrevem espontaneamente nos animaes, o cão, o lobo, o gato, são os mais expostos á ella Muitos factos autenticos (1) permittem não duvidar que o homem não seja igualmente susceptivel da raiva espontanea; no maior número de casos, com tudo, lhe he communicada pela mordedura de hum cão, ou de qualquer outro animal. Desenvolve-se nestes ultimos, nos grandes calores do verão, ou durante os frios os mais rigorosos; as mais das vezes parece ser produzida pela falta de bebida; he provavel que nascesse tambem no homem, do tormento da sede levada ao ultimo gráo. O cão enraivado, primeiro inquieto e taciturno, olha de hum ar espantado aos que antes prodigalisava caricias; recusa os alimentos, e o aspecto de hum liquido o faz fugir precipitadamente. Bem depressa se muda esta repugnancia em hum verdadeiro horror para as bebidas, para os córpos polidos e brilhantes, que lhe podem acordar a idéa de hum fluido. Deixa então a casa de seu dono, desconhece-o, morde-o, lança-se furioso sobre tudo que encontra, e semea debaixo de seus passos o espanto e a desolação. Suas orelhas e sua cauda estão cahidas e pendentes, hum a baba escumosa inunda sua guella inflammada, e quando se lhe não dá a morte, esgotado de forças, succumbe á raiva ao fim de dous ou tres dias. O quadro da raiva confirmada no homem, se compõe de sinaes mui analogos; no principio triste e moroso, inquieto da mordedura que soffreo alguns dias antes, hum aperto espasmodico da garganta lhe torna dolorosa a diglutinação das bebidas, o desgosto dos liquidos se muda em hor-

(1) Vede Mémoires de la Société royale de Médecine pour l'année 1783, seconde partie.

horror, o desejo de morder se faz sentir, primeiro com moderação; porque tenho visto enraivados aconselharem que fujão delles nas aproximações da raiva. Porém bem depressa, furiosos e completamente alienados, procurão cevarsua raiva sobre tudo o que se offerece á sua vista. Os olhos são rubros e cintilantes, a figura animada, o suor inunda seu rosto, todo o corpo he agitado pelas convulsões, e o enfermo morre na deligencia de se desprender dos laços, em que o tem envolvido para o conter.

He preciso a união de todos estes simptomas para caracterisar a raiva; unicamente o horror dos liquidos não basta para estabelecer sua existencia; com effeito, tense observado esta hydrofobia em certas affecções nervosas, e nas affecções gangrenosas da garganta. O desejo de morder não he tambem hum sinal pathognomico ou essencial, por quanto esfaimados e maniacos são atormentados por este desejo, e voltão algumas vezes contra si mesmo seus dentes homicidas. Porém a reunião do horror dos liquidos e o desejo de morder ao estado escumoso da boca, e á agitação convulsiva, não deixão alguma duvida sobre a verdadeira natureza da raiva. He muito importante o decidir com certesa em huma enfermidade que requer a prompta applicação de remedios os mais activos e os mais dolorosos. Muitos medicos tem pensado o haver acertado em prevenir, ou mesmo obter a cura da raiva, no tempo em que se havia declarado, mas he porque julgarão mui ligeiramente a sua existencia. Nenhum facto certo mostra com tudo a possibilidade da cura na raiva bem confirmada.

A inspecção cadaverica das pessoas, que morrem da raiva, não tem mostrado cousa alguma importante sobre o assento essencial da enfermidade; a pharinge tem sido encontrada, em alguns, n'hum estado de inflammação; em outros estava tocada da gangrena; porém em muitos nenhuma lesão offerecia. O mesmo acontece no cerebro, na medulla espinhal, nos seus envolvimentos membranosos, e em algumas outras partes, cujo estado de phlogose ou de infiltração não tem sido obser-

observado em hum grande número de casos para que se possão notar estas alterações como causa ou como effeito constante da enfermidade. He na saliva que reside exclusivamente o veneno da raiva. Ha homens que sem algum perigo, se tem nutrido com a carne de boys e porcos enraivados; e quando hum animal morde em poucos minutos hum grande número de pessoas, de fórma que exgote a baba venenosa nos primeiros, os ultimos não soffrem senão feridas contusas ordinarias; quando a mordedura acontece em huma parte coberta de espessos vestidos que o dente do animal não póde completamente rasgar, na ferida se não desenvolvem outros accidentes mais do que os inseparaveis de huma contuzão ou puxão consideravel. Nos casos em que a pelle se não rompe, o contagio não tem lugar. He com tudo provavel que o só contacto poderia ser perigoso nos lugares aonde o epiderme he mais delgado e habitualmente humedecido, como nas bordas livres dos labios; tal vez, como o veneno da vibora, a que excede com tudo muito em actividade o da raiva, poderia ser engolido impunemente: não he ultimamente seguro que o unico interesse da curiosidade tenha obrigado algum á tentar esta perigosa experiencia.

O principio da raiva huma vez introduzido nos nossos humores, póde muito tempo existir abafado, e não manifestar sua presença por algum sinal. A mordedura se cobre de huma cicatriz; porém ao fim de oito, dez, quinze, vinte dias, hum ou muitos mezes, dores na parte mordida annuncião a presença deste hospede formidavel; a este phenomeno local se ajunta hum sentimento de fadiga e de anciadade, precursor cérto da enfermidade. Sauvages refere na sua dissertação sobre a raiva, huma historia que prova quanto o virus hydrophobico póde existir muito tempo sem manifestar sua existencia, e de que poder gozão as affecções d'alma, para apressar ou mesmo produzir seu desenvolvimento. Dois irmãos que trabalhavão juntos em huma vinha, forão mordidos; a ferida se cicatrizou; hum

del-

delles parte para paizes distantes, ahi se demora muitos annos, e torna para o seu. Alguns tempos depois da sua chegada, sabe que a morte de seu irmão tinha acontecido depois da sua partida, e que havia sido causada pela raiva. Vivamente tocado do perigo que tinha participado, este homem se torna inquieto e sombrio; sinaes da hydrophobia se declarão no meio da profunda melancolia de que he possuido, e o desgraçado expira com todos os simptomas da raiva a mais completa.

Os actos da Academia das Sciencias de Copenhague encerrão huma observação que tenderia a provar que, para a infecção, não he absolutamente necessario que a pelle seja dividida, e que o simples contacto da saliva de hum animal enraivado basta á inoculação do virus. Hum cão assaltado de hydrophobia, porém que não experimentava ainda o desejo de morder, lambeo os pés e as mãos de seu dono. No dia seguinte, tendo-se declarado inteiramente a raiva no animal, o homem se torna melancolico e triste; foi assaltado do horror dos liquidos, e immediatamente da raiva a mais declarada, ¿ Este facto provará que o virus hydrophobico se introduz nos nossos humores pelo caminho da absorção? Muitos authores pensão que a virulencia deste humor he tão activa, que lhe fecha as bocas inhalantes, e que a transmissão de sua influencia tem lugar ao longo dos nervos. He effectivamente ao longo dos cordões nervosos que a dor se propaga, quando as dores intensas se fazem sentir no tecido das cicatrizes.

A Therapeutica das mordeduras feitas pelos animaes enraivados he absolutamente a mesma que a das outras feridas venenosas. Sómente, como o veneno he mais activo e mais temivel, não se saberia muito apressar-se o neutralizar pela cauterização as feridas, operação que convem praticar com o muriato de antimonio liquido, e na qual convem queimar mais que menos, deve-se cauterizando tanto quanto se julga necessario, queimar hum nervo ou hum vaso de hum certo calibre.

O pe-

O perigo he certo, a morte horrorosa; ¿ quem não prefere á hydrophobia, a deformidade, e á mutilação a queimadura? Os antigos nestes casos empregavão o cauterio actual. Leroux de Dijon pensa que os causticos liquidos lhe são preferiveis, porque atemorisão menos os enfermos, e são mais faceis a applicar. Quando pois, vos-conduzirem huma pessoa mordida por hum animal que se suspeite enraivado, qualquer que seja o número, a situação, a extensão, e a profundidade das feridas, levai ahi ousadamente o muriato de antimonio liquido, reduzi em escaras suas superficies sanguinolentas, e combinando assim o sal caustico com os fluidos e a baba venenosa deposta na superficie da ferida, lhe neutralizaes os seus effeitos; ao mesmo tempo deveis applicar-lhe sobre a ferida assim cauterizada e sobre suas circunferencias, hum largo emplastro vesicatorio, que excite a inflammação, huma suppuração pela qual a escara seja lançada fóra e a parte desengorgitada do principio venenoso de que tinha podido ser impregnado. He preciso entreter esta suppuração abundante, prolongando-lhe sua duração, pelo uso de emplastros suppurativos, e mesmo reiterando a applicação dos causticos.

He no tratamento local que essencialmente consistem os principaes meios da cura. São mesmo os unicos de que muitos praticos fazem uso. Com tudo o maior número ahi ajunta a administração interna do alkali volatil, e dos mercuriaes.

As sangrias aconselhads pelos que não vião na raiva senão huma affecção inflammatoria, os antipasmodicos louvados pelos que a considerão como huma affecção nervosa, a immersão precipitada e inesperada do enraivado na agua fria, seja doce, ou salgada, são outros tantos meios infieis, e que devem ser igualmente excluidos do tratamento prophylatico e curativo.

Sendo a cauterização das mordeduras o principal remedio contra a raiva, e mesmo o meio unico de que se tenha obtido hum successo evidente e certo, quando se faz a tempo a applicação delle, precisa-se pres-

prestar todos os cuidados. He necessario engrandecerem-se as feridas profundas, enchellas de lichinos embebidos no muriato de antimonio liquido, levar o ferro em braza sobre a mordedura onde a applicação dos causticos seria perigosa, nos labios, e na boca, por exemplo: o cauterio actual he igualmente preferivel para tornar a abrir as cicatrizes.

Terminando este artigo; he preciso trazer á lembrança que não se possue memoria ou exemplo de cura da hydrophobia bem declarada; he pois a prevenir, antes que a combater esta molestia terrivel, que devemos prestar todos os nossos cuidados.

E. As feridas feitas por instrumentos envenenados, pela ponta dos dardos ou das flexas molhadas em qualquer veneno, exigem absolutamente os mesmos meios. He sempre a neutralisar o veneno no lugar em que foi deposto, a prevenir sua introducção na massa dos humores, que se deve principalmente estudar, e quando se não tem sido assas feliz para obter este fim desejavel, pela prompta applicação dos remedios, he a suster as forças da natureza, pelo uso dos cordiaes e dos tonicos os mais poderosos, que he preciso pôr todos os seus cuidados. Os venenos misturados aos humores, ou levando simplesmente sua acção sobre o principio da excitabilidade, a affectão de huma maneira estupefaciente e destruidora; a reacção vital he imperfeita, se senão provoca, e se senão sustenta por meio dos excitantes os mais energicos. Hum dos remedios de que se tira melhores consequencias he o ammoniaco misturado nas bebidas, augmenta as forças circulatorias, empurra-as vivamente á pelle, e provoca suores abundantes e saudaveis. Deve-se ter huma grande circunspecção na quantidade do alkali volatil que se junta ás bebidas amargas, esperituosas ou aromaticas. Vinte ou trinta gôtas de alkali, bastão, para se lançarem em huma canada de vehiculo: raramente haverá precisão de dobrar a dose.

As feridas por dardos envenenados erão frequentes,

an-

antes do uso das armas de fogo e invenção da polvora: hoje, só são conhecidas entre os povos selvagens, sem commercio com as nações civilisadas. Os Psyllas curavão estas sortes de feridas, chupando-as no mesmo momento que acabavão de acontecer; este chupamento obrando á maneira das ventosas, atrahia efficazmente o veneno para o externo, e as feridas reduzidas á condição das simpleces, curavão-se por suppuração. Este methodo poderia ser empregado ainda em muitas occasiões, taes, por exemplo, nas mordeduras das viboras. As experiencias do abbade Fontana provão que o veneno deste reptil sem acção sobre as membranas muscosas, não he perigoso senão nos casos que ahi ha rompimento (1): porém este procedimento, o da ligadura das partes mordidas, apertada até o ponto de impedir o ascenso dos liquidos viciados pela sua mistura com o veneno, são menos seguros que a cauterização indicada. He a mesma razão a respeito dos banhos de vinagre, d'agua salgada, d'agua de sabão, aconselhados em todos os casos de feridas venenosas. Conjura-se mais seguramente o perigo, em recorrendo logo aos meios mais efficazes, em quanto que se comprometrem os dias do enfermo, pondo em uso methodos duvidosos. Hum só meio participa como a cauterisação, a honra de ser olhado como especifico nas feridas venenosas, quando a sua applicação he feita em tempo util; he a separação da parte ferida; mas conhece-se facilmente qne hum tal procedimento não he applicavel senão nas mordeduras feitas nas orelhas, na ponta dos dedos, nos labios, e que pelas mutilações, ás quaes este methodo expõe, seu

---

(1) Celso havia muito tempo tinha feito esta observação, o exemplo dos Psyllas, diz elle *bib.* 5, *cap.* 27, prova que se póde chupar sem temor o veneno, com tanto que senão tenha alguma greta nos beiços, alguma ulcera nas gengivas, nem em outra qualquer parte da boca. ,, *Illud autem debet attendere, ne quód in gingivis, palatove, aliave parte oris ulcus habeat.*

seu uso convem mais a medecina veteronaria, no tratamento dos animaes domesticos.

ORDEM SEGUNDA.

Ulceras em geral.

HA entre a ferida e a ulcera, esta differença caractiristica, e notavel, que a primeira, produzida por huma causa externa, tende essencialmente á cura, e se effectua pela successão natural de seus perio dos, quando nada lhe desaranja a marcha, e não lhe inverte o curso, he huma enfermidade aguda tendente a huma solução feliz. A ulcera he ao contrario huma affecção cronica, produzida ou entretida por huma causa interna; a solução de continuidade não he aqui a enfermidade principal; não he senão o simptoma de huma affecção interna, local, ou geral, disposição interior a que a ulcera he devida, ou que impede a cicatrização.

Esta idéa sobre as ulceras differe muito da definição que dão dellas todos os authores. Segundo elles, a ulcera he a solução de continuidade que fornece pus, de maneira que olhão como ulcera toda a ferida suppurante, Bell, no seu tratado das Ulceras, trata debaixo de nome de ulceras simpleces, feridas que sarão por suppuração. Esta obra que adquirio a seu author huma reputação que não tem augmentado seu tratado de Cirurgia, he ainda hoje, apezar de sua insufficiencia, a melhor obra *ex professo* sobre esta materia.

As classificações das ulceras, propostas até hoje, são tão deffectuosas como sua nomenclatura. He humas vezes depois de hum simptoma, que a denominação he imposta, e daqui procedem as ulceras *phagdenicas*, ou *corrosivas*, porque se estendem, apezar dos remedios, e destroem ao longe as partes ulceradas; tem tambem recebido o nome de *lupas*, quando seu assento he nas

per-

pernas (1); como ainda o chamarem-se *cacoetas*, e *sordidas*, quando hum puz abundante e sanioso corre dellas. Outras vezes, he de huma tradição fabulosa que o nome he tirado; he por isto que certas ulceras erão chamadas *thelephianas*, porque se pertendia que Telepho, ferido por Achilles, teve huma ferida de má natureza; *chironianas*, porque se julgava a habilidade de Chiron, necessaria para as curar; o nome podia ainda ser tomado de hum accidente ou complicação de ulcera, tal era o caso das ulceras verminosas; ou da semelhança grosseira que se julgava encontrar entre a ulcera e hum animal, como hum cancro, por exemplo. Não nos demoraremos admonstrar os vicios de huma nomenclatura, cujas bases são tão frivolas como variadas; já mais indicaremos as divisões admettidas: eis-aqui as que julgamos dever-lhes substituir. He preciso primeiro excluir de huma divisão methodica de ulceras, todas as que são essencialmente simptomaticas, e dependentes de huma outra enfermidade; neste número devem set arranjadas todas as fistolas entretidas pela perfuração de hum reservatorio e de hum conduto excretorio qualquer que seja, taes são as fistolas lacrimaes, salivares, estercoraes, ourinarias; he o mesmo das ulceras que a carie dos ossos entretem e produz; como se ha de separar dellas a historia das de que tem carie? As ulceras que restão a classificar são, na verdade, o mais das vezes simptomaticas; seu curativo exige sempre o tratamento da enfermidade principal: he por isto que as ulceras venereas cedem pela administração dos antisyphiliticos, que hum regimen fortificante, e tonico acerta nas que enterrem o escorbuto: porém estas ulceras são frequentemente o só effeito destas enfermidades, que entrão então no dominio da cirurgia, ainda

---

(1) Os antigos davão este nome as ulceras das pernas em que havia anniquilamento de substancia, comparando-as aos lobos devoradore.

Not. do Traduc.

da que a medicina as tenha comprehendidas nas classificações das molestias internas. Em fim ha ulceras que dependem do relaxamento local dos sólidos, taes são aquellas, a que damos o nome de atonicas.

As ulceras, arranjadas segundo suas analogias, fórmão oito generos bem destinctos: vamos tratar delles successivamente debaixo dos nomes:

DE ULCERAS — Atonicas.
——————— *Escrophulosas.*
——————— *Scorbuticas.*
——————— *Venéreas.*
——————— *Herpeticas.*
——————— *Carcinomatosas.*
——————— *Tinhosas.*
——————— *E Psorica.*

GENERO PRIMEIRO.

Ulceras Atonicas.

NEste genero se põe todas as ulceras, que não são complicadas de alguma affecção geral. Poder-sehião chamar simpleces, se não fosse melhor tirar a sua denominação do estado dos sólidos na parte affectada. Estas ulceras dependem principalmente de hum estado de relaxamento local; são ligadas a atonia da fibra, e parecem entretidas por esta falta de tom. Seu assento he espicialmente nas pernas, partes afastadas de centro circulatorio, por consequeucia, menos vivas que os orgãos mais proximos dos principaes focos do calor e da vida.

Das duas pernas, a esquerda he mais vezes ulcerada que a direita. Esta observação não escapou a Ponteau: posto que a perna direita se aprezente a primeira, diz este Cirurgião, e que seja em consequencia

mais

mais expostas ás injurias exteriores; com tudo observa-se que, de dez ulceras nas pernas sete são na esquerda. Tenho tido frequentes occasiões de verificar esta observação; as mais numerosas me tem sido fornecidas pelo exame dos rapazes submettidos á conscripção militar. Tenho constantemente encontrado que as affecções cronicas por debilidade erão mais frequentes sobre o lado esquerdo, do que sobre o direito. Pelas disposições a nathomicas he que se póde explicar a preferencia porque affectão estas molestias o lado esquerdo do corpo: a compressão dos vasos espermaticos do lado esquerdo, que sobem pela parte posterior do S. iliaco do colon muitas vezes cheio de materias fecaes endurecidas deve na verdade tornar mais frequentes os varicoceles, cirsoceles, hydroceles do lado esquerdo; ¿ porém como daremos a razão da differença que existe entre as duas extremidades inferiores, para a frequencia de suas enfermidades? Partes absolutamente semelhantes entrão na sua formação; não se póde pois encontrar a causa da fraqueza relativa da perna esquerda, senão em sobindo a esta distincção admittida por muitos authores, do corpo do homem em duas metades separadas por huma linha mediana (1), verdadeiro limite entre o homem direito e esquerdo (2) na qual se terminão certas affecções, como a hémiplégia, algumas ictericias, &c. Ora, he da observação constante que a metade esquerda do corpo he mais fraca que a direita, e esta debilidade relativa, existente, ou no estado de saude, ou no da enfermidade, he devida ao habito contrahido desde a infancia, de exercerem preferivelmente o lado direito do corpo, e não á estructura primitiva dos orgãos. Este exercicio, como o explicámos em outra parte (3), augmenta o volume dos orgãos, porque fa-

(1) Bordeu.

(2) Dupuy. *De homine dextro et senistro.* Lugduni Batav., 1780.

(3) Nouveaux Elémens de Physilogie, tome 1.

vorece a assemelhação dos sucos nutritivos, e dilata os vasos chamando huma maior quantidade de sangue ás partes.

A côxa, a perna, e o pé esquerdo tem, em quasi todos nos homens, menos volume e menos força que as mesmas partes do lado direito; igualmente, a arteria crural direita, e as subclavias do mesmo lado, são de hum calibre mais consideravel que as do lado esquerdo: a distribuição do sangue he pois desigual, e a desavantagem he para o lado onde a vida he menos inteira, a acção organica mais languida. Não sejamos pois surprehendidos que as ulceras nas pernas existão commummente do lado esquerdo. A ulcera atonica deve affectar especialmente o membro donde a fraqueza faz o caracter.

Os individuos obrigados por sua profissão a estar habitualmente de pé, taes como os impressores; os que sobre tudo, além desta posição vertical, a qual faz das pernas a parte do corpo a mais declive, e torna mais difficil o ascenso da lympha e do sangue das vêas, tem as pernas expostas á acção de hum forte calor, como os cosinheiros; e mais ainda os que as tem continuadamente mettidas na agua fria, como os lavandeiros, os obreiros empregados nas conducções de madeiras, offerecem as mais das vezes ulceras atonicas. Os caminhantes que fazem a pé longas viagens, são facilmente atacados dellas, principalmente se tem alguma cicatriz, cujo rompimento dá sempre lugar a huma ulcera deste genero.

Huma inflammação devida antes a erisipela do que ao fleimão, precede seu estabelecimento; a pele se torna rubra e se entumece ligeiramente com huma dor humas vezes viva, outras vezes pruriginosa, e então mais agradavel que incommoda. Por esta inflammação, que João Hunter chama *ulcerativa*, a acção dos vaso sabsorventes da parte se torna viciosamente augmentada, de sorte que estes vasos, encarregados como se sabe de absorverem os mesmos solidos, decompostos pelo movimento nutritivo, destroem a pelle em huma extensão mais ou menos consideravel. Toda a ulcera produzida

por

por huma causa interna, depende de huma verdadeira erupção da substancia organisada. Por isso Galeno, Ambrozio Paré, Barbette, Etmuller, e todos os antigos pathologistas, tem, com razão, feito entrar este modo de destruição nas definições que tem dado da ulcera. Nesta absorpção ulcerativa o enfermo experimenta huma dor tanto mais viva, quanto a erupção he mais rapida, e esta dor ardente, analoga á que produz a acção do bisturim, acompanha a destruição da pelle em todas as ulceras herpeticas, venereas, escorbuticas; he muito fraca nas ulceras escrofulosas, cuja formação he táobem muito lenta.

Estas idéas sobre a producção das ulceras serão reconhecidas pelos que tem reflectido sobre o mecanismo da absorpção. Esta função se exerce em todas as partes da substancia organisada; por ella o solido vivo he incessantemente destruido e renovado. Gasta insensivelmente o thimos, a membrana pupilar, os corpos das vertebras na especie de carie conhecida debaixo do nome de mal de Pott, e nada resiste á decomposição nutritiva de que os absorventes são encarregados. Nenhuma duvida ha que estes vasos, excitados por huma causa qualquer que seja, possão voltar sua actividade contra a pelle, e dar lugar, destruindo-a, á formação de huma ulcera. A erupção he accelerada, porque o enferrno acha algum alivio em coçar a parte onde sente huma cocega agradavel.

O tecido cellular subcutaneo, descuberto pela destruição do dermes, se excita e suppura, botões carnosos se desenvolvem, a ulcera cresce e se alarga pela destruição de suas bordas. Quando se torna estacionaria, estas bordas experimentão huma tumefacção mais edematosa, do que inflammatoria, visivelmente devida ao relaxamento dos solidos, assim como á difficuldade com que os humores retornão ao centro da circulação. Este engorgitamento subsiste durante hum certo tempo, as bordas da ulcera se tornão calosas pela prolongada inflammação, o mal se eternisa por falta de cuidados:

a maior numero dos que são affectados dellas, dados o penosos trabalhos; não os interrompem senão obrigados; por isso não he raro ver nos hospitaes homens trabalhadores com ulceras nas pernas, com antiguidade de mezes, e ás vezes de annos; os cuidados que lhes prestão he apenas mudarem todos os dias os pannos em que as trazem envolvidas, vagão ás suas occupações e só no momento, em que excitada pela fadiga a ulcera se inflamma, ou cahe em gangrena, he que reclamão nossos cuidados. A ulcera he então babosa e livida, algumas vezes os vermes se ajuntão ao tedio que inspira seu aspecto; esta complicação nasce da porcaria, e não póde servir de fundamento para admittir as ulceras *verminosas*, como o tem feito alguns authores, os insectos depõe sobre a ulcera os germes, de que estes sahem; curativos sufficientemente repetidos, banhos continuados, os destroem em poucos dias.

O aspecto livido das ulceras nas pernas depende da difficuldade do retrocesso do sangue que circula nos pequenos vazos da superficie ulcerada. Ora, este fluido se torna mais escuro na côr pela demora de seu curso, e todo o vagar, ou demora fazendo ahi predominar o hydrogénio e o carbonato, lhe dá as qualidades venenosas. Quando o excitamento he vivo na ulcera, a circulação he accelerada nos capilares, e as carnes são rubras e vermelhas, porque o sangue conserva e manifesta as propriedades do que corre nas arterias. Basta que hum enfermo, com huma ulcera na perna, deixe por hum momento a posição horisontal, e tenha o membro pendente, ou se apoie sobre elle, para que os botões carnosos tomem a cor roxa, e livida.

Esta influencia da posição da perna sobre á ulcera donde ella he o assento, vos faz facilmente pressentir que he a dar sobre tudo a este membro huma situação vantajosa, e tal que favoreça o retrocesso dos liquidos, que he preciso especialmente ligar-se no tratamento. Tambem se tem dito bastantes vezes e não se poderia repetir muitas, que o repouso e a posição ho-

horizontal da parte são os melhores remedios nas ulceras das pernas, recentes ou inveteradas, sobre tudo quando tem feito grandes progressos por huma longa marcha ou qualquer outro exercicio penoso.

A este meio hygienico he preciso ajuntar a applicação de huma larga cataplasma sobre as circumferencias da ulcera, a fim de dissipar o excitamento e engorgitamento inflammatorio que assalta suas bordas. Os fios seccos são o melhor topico que se póde applicar sobre a ulcera; limpão a materia purulenta que cobre a superficie ulcerada. He preciso pulverisar as panchetas com a kina, ou untallas com unguento storaque, quando no fundo da ulcera estão formadas escaras gangrenosas. A cataplasma que se põe sobre as bordas, penetra igualmente pelos fios de que a ulcera está coberta. He util applicar, durante alguns dias esta mesma cataplasma immediatamente sobre a ulcera, logo que a dor e o excitamento seja excessivo.

As primeiras vias são ordinariamente embaraçadas; hum vomitorio he as vezes bem indicado, fazendo-lhe succeder o uso das bebidas laxativas; a inflammação se dessipa, as bordas duras e elevadas se embrandecem, desengorgitão-se, abatem-se, e por este abatimento, sua extensão parece algumas vezes diminuida quasi metade em dois dias. Reduzida a este estado de simplicidade, exige então o mesmo tratamento que as feridas, que suppurão, e se curão como ellas, havendo as ligeiras differenças que vamos indicar.

O relaxamento local ou geral dos solidos sendo a causa pela qual a ulcera he entretida ou produzida, he que se precisa combater, huma vez que os accidentes inflammatorios estejão dissipados. A administração interna dos cosimentos amargos, de vinho, de kina, os pós desta mesma casca, ou seu extracto; o uso moderado de hum vinho generoso; as preparações antiscorbuticas; a applicação das panchetas feitas de algodão ou de lãa, ou bem de fios molhados em hum cosimento detersivo; banhar a ulcera com agua animada com alkool,

kool; vinagre ou moriato de soda; o excitamento galvanico da superficie ulcerada; taes são os meios que se devem pôr em uso para dar a todo o systema dos solidos, e especialmente ao da parte enferma, o gráo de tom e de energia, de que tem precisão para a melhora.

Como as ulceras atonicas tem frequentemente huma extensa superficie, e se estendem a maior parte da perna, de quem tem corroido a pel e, a natureza procede na sua cicatrização como na ossificação dos ossos largos, e do mesmo modo que os nucleos osseos se desenvolvem em muitas partes destes ossos, do mesmo modo, a cicatriz começa ao mesmo tempo em diversos lugares da ulcera, e se continua para as bordas. A solidez da cicatriz exige que a sua formação não seja mui prompta; vemos muitas vezes huma delgada pelicula avermelhada formar-se sobre largas ulceras, nos intrevallos dos curativos, e destruir-se com a mesma rapidez.

Os curativos de huma ulcera não devem ser nem muito frequentes, nem muito remotos. Talvez existão maiores inconvenientes em repetillos, que em diminuir-lhe o numero. Magatus cita o exemplo de huma rapariga que curou de huma larga ulcera na côxa, curando-a de tres em tres dias, quando o curativo tinha antes sido repetido duas vezes cada dia sem fructo. Paré teve a mesma conducta, e obteve os mesmos resultados no tratamento do Senhor *Vandeuil*; por isso não quer que se descubrão as ulceras muitas vezes. Igualmente não adopta o methodo de limpar as ulceras da materia que as cobre.

Não se póde fixar positivamente o intervallo que deve separar cada curativo; he verdade ser vantajoso o curarem-se huma vez cada vinte e quatro horas; porém he evidente que os curativos devem ser mais frequentes ou mais demorados, segundo a quantidade de puz que corre da ulcera, suas qualidades, o gráo de excitamento dos solidos, a estação, e o clima. Assim,

cu-

curai menos vezes huma ulcera cuja superficie he vermelha e sanguinolenta, porque está mui excitada; multiplicai os curativos, se fornece huma enorme quantidade de puz, cuja reabsorpção he á temer, ou se o calor da estação e do clima, apressando a depravação deste liquido, torna a presença do apparelho perigosa ao enfermo, pelo horrivel fetido que exhala.

Não enxugueis escrupulosamente os botões carnosos, senão nos casos onde a acção vital he languida: a demora prolongada da materia purulenta extinguiria o excitamento; a esfregação mecanica exercida sobre a ulcera, quando se limpa, entretem além disto este excitamento no grão conveniente, quando he sufficiente; huma limpezá muito exacta da parte, não faria senão augmentallo. Applicai tiras de panno de linho fino untadas de ceroto á roda da ulcera, afim de que os fios que se pegão ás suas bordas á medida que se desecão, não obriguem á puxões dolorosos, e não arrastem comsigo a cicatriz, que a natureza formaria em vão se o artista pouco habil destruisse cada dia sua obra.

Existindo o relaxamento dos solidos ao mesmo tempo em todas as partes da perna, não admira que as veias subcutaneas se dilatem pela accumulação do sangue, e que as ulceras atonicas sejão muitas vezes complicadas do estado varicoso destes vazos. Esta complicação fórma huma variedade de ulcera atonica; porém não estabelece huma especie particular, como o tem pensado os authores que as tem descripto debaixo do nome de ulcera *varicosa*. Havendo varizes com a ulcera atonica, ensanguentão algumas vezes sua superficie pela rotura das vêas dilatadas. Este accidente exige que se ajunte aos meios curativos indicados o uso de huma compressão moderada. Esta se faz com huma atadura enrolando-a desde os dedos dos pés até a parte superior da perna. Thêden e Desault tirarão deste methodo grandes vantagens; virão que fazendo uso da atadura nas ulceras não só nas complicadas de varizes, como tãobem naquellas, cujas bordas endurecidas e tornadas calcosas

sas

sas por hum prolongado excitamento se desengorgitaváo com custo, ella lhe accelerava o cicatrizar-se. Esta compressáo, exercida sobre toda a extensáo do membro, deve com effeito levar a pelle para a superficie ulcerada, depremir as bordas, e, por consequencia, diminuir-lhe a extensáo.

Hum cirurgiáo Inglez empregou com bom successo os emplastros agglutinativos na idéa de dirigir a pelle para a superficie descuberta pela erosáo ulcerosa. Fiz uso do mesmo meio e observei em todos os casos que avança evidentemente com muitos dias de antecipaçáo a inteira cicatriz ¿ Porém esta terminaçáo da molestia he sempre desejavel, e póde-se tentar sem perigo o curativo de todos os generos de ulceras?

Estamos chegados a huma questáo ha muito tempo e váamente agitada; porque participa ainda da opiniáo dos pathologistas. ¿ Devem-se curar todas as ulceras? Esta questáo tem o inconveniente de offerecer hum sentido mal determinado, como o maior numero das proposiçóes geraes, e he á indeterminaçáo que apresenta, que devem ser attribuidas as discordancias dos authores que tem emprehendido responder a ella. Seria absurdo duvidar se se dêve tentar a cura de huma ulcera scorbutica, escrophulosa, venerea, dartrosa, carcinomatosa, psorica; isto seria perguntar se se deve, rratar e curar o escorbuto, as escrophulas, a syphiles, &c. Por isso observai que trabalhando sobre a questáo proposta, quasi todos os authores não tem fallado senáo de ulceras simplices sem complicaçóes, unicamenre dependentes de hum relaxamento geral ou local: em huma palavra, das ulceras que comprehendemos neste primeiro genero, debaixo do nome de atonicas. Distingui as especies das enfermidades, e encontrareis os methodos especificos. Sem huma boa classificaçáo de especies, he impossivel annunciar alguma cousa de positivo sobre o modo de tratamento: o verdadeiro caracter das enfermidades se torna hum assumpto inexhaurivel de disputas sem fim, e de indagaçóes sem fructo

¿ Póde-se curar inpunemente huma ulcera antiga, da qual cada dia sahe huma quantidade consideravel de puz? ¿ não he para temer que a economia, habituada a desembaraçar-se, por este emunctorio, de huma certa quantidade de humores superfluos, se sinta da sua supressão? Fabricio de Hilden, Heister, Sharp, Ledran, &c. citão muitos exemplos de apoplexias, de cephalalgias, de febres de toda a especie, de difficuldades de respirar, e mesmo de suffocações depois da cura de certas ulceras. De outro lado, Camper e Bell professão huma doutrina opposta. De qualquer peso, que possão ser as auctoridades, não consultemos senão os factos; ora, elles se reunem para provar que os mais graves inconvenientes podem resultar, em alguns casos, da cicatrização das ulceras, e para estabelecer ao mesmo tempo que, em algumas destas enfermidades, a cura não he seguida de alguma consequencia triste.

Quando huma ulcera subsiste há muitos annos, a secreção que exerce, póde ser considerada como huma função natural, depois do longo habito que a economia tem contrahido com ella, e he perigoso o ensaiar-se de interrompella. Seria difficil o usar de algumas precauções para prevenir as metastases que sua supressão poderia arrastar; assim pois quando huma ulcera deste genero methodicamente tratada, se aproxima da cicatrização, he preciso purgar frequentemente o enfermo, e submettello mesmo ao uso diario de laxantes, taes como o caldo d'hervas, o soro de leite, estimulados com o tartarito acidulo de potaça, as sulfatas de soda ou de magnesia, a fim de dirigir para o tubo intestinal o excedente dos humores, cuja evacuação se fazia pela ulcera. Em fim, quando esta está perto a fechar-se, he indispensavel o estabelecer huma fonte na coxa do lado affectado, não tendo o enfermo razões para preferir que seja estabelecida no braço; quando a fonte está em perfeira actividade, quero dizer, que a suppuração está ahi bem estabelecida, póde-se ver terminar a cicatriz sem

ten-

temor. Com tudo deve-se continuar o uso dos laxantes, durante ainda algum tempo.

Nestas tentativas, para a cura das ulceras antigas, he preciso seguir com cuidado os progressos do tratamento, afim de que, se o enfermo sente dores de cabeça, difficuldade na respiração, ou outro qualquer symptoma que possa ser a consequencia da supressão da ulcera, suspende-se o progresso da cicatriz; se o enfermo he precipitadamente assaltado de huma apoplexia, huma teimosa desinteria, na occasião que a suppuração ulcerosa diminue, applicai hum visicatorio sobre a ulcera, e, quando tiverdes obtido a desejada revolução, continuai a entreter huma suppuração abundante, curando-a com unguentos excitantes taes como o de resina amarello, o unguento de la mere, &c.

Ha ulceras criticas, cuja existencia, ligada ao estado morbifico de huma viscera, tal como o pulmão ou o figado, retarda os progressos destas affeições, e conserva os dias do enfermo. Taes são as ulceras nas margens do ano em alguns thisicos; estas ulceras devem ser consideradas como esgotos saudaveis, estabelecidos pela natureza, e que he preciso respeitar, tendo o acontecimento sempre provado que, por sua supressão, qualquer que sejão as precauções de que se use, a enfermidade de que são o symptoma, faz progressos mais rapidos, e arrasta em poucos dias os enfermos á morte.

Em quanto ás ulceras simplices e recentes em individuos, principalmente moços, e bem constuidos, podem-se fechar sem temor, e despresar o restabelecimento de huma fonte, com tanto que o enfermo dissipe pelo continuado exercicio, o superfluo da nutrição; alguns purgantes, huma ou duas sangrias, podem ainda prevenir os effeitos perniciosos que produzirião os humores superabundantes.

Em fim, logo que se tem estabelecido huma fonte na coxa ou perna do lado enfermo (lugar preferivel, para não interromper precipitadamente a direcção

dos

dos movimentos a que a natureza se tinha habituado), e que este esgotadouro se torne incommodo para o enfermo, póde-se transportar para outro lugar, ao fim de hum certo tempo, com tanto que se faça no momento em que a nova fonte aberta no braço, esteja em plena suppuração.

A ulcera de que tratamos he a molestia mais sujeita ás reproducções. Para as prevenir, o enfermo deve trazer continuadamente botins de pelle de cão, ou huma polaina de panno novo, atacada pela parte exterior. Esta compressão sustem a cicatriz, sempre contingente a romper-se pela chegada dos liquidos; embaraça a estagnação do sangue no systema venoso da perna. A côr azulada nas cicatrizes das pernas he hum indicio certo de sua fraqueza; esta côr he devida ao sangue que, circulando custosamente nos seus pequenos vasos, adquire em maior gráo todas as qualidades venosas.

Nas aproximações do inverno, he que se faz temer a rotura das cicatrizes. O frio que assalta as pernas, entorpece as propriedades vitaes, e a vida, já pouco activa neste membro, mais se enfraquece. He então que se faz necessario redobrar os cuidados para prevenir as recahidas, exercer continuadamente huma compressão igual, entreter nas pernas hum moderado calor, e abster-se de todo o trabalho excessivo. Todos estes cuidados compativeis com a vida civil não se concilião nada com os deveres da guerra: por isso sendo empregado no exame dos mancebos, que a lei chama á defensa do estado, tenho sempre olhado as cicatrizes das pernas como hum motivo sufficiente de exempção: se ellas tem huma certa largura, que ameaça o tornarem-se a abrir, o individuo deve ser declarado improprio ao ministerio das armas; por quanto he sobre tudo no bom estado das extremidades inferiores, verdadeiros sustentaculos do corpo, que consiste a aptidão do soldado para as marchas, como tambem para os exercicios militares.

GE-

GENERO SEGUNDO.

Ulceras scorbuticas.

HUma mudança quasi insensivel conduz da ulcera atonica ás comprehendidas neste segundo genero. Com effeito, ¿ qual he o caracter essencial desta ulcera? O relaxamento dos solidos na parte affectada, o languor nas propriedades vitaes. ¿ Em que consiste principalmente o scorbuto? todos os modernos respondem com Milman, que o relaxamento extremo do solido vivo, o affroxamento da contractilidade fórma o seu sinal mais distinctivo, e que esta diminuição da faculdade contractil influe principalmente sobre a fibra muscular, e sobre os vasos circulatorios. Esta analogia entre as ulceras atonicas e scorbuticas, se estende tãobem á Therapeutica destas molestias; os remedios fortificantes e tonicos convem tanto em humas, como em outras; sendo o abatimento levado mais longe no scorbuto, os meios proprios a reanimar as propriedades vitaes, devem então ser mais energicos. He permittido o olhar-se a ulcera por atonia, como o primeiro grão da ulcera scorbutica. Nesta ultima, o sangue se não demora sómente nos vasos capillares da superficie ulcerada, dando-lhe a côr de hum roxo livido, mas ainda corre a travez dos paredes vasculares, pelo excessivo relaxamento de seus tecidos.

Isto he fundado sobre a similhança que existe entre dous generos visinhos; vejamos de que modo o scorbuto entretem ou produz as ulceras scorbuticas. A historia destas ulceras he essencialmente ligada á do scorbuto, e não se póde separar d'ella, assim como o effeito da causa.

Ainda que não estejamos dispostos a olhar, como Freind, o scorbuto como huma enfermidade nova; pensamos, como Lind, que os Medicos Gregos, Romanos e Arabes, não tinhão sobre esta molestia senão no-

çoes

ções muito imperfeitas. Devia-se apresentar raramente debaixo do feliz clima da Grecia, e da Italia e nos navios que, nas suas longas viagens, se não afastavão da cesta: desprovidos do util soccorro da bussola, raramente se arriscavão nos altos mares. Vasco da Gama, na Relação de sua viagem ás Indias Orientaes, e o Senhor Joinville, na historia de S. Luiz, são os primeiros que nos apresentão hum quadro fiel do scorbuto.

Tem-se distinguido tres periodos no scorbuto; porém esta distincção escolastica, além de sua inexactidão, tem o inconveniente de consagrar as mais falsas idéas sobre a marcha desta enfermidade. Infinitamente variada, a natureza zomba das nossas divisões, e offerece muitas vezes, desde o principio de huma affecção, os symptomas que os authores tem costume de assinar nos seus ultimos periodos. He assim que o scorbuto algumas vezes se annuncia de repente por hemorrhagias, que esgotão rapidamente o enfermo, por frequentes syncopes, e hum enfraquecimento tal, que o menor movimento exige muitos esfôrços, e arrasta hum grande cançaço. As mais das vezes com tudo estes symptomas funestos são precedidos de accidentes menos graves, e experimenta-se na sua serie, a gradação de que fallão os authores; porém seria bom notar de passagem esta differença que apresenta a successão real dos phenomenos das molestias, para que aquelle, que a observa pela primeira vez, não seja surprehendido de a encontrar diversa da que se acha descripta nos livros.

Hum sentimento de indolencia levado em alguns individuos até á aversão decidida para toda a especie de exercicio, junta á palidez e algumas vezes mesmo á inchação do rosto, annuncião o scorbuto: o enfermo está triste, sente huma lassidão universal, acompanhada de fraqueza e de entorpecimento nos musculos extensores, e principalmente nos gemellos das pernas; as gengivas se inchão e se amollecem; os dentes vacillão, a mastigação se torna dolorosa, o halito fetido, a pelle secca se cobre de manchas, humas vezes largas e irregu-

gulares, outras vezes redondas e petechiaes, ou similhantes ás que resultão da mordedura da pulga. As pernas são o assento principal destas nodoas, como dos phenomenos principaes do scorbuto; e isto pela razão já exposta de huma menor vitalidade, que as torna igualmente mais sugeitas ás ulceras atonicas. O pulso enfraquece por gráos desde o principio até o fim da enfermidade, a ponto que nos seus ultimos periodos, a arteria cede á mais ligeira pressão.

As feridas de que os scorbuticos podem ser assaltados accidentalmente, se tornão ulcerosas; e o sangue trasudando á travez das paredes dos vazos capilares, as cobre nos intervallos de cada curativo; outras vezes as ulceras se formão espontaneamente da mesma maneira que as do genero precedente; porém a effusão continua de sua superficie, junta aos outros symptomas do scorbuto, manifesta bem depressa sua verdadeira natureza. Estas hemorrhagias passivas ou dependentes do relaxamento dos capillares tem lugar, não só pelas superficies ulceradas, porém ainda em toda a extensão das membranas mucosas. O enfermo perde seu sangue pelo nariz, gengivas; escarra-o, vomita-o, ou o lança pelas dejecções: ém alguns casos mesmo, misturado com as ourinas, dá á este liquido huma côr de vermelho escuro, de que fallão alguns authores, e que muitas vezes tenho observado. Estas hemorrhagias, que sobrevem em toda a extensão das superficies mucosas, não tem já mais lugar, posto que o tenha dito Boerhaave, na superficie da pelle, huma vez que ahi não haja rotura. ¿ Com tudo as nodoas scorbuticas não constituem huma sorte de hemorrhagia subcutanea, e não parece que a densidade da pelle, o epiderme espesso que a cobre, sejão os unicos obstaculos para que as nodoas scorbuticas constituão verdadeiras hemorrhagias? Concebe-se facilmente que todo o systema capillar sendo ao mesmo tempo tocado de atonia, o sangue se devé insinuar por toda a parte a travez das paredes relaxadas de seus pequenos vazos, e que se este effeito he mais

fa-

facil e mais sensivel nos lugares, onde as pequenas arterias e vêas tem paredes menos espessas, e recebem menos apoio, como nas superficies mucosas, não deve acontecer menos em todos os orgãos, pois que todos encerrão huma grande quantidade de capillares.

Tãobem os musculos e mesmo os ossos se tornão o assento de infiltrações sanguineas scorbuticas: quando se examina o estado dos orgãos sobre hum cadaver, encontrão-se os musculos gemellos das pernas tão depressa decompostos e reduzidos á huma especie de massa, similhante á borra do vinho; outras vezes inchados, endurecidos, offerecem huma massa, na qual o sangue coagulado está misturado com os solidos: os ossos dos scorbuticos se amollecem, suas fracturas não fazem algum progresso para a consolidação; o mesmo calo se destroe nos avançados periodos da molestia.

Os desmaios, ao menor movimento, se tornão de mais em mais frequentes; a difficuldade de respirar he extrema, e vê-se que os enfermos se suffocão e cahem em syncope querendo mudar de lugar, ou mesmo levar alguma cousa á boca. Em alguns casos se desenvolve hum movimento febril, analogo á febre adynamica ou putrida, com a qual o scorbuto tem, como o demonstrou Milmann, a mais tocante similhança; huma febre, digo, com erupção de petechias, se desenvolve nos ultimos dias do enfermo, e parece apressar o fim de sua existencia.

Os poderes musculares, que concorrem para a dilatação da cavidade do peito na inspiração, enfraquecendo-se tornão esta dilatação incompleta; o ar entra em menos quantidades nos pulmões menos dilatados; as combinações do sangue com elle restão imperfeiras, este fluido não recebe no grão sufficiente as qualidades, que lhe são necessarias para excitar os orgãos e entreter a vida. " Este sangue menos excitante (diz o Doutor Fouré, em huma Dissertação sobre a febre adynamica, apresentada no anno 10 á Escolla de Medicina de París), " he lançado em hum orgão menos ex-

,, excitavel, e o excitamento que resulta delle he enfra-
,, quecido dos dois lados; o cerebro, como todas as
,, outras partes, não recebem este fluido na quantidade
,, e qualidade convenientes; cahe no estupor, sua ac-
,, ção se enfraquece, excita menos as fibras musculares
,, já languidas; a fraqueza geral augmenta, tudo, nes-
,, te circulo de effeitos e causas, tende reciprocamente
,, a se entreter e a se aggravar ,, Cito com gosto esta dissertação pouco conhecida em hum tempo em que para muita gente o volume de huma obra he a medida de seu valor.

A existencia de todos os phenomenos do scorbuto, sua successão, seu perigo, a maneira, como conduzem á morte, tudo isto se explica rigorosamente pela causa bem conhecida do mal; quero dizer, pela notavel diminuição da contractilidade em todos os musculos e em todos os vazos. A inhabilidade aos menores exercicios, a respiração incommoda, as involuntarias dejecções, são devidas á fraqueza dos musculos, cuja acção he dirigida pela vontade; a fraqueza do pulso, as syncopes, a constipação, dependem da extrema diminuição, que experimenta a contractilidade involuntaria do coração e do tubo digestivo; em fim, as infiltrações sanguineas nos tecidos organicos, as nodoas ou ecchymoses, que são infiltrações bem reaes, os fluxos e hemorrhagias de todas as especies, a inchação do rosto, o edema das extremidades inferiores, não obstante o descanço e a situação horisontal, reconhecem por causa a perda da contractilidade occulta, de que gozão todos os vasos.

¿ Participão os mesmos fluidos a alteração das propriedades vitaes, e são devidas as hemorrhagias ao mesmo tempo á atonia dos capillares, e á inteira liquidação do sangue, cujas moleculas menos unidas se abandonão a hum disgregativo mais facil? Póde-se dizer que os fluidos participão da affecção das propriedades vitaes no grão em que gozão destas propriedades; ora, como ahi são extremamente obscuras, as mudanças

que

que experimentão no scorbuto são igualmente pouco notaveis.

O sangue he humas vezes fluido e negro, difficilmente coagulavel, e fornecendo huma grande porção de soro; outras vezes se coagula facilmente, e deixa separar pouca serosidade. A degustação ou prova deste liquido não deixa descobrir, em alguma de suas partes o sabor acre e salgado, que Boerhaave attribuia ao soro, nem as outras acrimonias acidas e alcalinas admittidas por diversos authores como causas do scorbuto.

¿ Em que circunstancias se desenvolve esta affecção, ou que causas conduzem ao enfraquecimento da contractilidade, pois que a extrema diminuição desta propriedade vital constitue o caracter essencial do scorbuto?

Basta ler com attençao as relações dos navegantes, para ver que todas estas causas são debilitantes. As viagens á roda do mundo pelo Almirante Anson, Mr. Bougainville, o Capitão Cook, e Vancouver apresentão factos os mais instructivos. Pódem se tãobem tirar luzes na historia do scorbuto observado por Vandermye durante o cerco de Breda, em 1625, e no exercito imperial, em Hungria no anno de 1720, por Kramer. O professor Pinél igualmente descreveo hum scorbuto endemico, que reina, todos os invernos, nos hospitaes de Bicetre e de Salpetriere. He util comparar estas diversas obras, para ser plenamente convencido, que o scorbuto de terra he absolutamente da mesma especie que o do mar, e que destroe toda atheoria de Méad sobre a producção do scorbuto pelo uso dos alimentos salgados, e sobre tudo pela respiração de hum ar carregado de moleculas de sal marinho.

Eu mesmo tenho tido frequentes occasiões para me convencer desta identidade; porém nenhuma tem sido mais favoravel que huma epedemia scorbutica observada, durante o inverno do anno XII. 1804), nos soldados da guarda de París, e nos enfermos do hospital de S. Luis, onde ha algumas enfermarias consagradas especialmente á admissão e ao tratamento dos scorbuticos.

Este inverno, precedido por hum verão, cuja secura e calor forão muito notaveis tanto por sua intensidade, como duração, houverão chuvas quasi continuadas; a temperatura foi constantemente fria e humida. A guarda de París, formada no curso do anno precedente, foi, desde sua instituição, sujeita ao serviço o mais trabalhoso; as fadigas se tornárão mais excessivas, quando, no fim do inverno, pela prisão de Georges necessitou fazer-se o bloqueio mais rigoroso da capital. Huma guarnição numerosa apenas chegava para cercar hum tão vasto circuito; o soldado, que durante a maior parte do inverno, tinha dormido huma noite no quartel e duas fóra, teve então apenas duas noites para dormir fóra do quartel em cada semana; tornava a fazer o serviço ainda fatigado, molhado até á pelle, e o seu vestuario não tinha tido tempo de se seccar, quando era obrigado a tornallo a vestir para entrar em nova obrigação.

O número dos scorbuticos augmentou de tal fórma que a enfermidade podia ser olhada como epidemia; affectava principalmente o batalhão do primeiro regimento, aquartelado no antigo convento dos Bernardos, que existe nas faldas da montanha de Santa Genoveva, e perto das margens do Sena. Muitas causas concorrerão a favorecer os progressos do scorbuto nos soldados deste corpo. Primeiro distinados para o serviço dos portos, erão postos nos corpos das guardas destribuidas ao longo da ribeira: lá, o frio e a humidade era mais sensivel que em outras partes; hum espesso nevoeiro carregava toda a noite o ar que respiravão as sentinellas, e só difficilmente se dissipava pelo meio dia. A situação do quartel submettia ás mesmas influencias os que não estavão de serviço, de sorte que o frio e a humidade os incommodava sem descanço; acrescendo que os alojamentos estabelecidos no meio das ruinas do mosteiro e da igreja, erão a maior parte situados ao nivel do chão, e por consequencia pouco sadios em hum quartel humido. Em fim, a má disposição do pa-

teo

teo formava, ao pé do edificio, hum grande ajuntamento de aguas estagnadas. Assim pois, o frio, as humidades continuadas, a falta de dormir, os trabalhos excessivos, taes são as sufficientes causas, a que se devem attribuir os estragos exercidos pelo scorbuto nos soldados deste aquartelamento.

Os do outro batalhão aquartelados na *Courtilla*, vasto edificio construido sobre hum plano moderno, para o destino que prehenche, erão affectados em menor numero do scorbuto. Os trabalhos erão com tudo iguaes; bem mais incommodado no serviço das barreiras, tinha sempre este batalhão de fazer mais longos caminhos, quando entrava ou sahia das guardas; porém os quarteis erão espaçosos e bem arejados, o edificio situado em hum lugar elevado, que domina a capital.

O scorbuto atacava com preferencia os individuos debeis, os convalecentes, os que tinhão passado por hum tratamento mercurial recente, tratamento muito proprio a produzir o scorbuto; não poupava os homens que se tinhão alistado, seduzidos pelo attractivo de hum serviço sedentario, julgado pouco trabalhoso. Os soldados aguerridos por muitas campanhas e combates, resistião mais aos trabalhos, e por felicidade, à guarda era principalmente composta desta especie de individuos. Em fim, os officiaes inferiores melhor alojados, convenientemente vestidos, e mudando com frequencia de camisas, não sendo obrigados a fazer sentinellas de noite ao ar livre, raramente erão accommettidos.

A enfermidade não podia ser imputada á necessidade, nem á má qualidade dos alimentos; o soldado comia, todos os dias, carne fresca, destribuia-se por elles todas as manhãas huma certa porção de agua-ardente, durante o serviço extraordinario; gozándo de huma paga assaz boa, podia beber vinho, e o uso desta bebida foi tal vez pouco util pelo seu excesso. Os militares cançados com o trabalho e descontentes de sua sorte procuravão o esquecimento disto por meio do vinho, de sorte que o maior numero abusava delle. Os bebados

dos se tornárão quasi todos scorbuticos. Os officiaes forão isentos desta affecção. Não me demorarei a descrever os symptomas observados nesta epedemia, he depois della que tenho traçado a historia geral do scorbuto. As destruições cessarão com a tornada da boa sazão.

O numero dos scorbuticos augmentou consideravelmente na cidade, e as enfermarias do hospital de S. Luiz, destinadas a seu tratamento, se tornarão insufficientes para os admittir. O restabelecimento dos enfermos era mais longo e mais difficil nas enfermarias ao nivel do chão, onde era impossivel de se preservarem de hum certo grão de humidade. Todas as affecções ulcerosas recebidas neste vasto hospital, me tem fornecido assumptos de observação tão variados, como uteis, tãobem tenho de alguma sorte renunciado os soccorros, que me podião fornecer os livros, e me tenho principalmente ligado a descrever segundo a natureza, todos os generos de ulceras.

O scorbuto he huma enfermidade muito frequnte na Capital; os artistas assistentes em lojas nas ruas baxas e humidas, visinhas do Sena, os porteiros, cujas familias habitão em huma pequena loja, em huma palavra, todos os que ajuntão a huma vida sedentaria, huma habitação pouco sadia, a privação habitual do vinho e o uso raro, porém immoderado desta bebida, são particularmente sujeitos á elle. Não se póde olhar como huma molestia contagiosa, pois que não se communica, nem pela respiração do mesmo ar, nem pelo contacto dos scorbuticos, e se se vê tão frequentemente epidemica, affectando ao mesmo tempo hum grande numero de individuos, he que todos são submettidos ao mesmo tempo á influencia das causas que o produzem

Tem-se visto os officiaes inferiores, encarregados de hum serviço menos trabalhoso, e que, pelo maior soldo podião melhor que os soldados, procurar as commodidades da vida, e sobre tudo habitualmente beberem vinho, experimentarem raramente o scorbuto, que epidemicameure reinava entre os simples soldados, não obs-

obstante habitarem no mesmo aquartelamento, e vivetem com elles em habitual sociedade.

O scorbuto tem sido posto pelos Nosologistas, humas vezes no meio das enfermidades nascidas de huma acrimonia, outras vezes no numero das affecções putridas, outros as tem arranjado na classe das lesões do systema muscular. Haveria talvez mais razões para classificallas entre as hemorrhagias, pois que o maior numero dos symptomas denota a extrema diminuição da contractilidade dos vazos capillares. Na historia de seu tratamento, diremos as precauções com a ajuda das quaes se póde prevenir os meios, que o curão, reanimando a energia da força contractil; depois indicaremos os cuidados particulares que exige o curativo de alguns de seus effeitos, taes como as ulceras scorbuticas. Por este meio viremos ao nosso assumpto, no qual não poderiamos mui cedo, e mui severamente circunscrever-nos á vista da multidão de factos de idéas e de relações, que se apresentão, quando se quer traçar por miudo a historia do scorbuto, sobre o qual as obras de Lind (1), e de Milmann (2), deixão muito pouco a desejar.

O tratamento preservativo do scorbuto, consiste no uso bem ordenado de seis cousas, chamadas tão impropriamente pelos antigos não naturaes. Purificar o ar dos navios, das enfermarias dos hospitaes, das prisões, em huma palavra, de todos os lugares onde este fluido he susceptivel de se corromper pela respiração de hum grande numero de homens juntos, e pelas emanações animaes que se elevão de seus corpos, tal he o primeiro cuidado que se deve ter para prevenir a molestia. Os ventilantes, que renovão o ar privado de oxigenio, e alterado pela mistura das exhalações mephiticas, são insufficientes para corrigir a humidade. Ora, como esta qualidade de atmosfera, relaxando o te-

(1) Traité de Scorbut, 2 vol in-12.

(1) Recherches sur le Scorbut et les Fievres putrides, 1 vol in-8.°

tecido dos solidos, he huma das causas as mais activas do scorbuto, será preciso ajuntar á ventilação o deseccar com fogo convenientemente disposto. A sala de diciplina de hum aquartelamento era huma especie de cava muito humida. Quasi todos os soldados reclusos por muitos dias, ahi se tornavão scorbuticos. Não podendo obter que se transportasse para outra parte, lhe fiz abrir huma grande janella para o meio dia; desde então contrahirão menos esta molestia, de que não estão com tudo inteiramente isentos. A ociosidade em que adormecem, quando estão assim encerrados, as tristes reflexões, que esta situação lhes sugere, e o regimen a pão e agua, a que são submettidos os mais insobordinados, eis-ahi causas de debilidade bem sufficientes para gerar o scorbuto.

O vestuario deve ser quente e secco, limpo por frequentes lavagens, &., os alimentos de facil digestão. O pão fermentado, a carne fresca, os vegetaes herbaticos são preferiveis aos de massa, aos legumes farinhosos, taes como as batatas, feijão, ao quejo, e a outras substancias mais ou menos rebeldes a acção de nossos orgãos. As carnes salgadas são preferiveis ás carnes frescas alteradas, e o muriato de soda, de que estão empregnadas, não tem com a causa do scorbuto a analogia, que suspeitão os que fazem residir esta causa em huma acrimonia muriatica. No tempo, em que a esquadra do Almirante Anson crusava no mar do Sul no outono de 1741, as guarnições reduzidas sómente á esta nutrição, se conservárão sadias; pelo contrario foi destruida pelo scorbuto em hum tempo brando e chuvoso, a pesar da doçura do clima, da abundancia d'agua doce, e das provisões frescas de toda a especie.

As bebidas excitantes são hum excellente preservativo contra o scorbuto, pois que os remedios usados nesta affecção, são principalmente tirados desta classe. O uso moderado de hum vinho generoso, o condimento dos guisados com vinagre, o sumo do limão, o alho, a cebolla, a pimenta e outros aromaticos, tem

pre-

prevenido efficazmente a enfermidade. Estou no uso de prescrever o vinho puro, em pequena quantidade, a todos os convalecentes, aos enfermos que huma fractura, huma ulcera, ou qualquer outra molestia similhante obriga a estar muito tempo na cama, quasi immoveis. Tenho sempre visto que era mais segura a consolidação nos individuos que se punhão no uso do vinho ou do charope anti-scorbutico aos quinze ou vinte dias de huma fractura, do que aquelles, para quem se tinha despresado esta util precaução. No aspecto de huma ulcera, qualquer indica a applicação destes meios, quando as carnes são molles, fungosas, descoradas ou sanguinolentas, em huma palavra, em todos os casos de relaxamento.

O movimento e o descanço devem ser totalmente ordenados com a precaução, que o primeiro não seja levado até a extrema fadiga, e o segundo até ao entorpecimento.

Os scorbuticos admittidos em hum hospital devem-se entregar ao passeio em pateos vastos e sombrios; a cultura dos jardins lhe offerecem saudaveis distracções: extimulados pelos encantos de hum modico salario, os convalecentes empregados em diversos trabalhos no interior do hospital de S. Luiz se restabelecem mais promptamente, que passando o dia na cama no meio do ar das enfermarias sempre menos puro, que o ar exterior. A introducção deste util costume, assim como muitos outros melhorameutos, são devidos á esclarecida philantropia de Mr. Mourgues, administrador deste hospital.

Não he indifferente o occupar os scorbuticos com idéas alegres ou tristes, pois que as affecções do primeiro genero, taes como a alegria, a esperança são mais ou menos excitantes, em quanto que as segundas são huma causa poderosa do abatimento. Vandermye conta que os Francezes, que fazião parte da guarnição de Breda, escapavão ao scorbuto por sua alegria natural; não os abandonava no meio dos trabalhos e fadi-

gas

gas de hum longo cerco, em quanto que a timidez e a tristeza reinava entre os Inglezes, e Holandezes; multiplicando-lhe o numero dos enfermos.

Ter dito o que he necessario fazer para prevenir o scorbuto, he ter traçado a historia do seu tratamento; porque os meios prophylacticos são ao mesmo tempo curativos: sómente a fraqueza extrema que reina no scorbuto bem caracterisado exige a applicação dos excitantes mais energicos, o vinho de quina, as infusões alkoolicas amargas das raizes de genciana, de paciencia &c. O vinho anti-scorbutico, resultado da maceração das raizes frescas de rabãos selvagens, de bardana, de folhas de cochlearia, &c. em vinho branco, o qual se sobrecarrega do aroma destas plantas, e dissolve huma parte da mucilagem, e do estracto; o elixir anti-scorbutico, o charope, que não differe das outras preparações anti-scorbuticas, senão pelo assucar que se lhe mistura, e que involvendo as partes medicamentosas do remedio lhe embota a actividade; o uso de alimentos que faceis a digerir, contenhão debaixo de hum pequeno volume huma grande porção de materia nutritiva, taes como as carnes assadas, o pão bem fermentado &c. devem ser impregados ao mesmo tempo, successiva ou alternativamente em differentes doses, segundo a idade dos enfermos, e os grãos mais ou menos avançados da enfermidade.

Em quanto aos cuidados locaes, que exige a ulcera scorbutica, se limitão a curalla duas vezes por dia para lhe alimpar a superficie do sangue fluido ou coagulado, que fornecem os pequenos vasos; a pulverizalla de quina, havendo o cuidado, que estes pós desecantes e tonicos não formem, com a mistura dos humores huma massa dura e difficil a despegar-se, e por isto será preciso lavar a ulcera com hum cosimento vinhoso das plantas amargas; em fim exercer sobre todo o membro huma compressão uniforme por meio de huma atadura. Não se deve temer o excitar a inflammação nas ulceras deste genero; he só no momento, em

em que as forças se reanimão, que começa sua superficie a cobrir-se de hum bom pus.

As ulceras scorbuticas das gengivas e do interior da boca devem ser frequentemente tocadas com hum pincel molhado no acido muriatico enfraquecido; os enfermos usaráõ ao mesmo tempo dos gargarejos tonicos, e astringentes, taes como a limonada sulfurica, o cosimento amargo de quina, &c., porém he dos tratamentos internos que se deve esperar a cura destas ulceras em qualquer parte do corpo que se formem, e não dos remedios locaes.

A entumecencia scorbutica das gengivas e das paredes da boca se torna algumas vezes inflammatoria: nesta reacção das forças vitaes contra a molestia que as opprime, a natureza succumbe, a gangrena se senhorea das gengivas, da face, e destroe algumas vezes huma grande parte do rosto. Tenho visto no hospital de S. Luiz muitos exemplos destás especies de anthrazes scorbuticos, cujo estado gangrenoso he bem evidentemente produzido, como o dissemos noutra parte, pela debilidade das forças circulatorias; porque a inflammação se compõe de hum movimento local e de huma reacção mais ou menos geral, que completando de alguma sorte o apparelho da enfermidade, tende a conduzilla para huma solução feliz.

Algumas vezes, porém raramente, as ulceras scorbuticas dão huma tal quantidade de sangue, que sua sahida constitue huma verdadeira hemorrhagia. Nestes fluxos passivos a acção do solido vivo está totalmente languida, que em vão se pulveriza a superficie sanguinolenta com a therebenthina ou qualquer outro absorvente e astringente; em vão se administrão bebidas, que gozão ao mais alto grão desta ultima virtude, e se exerce á compressão a mais methodica, o sangue corre de toda a ulcera, ou antes sahe pelos narizes, pelas diarréas, pelas ourinas, e os enfermos morrem: prova incontestavel da fraqueza da arte, quando he privada dos soccorros da natureza.

GE-

GENERO TERCEIRO.

Ulceras escrofulosas.

NOs dous generos precedentes, o relaxamento do solido vivo influe especialmente sobre a fibra contractil e os vasos circulatorios. Aqui a debilidade se faz sentir principalmente no systema lymphatico; porem como os orgãos da absorvencia, da mesma fórma que os vasos encarregados da circulação do sangue estão espalhàdos por todas as partes do corpo, a força se acha diminuida em todos; assim pois, as ulceras atonicas, scorbuticas e escrofulosas, aproximadas por suas analogias, poderião constituir huma ordem de enfermidades verdadeiramente astenicas, quero dizer, cuja fraqueza formaria o principal caracter.

¿ Vejamos se a debilidade do systema lymphatico explica o ajuntamento e a geração dos symptomas, de que se compõe o diagnostico das escrofulas? Esta fraqueza existe ao mesmo tempo nos vasos e nas glandulas, os primeiros espalhados em todos os tecidos, e formando especialmente o cellular, unindo ao relaxamento de suas paredes huma grande actividade em suas bocas absorventes, se engorgitão de huma quantidade consideravel de liquidos serosos; seu volume augmenta; os tecidos que principalmente são formados elles se inchão e se dilatão; a pelle elevada parece branca, tensa, e polida; as fórmas são redondas; as elevações dos musculos se abatem, as articulações se engorgitão, o habito do escrofuloso se torna como o da mulher, e esta apparencia exterior, tanto nelle, como nella, he determinada pelo desenvolvimento e extrema repleção dos vasos lymphaticos. Seu rosto tem as feições redondas, indicios da infancia, huma gordura, que não he senão empolada, côres rosadas, que se desenvolvem tanto mais resplandecentes, quanto a pelle offerece hum melhor brilhante e hum branco mais puro. Ajuntai a isto grandes olhos prominentes, bri-

lhan-

lhantes e muitas vezes humidos. A espessura dos labios, e sobre tudo a do superior, he huma causa de diformidade; os narizes participão desta espessura; os cabellos são de huma côr palida, loura ou cinsenta, raramente castanhos ou negros.

A gordura dos escrofulosos não he senão apparente; alguns dias de enfermidade ou de abstinencia a dissipão e reduzem os membros que, parecião robustos, a fórmas delgadas, indicio de sua debilidade. A frescura do rosto desapparece desenvolvendo-se as feias rugas de huma velhice prematura. Poucos dias tãobem bastão para reparar estes estragos tão promptos, a remoçar estas feições tão rapidamente murchadas. A affecção escrofulosa he de alguma sorte a exageração do temperamento lymphatico, levai ao excesso todos os caracteres attribuidos a esta constituição particular do corpo, e tereis hum quadro fiel desta molestia.

O temperamento caracterisado pela predominancia de hum orgão ou de hum systema de orgãos, se affasta deste termo idéal, onde todas as forças se abalanção reciprocamente de maneira que a economia viva offerece a imagem do equilibrio perfeito. Deste estado, que póde ser só exista na imaginação dos phisiologistas, e que os antigos tem designado pelo nome de temperamento temperado, *temperamentum temperatum*, sendo tomado pelo typo da saude, resulta que o temperamento he já hum passo feito para a molestia. Com tudo a acção do systema predominante não he totalmente quem faz pender, para que todo o equilibrio seja destruido, e para que o jogo da vida se encontre interceptado; porém para que as disposições constitucionaes sejão engrandecidas, a molestia existe, e esta passagem tem lugar na conversão do temperamento lymphatico em escrofuloso. Na constituição escrofulosa ha ao mesmo tempo a actividade das bocas absorventes, grande facilidade de absorvencia, inercia dos vasos e das glandulas lymphaticas, fraqueza dos absorventes; e por consequencia estagnação e espessamento dos liquidos; absorvidos

a

a mesma cousa se observa nos temperamentos lymphaticos, caracterisados pela actividade das bocas inhalantes, e a debilidade do systema lymphatico, como o mostrou Cabanis, quando refutou a opinião da quelles, que fazião consistir o temperamento lymphatico no excesso da actividade do systema absorvente, posto que a só porção deste systema realmente excitada seja a que exerce immediatamente absorvencia, em quanto que o resto he tocado de huma atonia quasi completa. O que expomos aqui tocante á afinidade, que existe entre as escrofulas e o temperamento lymphatico, póde-se applicar aos outros temperamentos; he desta fórma que o temperamento sanguineo predispõe ás affecções inflammatorias, o bilioso ás gastricas, o nervoso aos vapores.

A repleção do systema lymphatico nos escrophulosos incommoda a actividade de sua nutrição; seu crescimento se completa mais tarde, o endurecimento dos ossos se faz com menos promptidão, e esta particularidade facilitando-lhe o desenvolvimento do cerebro, lhe torna a inteligencia mais prematura; mas algumas vezes lhe produz o idiotismo, se a ossificação dos ossos tarda a desenvolver-se, o cerebro adquire inormes dimensões, engorgica-se de humores serosos, cuja accumulação constitue o hydrocephalo.

Os effeitos resultantes da debilidade do systema lymphatico não são menos notaveis nas glandulas, que nos vasos; mais fracas do que estes, aquellas se engorgitão, a lympha ahi se endurece por sua demora; formão tumores sobresahintes debaixo da pelle, a roda da base da mandibula inferior, no occiput, e em diversas partes do pescoço, ao longo das vêas jugulares. Estes tumores, que podem apparecer, e mostrar-se em todos os lugares, onde estão postas as glandulas lymphaticas, como na flexura do braço, nas regiões inguinaes, nas regiões poplitéas, nas axillas, &c. são as mais das vezes indolentes; são sujeitos a desapparecerem para se formarem em outras partes, ou tornar a vir no fim de hum tempo mais ou menos prolongado; excitão-se; ou,

ou, para melhor dizer, a inflammação se apodera delles; a dor ahi persiste, com tudo pouco viva, a inflammação corre lentamente seus periodos, o calor he brando, a tumefacção moderada, a vermelhidão palida, e tirando sobre o roxo; em fim, a glandula se amollece, a pelle se despedaça, e destes abscessos corre hum pus seroso, misturado de coalhos de albomino.

Ha molestias dependentes das escrofulas, e que, nas classificações methodicas, não deverião ser separadas dellas; taes são a thizica tuberculosa, a atrophia mesenterica, ou opilação, o inchaço, e a carie da parte espongiosa dos ossos, a rachites, ou a molleza destes orgãos. Se o pulmão he atacado de huma fraqueza hereditaria, ou adquirida, as glandulas bronqueaes se engorgitão, formão tuberculos, que suppurão, e estabelecem a thizica escrofulosa. Se, pelo uso de huma má nutrição, as glandulas mesentericas tem sido fatigadas, he nellas, que o engorgitamento escrofuloso se estabelece, tanto mais temivel, porque ataca a vida no seu alimento, fechando a passagem ao chyllo reparador. Os engeitados, aos quaes se necessita muitas vezes empregar a mama artificial, morrem em grande numero desta atrophia mesenterica, na qual o ventre está duro, habitualmente inchado, a diarrhéa continua, e o marasmo extremo. Em fim, as partes espongiosas dos ossos, muito abundantes em tecido cellular, e por consequencia em vasos lymphaticos, se engorgitão espontaneamente, ou em consequencia da mais ligeira contuzão; a carie succede a entumecencia; em fim, o endurecimento dos ossos sendo retardado pela inercia geral, e os lymphaticos absorvendo toda via com actividade, o rachitismo sobrevem, e os ossos amollecidos se curvão e cedem ao pezo do corpo; porém esta decomposição do systema osseo he felizmente o symptoma o mais raro, assim como o mais incommodo da affecção escrofulosa.

A mulher he mais sujeita, que o homem, a este genero de molestia; assim como a infancia o he em

pro-

proporção á idade adulta, e á velhice. Fsta influencia do sexo, e da idade, he facil a explicar pela predominancia natural do systema lymphatico nas mulheres, e nas crianças.

Ha exemplos, de que homens adultos tem sido atacados de escrofulas não tendo experimentado algum simptoma nos primeiros tempos de sua vida. Os prizioneiros longo tempo encerrados em enxovias humidas, e obscuras crescem sem engroçar, como acontece ás plantas, privadas do ar livre, e da luz do dia; ora este deseccamento dos vegetaes tem maior analogia com a affecção escrofulosa, na qual a pelle he esbranquiçada, os liquidos descorados, serosos, e menos animalisados. Mandão-se algumas vezes pára o hospital de S. Luiz enfermos tirados da Consiergerie (1), e que pelo frio, e humidade constante desta prisão são accomettidos de hum inchaço geral das glandulas lymphaticas, com todos os simptomas que denotão huma extrema laxidão da fibra. Tenho constantemente observado que estas escrofulas sobrevindas espontaneamente aos adultos, são de difficil cura, e quasi sempre mortaes; testemunho novo da verdade deste aphorismo, que as molestias são tanto mais graves, quanto são menos analogas á idade, assim como ao temperamento dos enfermos. *Hypp. sect. 2 Aph. 34.*

A constituição escrofulosa estabelece huma verdadeira degeneração da especie humana. Se a inacção, e as outras causas debilitantes que a determinão, levão sua influencia sobre o systema lymphatico, he porque he aquelle, onde as propriedades vitaes reinão em menor grão, onde por consequencia existe menos força para reobrar contra os poderes morbificos.

São sobre tudo frequentes as escrofulas nas grandes Cidades. Tem-se multiplicado em nossos dias nesta Capital de hum modo atemorisante, a medida que a syphilis se espalha mais, e se modifica na transmissão hereditaria

Hum

---

(1) Prisão em París. Not. do Trad.

Hum grande numero de observações me authorisa a affirmar que muitas vezes as crianças escrofulosas nascem de pais syphiliticos, de maneira que a affecção parece ser transformada passando dos pais aos filhos, victimas das suas devassidões. O tratamento mercurial empregado contra a affecção syphilitica, produz tal vez menos o scorbuto, que hum estado analogo ás escrofulas. A acção do remedio, que obra especialmente nos vasos, e glandulas lymphaticas, as fatiga, relaxando sua textura, e não he raro que seu engorgitamento subsista muito tempo depois que os symptomas venereos tem desapparecido, ou que mesmo se seja obrigado á combater esta disposição escrofulosa pelos amargos, e tonicos.

A abertura dos tumores escrofulosos não he a só causa, que produz as ulceras escrofulosas, estas soluções de continuidade se estabelecem algumas vezes espontaneamente pela corrosão da pelle, seja que esta membrana se affecte sobre huma porção do osso cariado, seja que as partes subjacentes a ella não offereção, se não a massa que caracterisa o estado escrofuloso.

A inflammação lenta, que as entretem, e as produz, he notavel pela vermelhidão palida, e rouxa da pelle, na circumferencia da ulcera, pela ausencia quasi completa das dores, e da sahida de hum puz seroso, que transuda ordinariamente da superficie ulcerada. A preexistencia dos tumores glandulosos, ou a existencia simultanea destes engorgitamentos, junto aos outros phenomenos da molestia, não permittem desconhecer a verdadeira natureza destas ulceras; seus labios são duros, desiguaes, e ordinariamente despegados.

Como a tendencia dos humores existe nas partes superiores, são as glandulas da cabeça, e do pescoço, que se engorgitão nas crianças escrofulosas; ora, esta enfermidade he a herança quasi exclusiva da infancia, e ha o costume de se olhar como escrofuloso, todo o engorgitamento das glandulas do pescoço, posto que possa, não obstante, depender de muitas outras causas.

Quan-

Quando as escrofulas se manifestão depois da puberdade, he sobre o peito que levão os seus estragos, a thizica tuberculosa, as caries do sternum, e das costellas são as suas consequencias. Em fim, nos velhos, as glandulas do mesenterio se obstruem; a hidropesia ascites lhe resulta, ou antes as affecções cutaneas, incuraveis as mais das vezes.

As escrofulas não dependem da existencia de hum vicio particular; este virus escrofuloso só existe na imaginação dos partidistas da medicina humoral. Se este vicio existisse, o pus que corre das ulceras escrofulosas poderia communicar a infecção da mesma maneira, que o pus dos cancros venereos applicado á superficie da glande, transmitte a syphiles. A affecção escrofulosa não he contagiosa, as crianças escrofulosas recebidas no hospital de S. Luiz, se misturão inpunemente com os outros enfermos, participão das recreações, e comem com as outras crianças, sem que esta cohabitação, e os contactos repetidos propaguem a molestia. Mr. Hebreard Cirurgião da prisão de Bicêtre tem váamente ensaiado o inocular as escrofulas em muitos caens, esfregando em diversas occasiões sua pelle gretada, com a materia, que fornecem as ulceras escrofulosas; e mesmo curando-lhe as feridas, que lhes fazia com pranchetas, embebidas neste pus.

Se a molestia de que tratamos não he contagiosa, póde ser hereditaria. Mil exemplos attestão que crianças nascidas de hum pai, e de huma mãi escrofulosos trazem, quando nascem, as desposições para as escrofulas, não obstante pareção estar curados no momento de seu casamento. Esta crença estabelecida sobre factos, he tão geral em certas provincias, na em que nasci, por exemplo, e na qual são os escrofulosos raros, que as familias, donde alguns individuos tem sido atacados, são notadas como pouco sadias, e difficilmente contrahem alianças convenientes. As amas escrofulosas podem communicar a seus meninos o mal com seu leite; possuem-se muitos factos deste genero.

As

As escrofulas são endemicas em certas provincias; atormentão os habitantes de alguns valles dos Alpes, e dos Pirineos, e dependem do ar humido destes valles, das aguas estagnadas, de que fazem uzo os habitantes, e dos alimentos groceiros, e indigestos, de que se nutrem. Tenho observado que o maior numero dos escrofulosos recebidos no hospital de S. Luiz vem dos bairros de Halle (1), da Cidade, e do soburbio de S. Marçal. Ajuntamento de ruas baixas, e estreitas a onde os raios do sol apenas penetrão, humedecidas pela visinhança do rio que as atravessa, estes bairros apresentão hum montão de casas mal constituidas, huma população numerosa de obreiros muitas vezes submergidos nos excessos da crapula sempre expiada por penosas privações, e o uso obrigado de hum alimento pouco sadio, e pouco abundante. Recebem-se tãobem muitos de certas provincias; porém a de *Troyes* na *Champagne* he a que fornece mais. Ignoro que causas locaes ahi multipliquem a este ponto as affecções escrofulosas.

As escrofulas se curão muitas vezes por si mesmo, pelos unicos progressos da idade. He sobre tudo na epoca da adolescencia, que se observa esta desapparição espontanea das escrofulas. A revolução que se opera então na acção de todos os orgãos, o augmento de energia notavel em todos, a predominancia do systema sanguineo sobre o systema limphatico, tudo deve fazer nesta epoca huma verdadeira crize, que termina a affecção escrofulosa, como os movimentos criticos decidem do maior numero de nossas molestias. Esta feliz influencia da puberdade se faz sentir igualmente nos dous sexos. Tenho visto, em bastantes casos, engorgitamentos glandulosos, rebeldes até esta epoca, dissiparem-se em poucos dias, depois da primeira erupção dos menstruos. O matrimonio tem posto termo algumas

---

(1) Praça publica de París; a onde se faz a feira.
Not. do Trad.

vezes á extencia das escrofulas, pelo excitamento geral que o coito occasiona. Warthon observa que pelo excesso da continencia alguns rapazes se tem tornado escrofulosos, os quaes espontaneamente se tem curado pelo gozo dos prazeres do consorcio. *Juvenes celibes strumosi fiunt, postea vero matrimonio sponte curantur.* A mudança doclima e o passar do ar espesso e humido dos valles, para o ar vivo, e secco das montanhas, tem sido bastante para certos escrofulosos serem livres da sua molestia.

O conhecimento do caracter essencial das escrofulas, e dos caminhos, de que se serve a natureza para lhe procurar o curativo, nos conduz á aquelle do melhor methodo a seguir, seja para as prevenir, seja para lhe levar o remedio. Estes meios prophilacticos, e curativos, indicados contra as escrofulas, são tirados da mesma classe d' aquelles de que temos aconselhado o uso nas ulceras atonicas, e escorbuticas, e isto não he huma das menores provas da bondade de huma distribuição methodica das molestias assim como a analogia do tratamento nas que se encontrão unidas no mesmo quadro.

Os escrofulosos devem habitar em quartos elevados, espaçosos, e bem arejados, evitar a humidade, e o frio, garantindo-se delle pelos vestidos quentes, e seccos, usar de alimentos que contenhão debaixo de hum pequeno volume, muitas moleculas nutritivas, com tanto que sua digestão seja facil. Deste genero são o pão bem levedado, carnes egrilhadas; associa-se a isto o uso moderado de hum vinho generoso, que excite, e sustenha a energia das forças circulatorias. Ao mesmo tempo favorece-se a transpiração por fricções seccas, feitas, seja com a baéta embebida de algum vapor aromatico, como o que sa exhala da baga do zimbro, ou do incenso, seja com escovas assaz brandas para que não escureem a pelle, o que tudo produz hum excitamento graduado. As fricções seccas feitas com as escovas de crina são muito familiares entre os Inglezes, que tem tirado este costume dos Indios entre os quaes he muito antigo.

A

A liberdade das outras secreções devem cuidadosamente ser entretidas; por isso todos os praticos permittem os fructos, e as uvas bem maduras, e aconselhão purgantes repetidos no tratamento da molestia. He igualmente importante entreter a alegria, afastando da criança disposta às escrofulas, todas as idéas tristes, e lugubres. O Professor Pinél fez huma observação a este respeito, que nós temos tido occasião de repetir muitas vezes. As crianças abandonadas á caridade publica, creadas em commum nos hospitaes, ou confiadas a amas mercenarias, sentem bem cedo, quanto sua sorte he triste, e cahem desde a idade de sete, ou oito annos em huma melancolia, que lhes favorece o desenvolvimento das escrofulas.

Porém supponhamos que vos he a presentado hum escrofuloso, offerecendo todos os sinaes caracteristicos desta affecção, a fim de lhe determinardes com exactidão as regras a seguir no tratamento da molestia. Os remedios, que tendes a administrar, serão de duas sortes: por huns vos-proporeis a dissipar a fraqueza geral, e sobre tudo a atonia do systema lymnihatico, em quanto que os outros serão concernentes à variedade dos simptomas. Estes podem com effeito exigir cuidados particulares, como acontece na inchação, e carie dos ossos, o engorgitamento das glandulas, e sua ulceração.

Quando a ulcera escrofulosa não tem o seu assento nas partes inerfiores, o descanço não he indicado no seu curativo; o enfermo, muito tempo entregue á cama, perderia as forças, que o exercicio conserva, e que são necessarias á terminação da molestia.

No tratamento das escrofulas tudo deve tender a reanimar a energia vital de todo o systema, e dos orgãos principalmente affectados. A febre tem sido utilmente, em muitos casos, excitada, e o tratamento de todas as affecções escrofulosas locaes consiste em excitallas, quero dizer, em lhe produzir huma inflamação, que destruindo o caracter cronico da molestia, lhe accelere a cura.

Os amargos, os fortificantes aconselhados no tratamento do escorbuto, convem sempre no das escrofulas, e estas duas affecções poderião, até hum certo ponto, ser confundidas debaixo do ponto de vista Therapeutico. Por isso, o vinho de quina, o vinho, e os succos anti-scorbuticos; porém principalmente o elixir obtido pela infusão alkoolica da raiz de genciana, em que se faz depois dissolver o carbonato de soda, produzem bom effeito tanto n' huma, como n' outra molestia. Neste elixir, os excitantes são felizmente associados aos tonicos; ora, esta mistura de substancias fortificantes, e excitantes alkalinas, estabelece huma differença notavel entre os anti-escrofulosos, e os anti-scorbuticos.

Com effeito, correi a extensa lista dos remedios preconisados, em diversas épocas, para o tratamento das escrofulas, e olhados como especificos, ahi encontrareis as preparações saponaceas, bebidas fortificadas pelo amoniaco, a potaça, ou a soda, e todos os saes alkalinos. Entre estes sáes deve-se pôr o muriato calcario, de que Mr. Fourcroy obteve felizes effeitos na atrophia mesenterica, administrando na doze de doze a vinte e quatro gráos, não dando mais de huma oitava aos adultos; o muriato de baryta aconselhado por Hufeland, e que as experiencias feitas pelo Professor Pinél, poem no numero dos melhores excitantes do systema limphatico; a mesma baryta reduzida á pó fino, com que se pulverizão as ulceras.

Esta efficacia dos alkalinos unidos aos tonicos, tinha feito pensar que a causa das escrofulas poderia bem ser hum acido coagulando a lympha, á qual os alkalis tornavão sua fluidez. Sem admittir esta hypothese chimica, contradicta pela impossibilidade de demonstrar a existencia de hum acido particular nos humores de hum escrofuloso, e na qual hypothese senão tem além disso feito conta com a acção vital, não se póde negar, que os excitantes alkalinos pareção obrar espicialmente sobre o systema dos vasos, e das glan-

glandulas lymphaticas. Sua efficacia nas escrofulas acabaria de provar, se houvesse precisão de provas, que hé na inercia deste systema, que consiste essencialmente a affecção escrofulosa.

Diversos remedios tem sido empregados com vistas de produzirem huma reacção febril saudavel. Quarin administrava o extracto da dedaleira, *digitalis purpurea*, augmentando gradualmente a doze desde hum grão, até doze; applicava tambem sobre as ulceras o succo fresco da mesma planta; o qual produzia nellas hum certo prorido, e em alguns enfermos, huma verdadeira febre seguida da cura. He reanimando as forças circulatorias, que as aguas thermaes sulphuricas, de Bonne, e de Barége tem muitas vezes acertado a Bordeo no tratamento das escrofulas. Estas aguas augmentão a transpiração, e produzem huma ligeira febre. Os marciaes unidos aos saponacios, obrão da mesma maneira; Lalouette dava do seu sabão marcial desde quatro até doze grãos por dia. A febre considerada como meio de curar as escrofulas, só deve ser excitada, nos casos, em que não existem, senão simplices engorgitamentos, ou que ao menos as ulcerações não fornecão huma grande quantidade de pus Seria extremamente perigosa em certas caries escrofulosas: hé verdade, que se tem visto moderada, e ligeira; ; porém como se obtem justamente o effeito desejado, pois que tal excitante administrado em fraca doze póde produzir o mais vivo excitamento, segundo a susceptibilidade do individo?

O mercurio tem sido posto na primeira ordem entre os remedios chamados dissolventes da lympha; não he de admirar, que no tempo, em que tomando o effeito pela causa, se olhava a coagulação deste humor nas glandulas como a causa essencial das escrofulas, se tenhão empregado as preparações mercuriaes no tratamento desta molestia. Sabe-se hoje que na verdade, este remedio hé hum estimulante assaz energico do systema lymphatico, que o seu uso continuado, duran-

rante hum certo tempo dá nascimento a huma verdadeira febre mercurial, causada principalmente pelo excitamento dos absorventes; porém não se ignora, que este excitamento sómente he momentaneo, e que hum estado de fraqueza, e de atonia he a sua consequencia ordenaria. Por isso tem-se tornado mui reservados na applicação do mercurio contra as escrofulas; emprega-se sobre tudo nesta variedade de molestia conhecida debaixo do nome de oppilação ou atrophia mesenterica. Da-se então debaixo da fórma de oxido amalgamado com substancias purgativas como nas pilolas de Belloste (1), ou do muriato mercurial, simplesmente unido á goma. Estas pilolas de mercurio doce são muito usadas no hospital de S. Luiz, e a associação do elixir anti-scorbutico à seu uso, tem ahi produzido bons effeitos.

A' applicação dos remedios geraes indicados, se devem ajuntar meios particulares segundo os symptomas, pelos quaes as escrofulas se manifestão, e a parte sobre a qual ellas exercem especialmente seus estragos. Porisso, se applicará sobre as glandulas engorgitadas os emplastros dissolventes, ou resolventes, taes como o de achylão gomado, o emplastro de *Vigo cum mercurio*, o de sabão, o de *diabotanum*, ou de cicuta, &c. E se estas applicações emplastricas, não produzem assaz promptamente a resolução dos tumores

---

(1) A composição destas pilolas he a seguinte:
Tome-se: De azogue no estado metalico
— Tartarito antimoniado de potassa. - - - - } aná meia onça
Triture-se até a total extincção dos globos do mercurio, e junte-se
De diagrido - - - -
— Jalapa em pó } aná uhma onça
Forme-se pilolas com qualquer charope de dous grãos. O autor adiante indica a dose.

Not. do Traduc.

res, ou a sua supuração, por que ellas exercem estes dous effeitos, segundo a disposição das partes affectadas, he preciso lardear estas com o trociscos de *minium*. Este meio activo convem nos casos em que as glandulas são extremamente duras, scitrosas, impermiaveis aos liquidos, estado de obstrução, que he preciso distinguir bem do simples engorgitamento da glandula, pois que, neste ultimo caso, assim como o experimentou Sœmmeringe, se deixa ainda penetrar pelas injecções mercuriaes.

Os meios topicos, de que acabámos de fallar, são applicaveis ás glandulas postas debaixo da pelle; ¿ porém como se hade supprir o seu uso nos engorgitamentos glandulosos do pulmão, e do mesenterio? Reid assegura que não há melhor remedio contra a thisica escrofulosa, que a ipecacuanha administrada em pequenas doses, todos os dias, e mesmo duas vezes por dia; as sacudiduras do vomito, o abalo, que resulta das simplices nauseas (porque os emeticos em pequenas doses produzem antes a disposição à vomitar, do que operão huma evacuação real), devem poderosamente concorrer a desengorgitar as glandulas lymphaticas dos pulmões.

Em quanto ás glandulas engorgitadas do mesenterio, na oppilação, os purgantes repetidos são o melhor remedio; os purgantes mercuriaes, ou os purgantes tonicos, taes como a agua de ruibarbo, diariamente administrada, tem desobstruido estas glandulas, e curado atrophias mesentericas, caracterisadas pela dureza e tumefacção do abdomen, diarrheas serosas habituaes, e huma magreza tál, que todas as partes parecião atrophiadas. O riso provocado todos os dias pelas cócegas dos hypocundrios, não he menos vantajoso para a cura desta variedade da affecção escrofulosa. Nas agitações repetidas e convulsões, que as acompanhão, as glandulas sentem huma sacudidura muito favoravel á sua desobstrução.

As ulceras escrofulosas, formadas espontaneamente, ou

ou resultantes da abertura dos tumores escrofulosos apostemados, peccáo constantemente por falta de accáo; suas bordas sáo duras, calosas, e de hum rubor livido, as suas superficies descoradas, o puz, que dellas corre privado de consistencia; deve-se lhe excitar a inflammaçáo, ajuntando-se ao tratamento anti-escrofuloso o uso local dos excitantes. A labaça cozida, e applicada em forma de cataplasma, a barita ou terra pesada, com que se pulverizáo, os banhos saponaceos, ou aromaticos, serviráõ a animallas.

O desapego da pelle nos labios retarda singularmente a melhora das ulceras escrofulosas, que succedem à abertura dos abscessos deste genero. Esta melhora se faz sobre tudo muito tempo esperar, logo que se abrem muito cedo estes abscessos; isto he, quando descobrindo de alguma sorte a supuraçáo, senáo tem esperado pelo amollecimento da massa engorgitada. Porém além das durezas do fundo da ulcera, que a supuraçáo liquída mais difficilmente depois, que antes da abertura dos abscessos, os labios offerecem ferquente hum endurecimento caloso, e tanto nestas como em outras, estas, calosidades, resultado de huma inflamaçáo prolongada, porém pouco activa, náo se dissipáo, senáo pela supuraçáo. (1)

O galvanismo, e a electricidade tem sido applicados com vantagem assim nos tumores, como nas ulceraçóes escrofulosas; o vivo excitamento que por estes meios se produz, accorda as propriedades vitaes entorpecidas, e determináo huma inflammaçáo necessaria. Pelo uso que fiz da pila galvanica, me persuadi, que náo era necessario empregalla mui forte: huma vez que o enfermo resente abalos dolorosos na parte ulcerada, que entáo se torna sanguinolenta, o excitamento he muito vivo, e excede o fim desejado.

Os

(1) Vede o artigo das feridas, que suppuráo, como pela compressáo se fazem cessar estes diversos obstaculoso à formaçáo da cicatriz.

Os outros effeitos da affecção escrofulosa, taes como a inchação, e a carie dos ossos esponjiosos, o engorgitamento das partes articulares, conhecido pelo nome de tumores brancos das articulações; a rachites, outra molestia do tecido osseo, que he constantemente da natureza das escrofulas; todas estas variedades exigem, alem do tratamento geral descripto neste artigo, cuidados particulares, cuja importancia merece ser estudada em obras mais extensas.

GENERO QUARTO.

Ulceras Syphiliticas.

POsto que existão, entre a enfermidade venerea e a escrofulosa, sinaes de similhansa assaz sensiveis; que huma e outra destas molestias affectando especialmente o sistema lymphatico, as membranas mucosas e o tecido osseo, determinem na primeira, engorgitamentos glandulosos nas membranas, inflammações e fluxos, (inda que a inchação e a carie dos ossos dependem tambem muitas vezes tanto da syphiles, como das escrofulas) a pesar da debilidade escrofulosa, na qual a affecção syphilitica e os mercuriaes com que se combate, lanção todo o systema, e do estado escrofulosod os infantes nascidos de pais infectados do vicio syphilitico; com tudo as ulceras deste genero differem essencialmente dos precedentes.

A debilidade não lhe forma o carater, a syphiles se estabelece e propaga mesmo geralmente tanto mais prompta quanto o individuo he mais forte e vigoroso. Os remedios geraes, fortificantes e debilitantes não são empregados senão accessoriamente no seu curativo; a sua cura se obtem pela applicação dos remedios particulares apropriados à sua natureza, os quaes pelà sua efficacia quasi constante tem sido olhados como especificos.

Em fim as ulceras venereas são virolentas e conta-

ta-

tagiosas, o pus que dellas corre, applicado ás partes sáas, lhe transmite a enfermidade. Este ultimo caracter estabelece huma differença essencial entre estas ulceras e as que o escorbuto e as escrofulas entretem ou produzem. Em váo alguns autores tem admettido hum vicio escrofuloso, hum virus escorbutico; toda a affecçáo virolenta he contagiosa: por isso a enfermidade venerea, as bexigas, a vaccina, a peste, etc., sáo devidas á hum principio particular distincto do resto dos humores que infecta, proprio a comunicar a enfermidade pela inoculaçáo. Nada de similhante se vè no escorbuto e nas escrofulas; o humor, que fornecem as ulceras destas duas enfermidades he incapaz de as propagar.

Depois de haver estabelecido as relações e as differenças deste genero comparado aos precedentes, estudemos a enfermidade venerea; fazer a sua historia he expor a causa das ulceras syphiliticas que náo sáo com effeito mais, do que hum simptoma desta affecçáo.

¿A enfermidade venerea existe na Europa sómente depois da descoberta do novo mundo? Esta opiniáo, combatida por diversos autores, he a mais geralmente adoptada. He verdade que os livros sagrados (Lívitiqne chap. 15); Celso, liv. IV. chap. 21; Juvenal, satir. 11; Marcial, no setimo e nono livro dos seus épigramas; Galeno e os Arabes; o Bispo Palladicus; os Medlcos arabistas dos seculos treze e quatroze, taes como Lanfranc, Salicet, Gordon, Arnaud de Ville neuve, e Guy de Chauliac, falláo, em diversos lugares de suas obras, de fluxos sanguineos das partes genitaes, de ulceras, de tumores, de gangrenas, de excrescencias, e ourros accidentes sobrevindos ás mesmas partes em consequencia de excessos de deboches; ¿ porém estes simptomas, isoladamente descriptos e como independentes huns de outros, eráo realmente syphiliticos? Isto he o qne náo promettemos decidir. A admiraçáo de que todos os Medicos foráo tocados, quando, no

fim

fim do anno 1494, depois que Christovão Colombo tornou da sua primeira viagem ás Ilhas Caraibes, appareceo huma nova molestia, contagiosa e mortifera; o temor que inspirou aos povos, victimas de seus estragos; o modo com que foi transmittida pelos Hespanhoes aos Napolitanos, por estes ao exercito Francez empregado no cerco de Napoles, e pelos Françezes ás outras naçóos europeas as quaes lhe chamárão mal francez; tudo nos obriga a acreditar que nós devemos á America este funesto presente.

Esta conjectura não he destruida pelo que tem sabido a Sociedade Aziatica estabelecida em Calcutta pelas suas sabias indagações. A enfermidade venerea era conhecida entre os Indianos desde hum tempo immemoravel, e desde a mais alta antiguidade os Bramenes sabião tambem o modo de a curar. ¿ Por que não teria a enfermidade venerea tomado nascimento nestes paizes onde todas as tradições se concordão a pôr o berço da especie humana, e não teria ella sido espalhada sobre o resto da terra pelos mesmos homens nos quaes encontramos de hum modo tão evidente os fundamentos de nossos cultos e das nossas leis?

No tempo da sua primeira apparição na Europa, a enfermidade venerea se embraveceo com tanta violencia, seu contagio era tão facil, seus simptomas tão rapidamente mortaes, que as auctoridades publicas lançavão fora das cidades os individuos que erão affectados della. He porisso que o Parlamento de Pariz ordenou aos galicados debaixo da pena de baraço ou de forca o sahirem da cidade no espaço de 24 horas. A virulencia da molestia se tem gradualmente amortecido; as gangrenas do penis, do escroto, da garganta, e outros effeitos familiares nos primeiros tempos da sua apparição, já raramente se observão. ¿ He acaso por huma transmissão repetida, e por passar successivamente hum tão grande numero de individuos, que o virus venerco terá experimentado huma alteração, que tem diminuido sua violencia? Similhante á huma torrente cu-

cuja rapida carreira se enfraquece, logo que, do apertado leito, em que suas ondas se achaváo clausuradas, espalhando-se por vastas campinas, perde sua ferocidade á medida que estende seus estragos? Ou antes o habito náo tem embotado a força de suas impressões, por se ter naturalizado?

A enfermidade trazida da America passava de hum paiz quente a hum clima mais frio, e nada he mais proprio a augmentar-lhe a violencia. Os desgraçados habitantes do porto de S. Paulo no Canadá, acabáo de ser victimas desta triste experiencia; a molestia levada a esta colonia por marinheiros Inglezes ahi se manifestou por effeitos táo crueis como aquelles da sua introducçáo na Europa, no fim do seculo quinze. Sua passagem de hum paiz frio ou temperado a hum mais quente, he ao contrario annunciada pelo adoçamento de todos os seus simptomas. A continuada e abundante transpiração debaixo da zona torrida, torna a enfermidade venerea táo supportavel, e lhe enfraquece de tal sorte os progressos, que os habitantes pouco se inquietáo, e vivem tranquillos com hum hospede táo terrivel em outra parte. A enfermidade venerea he táo commum na America, no Perú, nas Antilhas, nas ilhas da Sociedade, que se poderia ahi olhar como endemica. Os navegantes que a contrahem nestes paizes sáo mui pouco incomodados em quanto ahi se demoráo, e algumas vezes a enfermidade se lhe náo declara senáo na volta quando chegáo debaixo de latitudes menos temperadas. Pelo contrario os simptomas da enfermidade desapparecem ou se modificáo, quando passáo da Europa para America. O mesmo acontece nos nossos climas; e a differença das tempeturas, segundo a variedade das estações, náo tem menos influencia sobre a intensidade da affecçáo syphilitica. Constantemente he exasperada nos primeiros frios do inverno, em quanto que os calores do veráo lhe mitigáo os simptomas, e favorecem a acçáo dos remedios com que se combate. Os sudorificos tem em muitos casos sido bas-

tan-

tante para a sua cura; não sejamos pois surprehendidos que nos climas debaixo dos quaes a pelle vivamente excitada se torna o assento de huma transpiração abundante, tornem esta affecção mais benigna.

As ulceras syphiliticas são o rezultado proximo de hum contacto impuro, ou antes dependem da infecção geral, e se destinguem em secundarias e primitivas.

As primitivas sobrevem raramente alguma horas depois do commercio impuro com mulher infectada, o commum he sobrevirem dous, tres, até dez dias depois; porém o coito não he o unico caminho, pelo qual se possão contrahir: beijos lascivos, qualquer toque em huma parte da pelle escoriada, ou sómente coberta do epidermes vermelho e humecido, como o dos labios, da glande, sendo untados de algumas gôtas do virus, são capazes de as produzir. Guilherme Hunter contava nas suas lições sobre a arte obstreticia, que huma parteira, muito procurada em Londres, foi accomettida de huma ulcera syphilitica no dedo indicador da mão direita, por ter tocado huma mulher inffectada com este dedo, em que ella tinha huma ligeira escoriação. Antes de conhecer a verdadeira natureza desta ulceração, a parteira inffectou mais de oitenta mulheres prenhes sobre quem exerceo o tocar. (1) Huma creança de peito, que traz de seus pais o genero da enfermidade venerea, bem depressa inffecta sua ama, sobre tudo nos casos, em que o bico do peito se acha com alguma greta, etc. Há individuos que gozão do feliz privilegio de frequentar impunemente mulheres as mais inffectadas, estes são quasi todos homens robustos, cujo prepucio he tão curto, que a glande existe habitualmente descuberta: por quanto a continuada fricção desta parte contra o calção tira aõ epidermes sua de-

(1) Certa indagação, que se faz com o dedo indicador, introduzido na vagina, para conhecer da existencia do fetto, ou da parte, que apprezenta.

Not. do Trad.

delicadeza, e torna a absorvencia menos facil. Observai tambem que aquellas pessoas que tem contrahido galico são mais susceptiveis de huma nova infecção.

Conhece-se huma ulcera syphilitica primitiva, 1.° pelos sinaes commemorativos, tirados das circunstancias antecedentes, como da cohabitação com huma mulher suspeita; da existencia de outros symptomas venereos, donde a manifestação precede, accompanha, ou segue de mui perto aquellas da ulcera. Taes serião huma blennorragia virulenta, com, ou sem inchaço da glande, e do prepucio, phymozes, e paraphymozes, engorgitamentos de glandulas lymphatieas inguinaes, ou bubões;

2.° Por ser o seu assento nas partes que tem sofrido contacto impuro, taes como a glande, a superfice interna do prepucio, os labios, a lingua, huma escuriação nos dedos, ou em outro qualquer lugar da pelle branca.

3.° Pela fórma com que ella se estabelece, e se propaga, corroendo as partes, estendendo-se mais em largura do que em profundidade; he precedida as mais das vezes por huma pequena pustula, cuja rotura dá sahida a hum humor acre, e limpido.

4.° Em fim pelo seu aspecto, assim como do estado das partes, que a rodeão. Ella toma geralmente huma fórma arredondada, seus labios mais ou menos dentados, em lugar de offerecerem huma especie de scarpa, ou chanfradura, como a maior parte das ulceras, são cortadas verticalmente sobre a sua espessura; a superficie da ulcera he coberta de huma sorte da pelle cinzenta, o humor, que ella fornece he viscozo, pouco abundante, espalhando hum cheiro *sui generis*; em fim, seus redores, e as partes subjacentes são inflamadas, duras, e esta dureza com vermelhidão, e dor ardente, fornece hum dos principaes sinaes da enfermidade.

A ulcera syphilitica secundaria tem o seu assento nas partes genitaes, na pharinge, na boca etc. Estabelecem-se mais facilmente nas membranas mucozas, do que

que na pelle branca, e secca. No tegumento commum são assaz raras, à excepção das que produzem as caries, e outras affecções venereas. Tem assaz geralmente huma forma arredondada, outras vezes semelhantes aos erpes corrozivos, ou phagedinicos, propagão-se de huma a outra parte destruindo a pelle, e cicatrizandose de hum lado, em quanto que se estendem do outro. Eu tenho visto ulceras desta especie destenderemse quasi inteiramente pelo corpo dos enfermos, e não fazer de toda a sua superfice mais que huma vasta cicatriz. Entre as variedades, que póde offerecer esta especie, notarei certas ulceras redondas, cuja cicatrização commeça pelo centro, de sorte que no fim da enfermidade, a ulcera fórma hum anel de ulceração, que abraça huma cicatriz arredondada, e quando esta variedade da enfermidade faz progressos, o circulo ulcerozo se engrandesse, porém a cicatriz do centro augmenta de largura, á proporção, que a circumferencia cresce.

As ulceras chamadas primitivas não são sempre os primeiros symptomas da enfermidade venerea; as que chamámos secundarias podem igualmente sobrevir nos primeiros tempos da enfermidade. He porisso que a evacuação mucoza impropriamente designada pelo termo de gonnorrhéa (a materia, que a fórma, provém das glandulas da uretra, e differe essencialmente do licor seminal), precede frequentemente os cancros, ou ulceras syphiliticas da glande, ou do prepucio. Outtas vezes o enfermo contrahe o galico de assalto, isto he sem se declarar algum symptoma nas partes, que forão expostas ao contagio, formando-se ulceras na garganta, pustullas na pelle, inchaços nos ossos, etc.

A successão admittida por hum grande numero de autores, entre os phenomenos syphiliticos, não deve pois ser rigorozamente concedida. He verdade que em consequencia de hum contacto impuro, a enfermidade se manifesta nas partes submettidas a este contacto, que a blennorragia, os cancros do penis, os bubões das

vi-

virilhas se declarão depois do coito com huma pessoa infectada, que a estes symptomas desprezados, succedem ulceras na garganta, e no véo do paladar, nodoas na pelle, e que em fim nos ultimos periodos da affecção, os mesmos ossos são atacados, as lezões das partes genitaes, da pelle, e das membranas mucozas se tornão ao mesmo tempo mais graves; porém estas filiações não se observão constantemente; e se vem individuos affectados de pustulas, e de exostozes syphiliticos, posto que as partes genitaes não tenhão mostrado algum sinal de infecção.

Quando a pezar da reunião dos sinaes commemorativos, e diagnosticos, reste ainda alguma duvida sobre o verdadeiro caracter de huma ulcera julgada syphilitica, ha hum meio proprio a destruir, ou a confirmar as suspeitas; este consiste na applicação do unguento mercurial, dos calamelanos, ou outra preparação semelhante, sobre a superficie ulcerada. O mercurio se torna aqui por seus effeitos huma pedra de verdadeiro toque; ¿ tirão-se bons effeitos de sua applicação, toma a ulcera huma cor vermelha, sua grandeza diminue, a cicatriz começa a estabelecer se, e os redores da ulcera a desengorgitarem-se? Não se póde então duvidar da natureza da enfermidade.

A principal cauza das dificuldades, que obscurecem o diagnostico das ulcerações syphiliticas são devidas ao caracter não venereo de certas ulceras das partes genitaes, na mesma occazião, em que ellas são a consequencia da copula. Concebe-se que toda a applicação excitante póde dar lugar a escuriação das partes genitaes; que as flores brancas, quando contrahem hum certo grão de acrimonia devem produzir ulceras, assim como fluxos; quantas não são geradas por falta de cuidados, e de limpeza!

Só a experiencia do mercurio, para julgar das ulceras duvidozas, he que decide. Fica-se privado deste recurso nos fluxos blennorragicos, olhados pelos antigos como fluxos do semen; qualquer excitante appli-
ca-

cado a membrana da uretra, determina estes fluxos; que se declarão doze horas, hum, ou muitos dias, e algumas vezes huma, ou muitas semanas depois. O humor que fornecem as glandulas mucosas da uretra nesta inflamação catarral de seu canal, he igualmente verdoengo no principio, diminue em quantidade; espessa-se, torna-se branco por gráos, até que recobra suas qualidades naturaes, no fim da enfermidade, ou ella dependa de hum excitamento venereo, ou de outra qualquer cauza. Em fim a demora do fluxo, que se prolonga mais que os outros catarros, porque a passagem das ourinas renova continuadamente o excitamento, quando, quero dizer, o fluxo dura muitos mezes, tão violento, que todo o comprimento do canal he affectado delle, e fórma huma corda, que embaraçando a erecção do penis, torna esta extremamente doloroza; he ainda duvidozo que a ulcera seja verdadeiramente syphilitica, pois que os autores, e Berjamin Bell entre outros, sustentão que o virus da gonorrhéa, inteiramente diferente do virus syphlitico, já mais communica esta ultima affecção.

Com tudo a experiencia tem provado que se muitas blennorrhagias simpleces, tratadas por bebidas calmantes, e mucilaginozas, não tem tido consequencias algumas funestas, a infecção geral era sempre a temer, quando sobre tudo a blennorrhéa tem sido terrivel, taes como aquellas, que na erecção o penis fica curvado, e o sangue sahe em mais ou menos quantidade pelo orificio da uretra, e que se tem formado ulceras sobre a glande, ou prepucio, durante o curso do fluxo.

Tem-se pensado, que ulceras syphiliticas se formavão no canal da uretra, e forneciáo a materia dos fluxos blennorrhagicos. Morgagni, e depois deste grande Medico, huma multidão de aberturas cadavericas tem mostrado, que a ulceração da membrana interna da uretra era excessivamente rara; que esta membrana na blennorrhagia era sómente mais espessa, e mais a-

vermelhada, que no estado natural, e que em fim este espessamento da membrana tornando-se maior por engorgitamentos repetidos, era a verdadeira cauza dos apertos da uretra, cujos tem sido, ha muito tempo, tomados falsamente por prizões formadas pelas cicatrizes das ulceras, de quem admittião a existencia.

As ulceras syphliticas podem ser ingenitas. Swediaur conta que a mulher de hum soldado dragrão deo á luz hum menino, que trazia na garganta huma ulcera venerea no mesmo lugar, em que o pay tinha huma.

As indagações de Mahon, e a observação diaria não deixão alguma incerteza a este respeito. He fóra de toda a duvida, que o feto sofre os funestos effeitos da affecção syphlitica no seio materno. He pois sem fundamento algum, que se tem querido attribuir os symptomas venereos, que offerecem as crianças, depois do nascimento, á infecção que tem adquirido esfregando com sua pelle delicada as partes ulcerades da may na acção do parto.

He com tudo verdade que independentemente do contagio hereditario, de que o mesmo germen he viciado, muitas crianças contrahem o galico na occazião da sahida do ventre materno, acontecendo isto tanto mais facilmente, quanto a pelle he mais vermelha, delicada, e humida, por quanto toda inteira está disposta á absorvencia, sendo por este modo analoga a membrana, que forra os labios, e as partes genitaes de hum e outro sexo.

Não há em pathologia hum assumpto, que tenha mais excitado a imaginação dos autores sistematicos, do que a ethiologia da enfermidade venerea. J. Hunter, e outros mais explicão a propagação do mal pelas leis da sympathia, o maior numero admitte a existencia de hum virus, o qual, absorvido pelos vazos lymphaticos corre os caminhos ordinarios da lympha, altera, e ulcera os orificios absorventes, determina o engorgitamento, e a supuração das glandulas desta natureza, e nos

es-

estragos, que exerce sobre todas as partes da economia, affecta principalmente os tecidos, em cujas extrocturas entrão em grande porção os vazos lymphaticos: taes são os ossos, as membranas mucozas, e a pelle.

Não há duvida, que existe hum virus syphilitico. Forma-se nas inflamações desta natureza, corrompe, e vicia os humores, sem que o sangue, sua origem commum, pareça infectado delle. Este virus retido nas superfices das ulceras syphiliticas, póde communicar a enfermidade por inoculação; triturado com hum oxido de mercurio, ou hum sal mercurial, perde sua virolencia, e se torna incapaz de a propagar. Em huma palavra, a existencia material deste ser he tão provada, como a existencia do virus escorbutico, escrofulozo he chimerica. Observai como huma particularidade noravel, que o vicio syphilitico se não oppoem á reunião das feridas, como acontece nas dispozições escorbuticas, e eescrofulosas, e que senão vê ulcera venerea nascer de huma ferida accidental, em quanto que as de huma outra natureza reconhecem frequentemente esta origem. Misturado com a lympha, e acarretado pelo sistema dos vazos absorventes, não existem partes, sobre as quaes o virus syphlitico não possa levar seus estragos: humas vezes os exerce sobre as membranas mucozas da uretra, da boca, da garganta, das foças nazaes, sobre a conjunctiva, sobre a membrana interna do recto, e determina a blennorrhagia, as ulceras da glande, e do prepucio, as da boca, da garganta, e do véo do paladar, a ozena, a ophthalmia venerea, o engorgitamento venereo das paredes do recto; outras vezes he á pelle, que faz resentir seus effeitos, occazionando-lhe nodoas, pustulas, e ulceras. O tecido cellular não está ao abrigo desta acção, tumores gommozos ahi se formão, sobre tudo junto ás articulações; os ossos tambem são o assento delle, sua membrana exterior, seu mesmo tecido he affectado na sua parte espongioza, rezultando disto os periostozes, os exostozes, e caries venereas. Em fim os cabellos, e as unhas cahem, os mus-

culos se athrophião, e os orgãos dos sentidos se tornão paraliticos em certos cazos, em que a enfermidade está inveterada. Esta extrema diversidade dos symptomas, pelos quaes o virus venereo declara sua existencia, as fórmas variadas, de que se póde revestir, o tem feito com razão considerar como hum verdadeiro Protheo, cuja perigoza natureza escapa em muitas occaziões aos olhos, os mais perspicazes. Felismente para a especie humana tem-se descuberto no mercurio huma poderoza arma contra este terrivel inimigo; quazi tão variada como elle nas diversas preparações, debaixo das quaes o mercurio póde ses administrado, este metal o segue em suas diversas transformações, descobre-o debaixo dos véos os mais obscuros, e seguindo seu caminho insidiozo, alcança-o, encadea-o, e o destroe.

A Therapeutica das ulceras syphiliticas se reduz quazi totalmente aos diversos modos, com que se póde applicar este remedio saudavel. Não formeis com tudo de sua virtude huma oppinião muito exagerada; toda a exageração está longe da verdade. Ha ulceras, que rezistem teimozamente ao mercurio, qualquer que seja a fórma, debaixo da qual se administra; ainda mais lhe aggrava consideravelmente os symptomas, se se continua na sua applicação: ei-lo-aqui descaido da qualidade especifica, que lhe tem sido muito tempo attribuida. ¿ Qual será o remedio, a que nós devamos dar esta denominação faustoza?

Logo que em consequencia de hum commercio suspeito, huma ulcera, ou cancro syphlitico se manifesta nas partes genitaes do homem, ou da mulher, ha praticos, que a olhão como huma enfermidade absolutamente local no seu principio, e tratão da sua prompta cicatrização, e a obtem tocando-lhe a superficie com pedra infernal, ou qualquer outro catheretico. Eu tenho obtido por este modo a cura das ulceras syphiliticas sem empregar o mercurio, e sem que algum symptoma consecutivo tenha provado que não foi rádical a cura. Porém devo na verdade declarar que muitas

tas mais vezes ainda o successo saudavel não tem sido senão apparente, e que poucos dias, ou mesmo logo depois do desapparecimento da ulcera, se tem manifestado os symptomas, que denotão a affecção syphilitica geral, taes como as inflamações da garganta, como a ulceração das amygdalas. Por isso, sem renunciar a esta pratica, eu junto á cauterização o uzo interno do mercurio, e a applicação local dos fios untados no unguento mercurial.

M. P., Banqueiro Portuguez estabelecido em Londres, tinha vindo a Pariz, durante a curta paz, que suspendeo hum momento as querellas sangüinoleutas da França, e da Inglaterra. Todo entregue aos entretenimentos, que esta capital offerece, bem depressa colheo os amargos fructos. Hum cancro venereo da estensão de huma polegada de diametro pouco mais, ou menos, se formou em menos de quarenta, e oito horas. Sendo eu chamado, e bem certificado pelas circunstancias antecedentes, assim como pelo aspecto da ulcera, da sua natureza syphlitica, purguei o enfermo, e consequentemente o puz no uzo do charope de Cuzinheiro, (1) no qual o muriato de mercurio oxigenado era dissol-

---

(1) A este charope se dá o nome de sudorifico. Faz-se da maneira seguinte:

Tome-se de Salsa parrilha duas libras.
—— folhas de Sene limpas }
—— aniz - - - - - - - - - } aná huma outava
—— folhas de rozas brancas }
—— assucar - - - - - - - - }
—— mel brnco - - - - - } aná tres libras.

Corta-se a salsa parrilha longitudinal, e transversalmente, faz-se macerar, e infundir por doze horas; com o producto desta maceração, e infuzão faz hum charope, que se clarifica, e se lança fervendo sobre a sene, as rozas, e o aniz: depois de doze horas de infuzão, coa-se este charope. Code Pharmaceutique pag. 186. M. Aliber junta á este

solvido na dóse de dez gráos por canada. Tomava delle huma colher de sopa cada noite no vehiculo de hum copo de leite quente, entrava duas vezes na semana em hum banho, purgava-se todos os oito dias com seis pirolas de Belloste, tomando todas as manhãas duas destas pirolas. Este tratamento durou pouco mais ou menos seis semanas; a ulcera se cicatrizou em o to dias. Appliquei-lhe a pedra infernal repetindo-a por tres vezes, as duresas de que a ulcera estava cercada, se dissiparão no meio do tratamento. Eu observarei de passagem, que em quanto existirem sinaes de engorgitamentos abaixo das cictrizes, de que se cobrem as ulceras syphiliticas, a cura he incompleta.

Chegado o vigessimo dia, todos os simptomas apparentes da affecção tinhão desaparecido; o enfermo sentia todas as manhãas hum gosto de cobre na boca, a saliva era viscoza, e mais abundante do que do costume. Tudo annunciava que o ptialismo mercurial estava prompto a estabelecer-se. Fiz cessar totalmente o uzo do remedio, e terminei por dous purgantes ordinarios dados com hum dia de entrevallo. Desde então o enfermo, que tinha já passado em diversas epocas por muitos tratamentos anti-syphiliticos, gozou de huma perfeita saude.

Eu bem sei que muitos praticos tem condemnado este methodo, querendo que se deixem suppurar os cancros, e que se abandone o seu curativo ao tratamento interno. ¿ Porém para que devemos deixar subsistir huma ulcera destruidora de nossas partes, e na qual se fórma á cada instante o virus, cuja reabsorvencia infecta toda a economia? ¿ Os causticos applicados á ulcera venerea primittiva, não destroem ou ao menos não concorrem a enfraquecer, e a desnaturalizar o virus, e a sua applicação não he aqui indicada pelos mes-

---

charope dous grãos do muriato de mercurio sobre oxigenado. A dóse ordinaria he de huma a duás onças.

Not. do Trad.

mesmos motivos que determináo a applicação dos causticos nas feridas venenozas?

Ha com tudo entre o tratamento das ulceras venereas primitivas, e otra tamento das feridas venenozas, esta differença consideravel, que a applicação dos causticos fórma a parte essencial da Therapeutica destas feridas, em quanto que este não he senão hum meio accessorio no curativo das ulceras: he preciso sobre tudo esperar a cura pelo uso do mercurio.

?Qual he apreparação mercurial de que se faz uso com mais vantagem? ¿ Debaixo de que fórma he mais util sua administração? ¿ O caminho das fricções he preferivel aos outros methodos de empregallo? ¿ Quaes são os inconvenientes que pódem sobrevir á sua applicação? ¿ Quaes são os meios, que a prudencia indica para prevenir seus estragos? ¿ He conhecido o modo de obrar do mercurio? ¿ Em fim quaes são os outros remedios, que se lhe pódem associar, ou mesmo substituir-lhe quando sua acção he frouxa ou pernicioza?

Segundo Berenger de Carpi, ao qual he devida a descuberta das propriedades do mercurio no tratamento das enfermidades venereas, sabe-se que este metal puro, ou virgem não goza absolutamente de alguma virtude; não tem acção contra ellas senão no estado de sál, ou oxido, e suas combinações não tem o mesmo gráo de efficacia.

A mais activa de todas he o muriato oxigenado de mercurio, veneno violento, remedio heroico, mas muitas vezes perigoso, ainda que se administre em pequenas doses. Vanswieten foi o primeiro que fez uzo desta preparação no tratamento do galico (1): dissolvia o

---

(1) O Autor não faz menção de que o nosso Portuguez o Doutor Antonio Nunes Ribeiro Sanches foi quem participou a Vanswieten a descuberta da applicação do sublimado nas molestias syphiliticas.

" Foi então que eu communiquei os effeitos deste remedio a M. Barão Vauswieten, meu amigo, o qual por

o mercurio no alkool dando esta dissolução por bebida em huma certa quantidade d' agua. He ainda debaixo desta fórma que este licor se administra, conhecido com o nome de seu autor. A dóse he de hum quarto de grão por dia, levando-se por grãos até meio, e mesmo até tres quartos de grão; de vinte a vinte e cinco grãos he bastante no tratamenro ordinario. Para abrandar a actividade do licor de Vanswieten se mistura com o leite quente, ou qualquer charope. O de cozinheiro já mencionado he o seu vehiculo mais ordinario. Este charope, he incapaz de curar a syphiles; porém ajuda muito a acção do sublimado, e torna a actividade deste remedio menos perigosa.

A pezar destes correctivos, senão deve jámais dar a individuos, cujo peito he fraco, e delicado; por que hemophthyzes, e thyzicas mortaes tem sido muitas vezes produzidas por sua applicação indiscreta. Este remedio não convem dar senão a pessoas fortes, pouco excitaveis, e dotadas de robustez. Huma das cauzas que tem augmentado o uzo do muriato oxigenado he a facilidade, com que se presta nos tratamenros occultos. A quantidade necessaria para a cura completa da syphiles, se póde encerrar em hum pequeno vidro, que o enfermo esconde facilmente ás vistas curiozas, e indiscretas; póde misturalla occultamente nas suas bebidas, e inda que o gosto seja acre, elle só o percebe, e não manifesta aos outros sua presença. Os vestidos senão çujão; em fim a commodinade que se tem encontrado em o tomar em pequenas dóses, o tem feito adoptar qua-

---

cartas me testemunhou seu reconhecimento, e ao depois publicamente no 5. volume dos seus Conmentarios sobre os Aphorismos de Boerhaave ,,. Des observationes sur les maladies veneriemes par feu M Antonie Nunes etc. pag. 7.

Com tudo já hum Cirurgião Allemão tinha feito uzo do sublimado na Siberia nas molestias venereas; porém fazia segredo da dose. Veja-se a sobredita Obra pag. 3.

Not. do Traduc.

quazi geralmente. ¿ Qual he o remedio além da sobredito, que se póde propor nestas enfermidades, em que pudor obsta o declarar o verdadeiro caracter, e que cura muitas vezes fingindo ignorallas?

O muriato de mercurio doce, ou os caloméIanos tem menos actividade; administra-se em pirolas, em fricções, misturado com a banha de porco, ou mesmo se cobrem com elle, depois de reduzido a pó subtil, as superficies das ulceras syphiliticas esfregando-se seus redores. Clare o prescrevia em fricções na parte interna dos labios, nas gengivas, nas fauces, para obter a cura completa. Porém não só tem o inconveniente de se difficultar o introduzir huma quantidade de mercurio sufficiente para extinguir o virus, mas ainda este methodo expoem mais, que algum outro aos accidentes da salivação, porque o mercurio affecta mui facilmente, e com tanta maior promptidão as glandulas salivares, quanto se applica mais proximo destes corpos glandulosos. O methodo de Clare só he applicado á cura local das ulceras internas da boca, e do véo do paladar.

O oxido cinzento de mercurio, formando por sua mistura com as gorduras, o remedio conhecido debaixo do nome de unguento napolitano, he huma das preparações a mais uzada no tratamento da affecção syphilitica. Administra-se em fricções na dóse de meia outava, até duas de cada vêz: basta quatro onças pouco mais, ou menos deste unguento no progresso do tratamento ordinario. Untão-se tambem as pranchetas com este unguento, e com ellas se cobrem os cancros e ulceras venereas, sejão primitivas ou secundarias; em fim, o oxido cinzento de mercurio entra na compozição das pirolas mercuriaes, e das de Belloste, onde se encontra associado ás substancias purgantes.

A introducção do mercurio por meio das fricções he o methodo o mais antigo, e talvêz o mais seguro de administrar este remedio. Dispoem-se a pelle, rapando os cabellos, que a cobrem, e alimpando-a por al-

guns

guns banhos das impuridades, que a sujão. Qualquer que seja a quantidade do unguento, que ahi se empregue, antes de fazer a applicação delle, praticão-se algumas fricções seccas sobre o lugar desta applicação, na vista de augmentar a actividade das bocas absorventes (1), depois do que estende-se o unguento ao longo do membro, e se esfrega com a mão guarnecida de huma luva feita de huma bexiga de porco, pelo espaço de meia hora pouco mais, ou menos. Se se servisse da mão sem luva, està absorveria huma certa quantidade de mercurio. Tem-se visto pessoas empregadas nesta occupação, faltando-lhe esta precaução, salivarem primeiro, que os mesmos enfermos. A parte interna dos nossos membros, onde a Anathomia ensina que estão postos os feixes lymphaticos, os mais consideraveis, he o lugar que se escolhe para applicar as fricções Não sómente se deve graduar a quantidade do unguento, que ahi se emprega, mas ainda affastallas, ou approximallas segundo a epoca do tratamento, e os effeitos que as fricções produzem. Por isso, se começará por hnma fricção de meia outava sobre a parte interna das pernas; hum dia de intervallo separará esta primeira fricção da segunda, que será praticada sobre o lado interno das côxas; metter-se-ha hum dia de intervallo entre esta, e a terceira, para a qual se escolherão as regiões inguinaes, e parte inferior do abdomen; a quarta será feita nos membros su-

(1) Nas fricções seccas, que o autor recommenda não deve haver a imprudencia de as levar até hum ponto, que estabeleça huma flogose, porque nestas circunstancias as bocas dos absorv entes estimuladas não absorvem o mercurio; este se depozita na pereferia, e ahi se accumula com as repetidas fricções, e quando os absorventes adquirem o grão, que lhe he necessario para a absorvencia, esta se faz mui repentinamente, e em grande quantidade; então se pódem desenvolver todos os symptomas máos; que huma immoderada applicação do mercurio produziria.

Not. do Traduc.

superiores, quando se não preferir o recomeçar pelas pernas. Estas quatro primeiras fricções de meia outava cada huma, e separadas por hum dia de descanso, serão seguidas de hum banho quente, e de quatro outras fricções de huma outava cada dia, sem intervallo. Haverá o cuidado de alimpar bem a pelle, antes de lhe reapplicar o novo unguento. Continua-se do mesmo modo, entremeando as fricções de banhos, de dias de descanso, e de purgantes, segundo as indicações, que pódem offerecer-se. Esta gradação essencial a observar previne huma mui prompta salivação. He bom que as gengivas se amolleção, que o enfermo resinta pela manhãa hum gosto a cóbre na boca, e que experimente hum principio de affecção. Fica-se seguro por isto da acção do mercurio; porém não he necessario, como se tem muito tempo julgado, que a salivação se estabeleça, para que a cura seja completa. Além d'isto este ptyalismo que esta a cima dos poderes da arte o suspendello, huma vez que elle está bem estabelecido, póde por sua abundancia, e sua duração lançar os enfermos em huma magreza mortal; tem-se ainda mais observado que, em certos cazos o mercurio sahe mui facilmente por esta salivação, e que em sua passagem rapida atravez da ecanomia, não tem tempo de alterar o virus. Assim pois, bem lónge de que estas salivaçoes inmoderadas assegurem a cura radical, tornão algumas vezes o tratamento inutil. Acontece o mesmo em certas diarréas, e suores mercuriaes, observados sobre enfermos excítaveis, aos quaes se tinha mui precipitadamente administrado o mercurio a grandes dóses.

A impressão de hum ar frio e humido, hum calor consideravel, entretido pelos vestidos nas partes superiores provocão a salivação. He pois prudente conservar o enfermo em hum quarto, onde o ar quente seja renovado cada dia, fazello dormir com o pescosso descuberto, e a cabeça ligeiramente coberta. Ao menos, que não haja huma necessidade urgente, o enfermo não deverá expor-se ao ar livre, sobre tudo quando

he

he frio, e humido, e como estas duas qualidades são sobre tudo dominantes, logo que o sol tem deixado o horizonte; he principalmente durante a noite que o enfermo o deve evitar (1)

Não se poderia insistir muito sobre a necessidade de huma recluzão severa no tratamento das enfermidades venereas. Os enfermos, que vagão a seus negocios, estão expostos a huma multidão de influencias, que contrarião, neutralizão, ou tornão pernicioza a acção do remedio. Inexactos a tomallos, contrahem novas enfermidades, antes de serem curados daquellas, de que são affectados. Eu eston persuadido, que he pela negligencia, com a qual as prescripções se executão pelas pessoas, que continuão a vagar a seus negocios, que não tem bom exito muitas vezes os tratamentos melhor ordenados. He por esta cauza, que deve ser attribuida a inefficacia do muriato oxigenado de mercurio, cujo uzo não cauza algum embaraço, e permitte aos enfermos de se entregarem as suas occupações acostumadas.

He tanto mais importante de não dar nos principios, o mercurio a grandes dóses no tratamento das ulceras syphiliticas, por quanto cobertas com as pranchetas untadas do unguento mercurial, absorvem huma grande quantidade desre remedio; em nenhuma parte a absorvencia he mais activa do que nas superficies ulceradas, e isto explica a promptidão com a qual a salivação mercurial se tem estabelecido nos enfermos, aos quaes se administravão internamente fracas quantidades de mercurio. Este effeito tem sobre tudo lugar, quando a ulceração he na vizinhansa das glandulas salivares.

Os

---

(1) O nosso celebre Doutor Sanches, jà citado, diz no seu tratado de molestias venereas, que elle observou no Hospital de Moscow que dos doentes, que se achavão nas enfermarias, só salivavão aquelles que estavão mais proximos das entradas d'ellas, porque a corrente do ar mais frio os atacava.

Not. do Traduc.

Os purgantes repetidos com as substancias rezinosas as mais excitantes, os clisteis, os pediluvios, &c., são fracos remedios contra a salivação inmoderada. Hum meio, de que a experiencia me tem demonstrado a utilidade em casos similhantes, he a applicação da neve em circumferencia da mandibula inferior, combinada com os gargarejos frios, e acidulados.

Taes são as preparações mercuriaes as mais usadas no tratamento das molestias syphiliticas. Todas as combinações, nas quaes entra o metal, taes como os oxidos rubros, o acitito, o tartrito, o niterato, a snlfata de mercurio, tem sido successivamente empregados, porém nenhuma iguala em efficacia as tres que vimos de indicar. O methodo das fricções, e as administrações debaixo da fórma de bebidas, excedem tãobem aos banhos, aos clisteis, ás fumigações, e outros procedimentos, com a ajuda, dos quaes se tem procurado introduzilas.

Podem-se combinar os tres remedios, associar, por exemplo, o sublimado ás fricções, quando se trata de obter hum prompto alivio. A acção do primeiro he mais rapida, e he a este melhoramento quasi subito que a sua applicação procura, que he preciso attribuir a approvação de que elle goza. Pode-se ajuntar ás fricções o uzo interno das pirolas mercuriaes de todo o genero. Porém em todas estas modificações do tratamento, seja que se empreguem ao mesmo tempo muitas preparações mercuriaes, seja que se administre a mesma preparação debaixo de diversas fórmas, deve-se prudenciar em não exceder á dóses, que o individuo póssa supportar.

Ignora-se ainda o modo de obrar do mercurio no curativo das affecções syphiliticas; ¿ une-se ao virus venereo em virtude de huma affinidade particular existente entre elle, e esta cauza da eufermidade? neutraliza o virus combinando-se com elle da mesma fórma, que a cál, a qual se une ao acido sulfurico, e fórma hum sál neutro, que lhe extingue a acidez? Esta opi-

nião

nião nos parece mais verosimil. Tem-se com tudo suspeitado, que o mercurio não abra, senão pelo oxigenio, que leva com sigo, e que suas virtudes dependem da grande quantidade deste principio de que se carrega, assim como da facilidade, com a qual elle o abandona. Depois desta suspeita fundada sobre a inactividade completa do mercurio no estado metalico, sobre sua revivificação no corpo humano donde elle sahe (1) pela transpiração insensivel, branqueando os aneis, e outras joias de ouro, que com sigo trazem os enfermos, reducção, que se opera ainda, quando se coagula o albomineo dos licores animaes com os sáes, ou oxidos mercuriaes, M. Fourcroy pençou que outras substancias igualmente oxigenadas, e susceptiveis de ceder este principio com a mesma facilidade, poderião substitui-lo na cura do gallico.

Em consequencia desta idéa, alguns Medicos estrangeiros, e M. Alyon, pharmaceutico distinto, tem intentado substituir ao mercurio a limonada nitrica, a banha de porco oxigenada pela mistura com o mesmo acido, que contem, assim como se sabe huma grande porção de oxigenio fracamente unido á sua base.

O acido nitrozo, o acido citrico, o acido muriatico oxigenado, ou antes agua saturada com este gaz acido, e o muriato sobre-oxigenado de potassa tem sido empregado por Cruiskank com vantagem, como se póde ver na Obra de Rollo sobre a diabetis saccharina, onde estas observações se achão consignadas. Se a efficacia destes remedios oxigenados fosse igual á das preparações mercuriaes, ter-se-hião bem depressà abandonado estes ultimos, pois que os outros não expoem aos tremores nervozos, e outros effeitos funestos, de que he

(1) Algumas vezes ahi fica em huma certa quantidade. Autores respeitaveis asseguráo terem encontrado nas cellulas do tecido osseo, e nas glandulas lymphaticas de pulmão, globos de mercurio puro, e reconhecivel por seu resplendor metalico.

he algumas vezes seguida a administração do mercurio; porém he preciso que se possa conceder huma inteira confiança ás virtudes do oxigenio separado do metal.

Experiencias confirmativas tem sido tentadas e seguidas, durante hum anno no hospital da escolla de Medecina de Pariz, debaixo das vistas dos commissarios nomeados para esta escolla. Muitos enfermos só tem experimentado hum alivio momentaneo pela pomada oxiginada e a limonada nitrica; hum mui pequeno numero se tem curado; alguns tem soffrido recahidas depois de huma melhora apparente, de modo que comparando estes resultados com aquelles, que cada dia se tem obtido pelos methodos ordinarios, vê-se que estes conservão a sua superioridade. Ha pois alguma cousa de inesplicavel no modo de obrar do mercurio para a cura da enfermidade syphilitica; suas virtudes são devidas evidentemenre a sua combinação com o oxigenio, porém esta combinação he necessaria, pois que a acção separada dos dous principios he nulla, ou menos efficaz.

As ulceras syphiliticas secundarias são de huma cura longa, e mais difficil que as primittivas, sobre tudo quando ellas tem seu assento na pelle. Raras vezes existem sós, e se complicão bem depressa com pustulas a roda da fronte (*corona Veneris*), e em diversas outras partes do corpo, de periostozes, de exostozes dos ossos do craneo; da clavicula, da tibia, do sternum &c., inchaços do tecido osseo accompanhados de dores osteocopus noctutnas, que o calor da cama augmenta, e que os sedativos ordinarios não pódem alliviar. Ora, como he raro que a affecção tenha chegado a este gráo sem que o enfetmo tenha alguma couza intentado para o seu curativo, e que o mais ordinario tenha feito já muitas fricções, tomado o sublimado, ou se tenha tratado de algum outro modo, a enfermidade he mais grave, o virus mais difficil a dezarreigar, que se não tivesse sido desnaturalizado pôr tentativas mal dirigidas, e que fosse ainda virgem de

to-

todo o remedio, se esta expressão nos-póde ser permittida. Seja como for, commeca-se o tratamento por fricções methodicamente dirigidas, juntando à isto o uzo das tizanas feitas com os cozimentos de squina (1), de salsa parrilha, de guaiaco, e outros ienhos sudorificos.

Não se deve ser surprehendido de achar algumas vezes estas ulceras rebeldes ao mercurio, fazendo progressos mais rapidos, e tomando hum peor caracter durante a administração deste remedio. Se o enfermo se acha mal com os mercuriaes, qualquer que seja a fórma debaixo da qual se administra, devèmo-nos limitar á applicação dos sudorificos; nos cazos desta especie se emprega com utilidade no hospital dos venereos, tres cópos por dia de hum forte cozimento de guaiaco; poderia-se fazer ahi dissolver alguns grãos de potassa, ou de soda, a fim de lhe augmentar a actividade.

Quando a ulcera he complicada de hum inchaço doloroso nos ossos, se as dores são excessivas e cauzão a vigilia, une-se ao emplastro de *Vigo cum mercurio* com que se cobrem estes tumores, huma dissolução de duas, ou tres outavas de opio gomozo; administra-se, cada noute, algumas gotas do laudano liquido. Tem se visto estes meios socegar maravilhozamente as dores, e em outros casos, diminuillas sensivelmente, o qee he sempre huma grande vantagem.

A fraqueza do mercurio no tratamento das affecções syphiliticas póde ser devida a diversas causas; a primeira, sem duvida são os erros o regimen da parte dos enfermos: sua inexactidão a tomar os remedios, sua repugnancia aos continuar muito tempo ainda depois, que os symptomas tenhão desapparecido, precaução indispensavel para estirpar até as ultimas raizes do mal. A salivação indiscretamente provocada, e muito tempo entterida, as diarréas, os suores, oc-

ca-

---

(1) ***Radix Chinae.*** Ou ***Smilax China*** de Linnæus.
Not. do Trad.

cazionados por muito fortes doses do remedio; o lançáo mui rapidamente fóra da economia, passa superficialmente sobre o mal, e não o póde curar. A frequente repetição do tratamento mercurial habitúa nossos orgãos a elle, tornando-os insensiveis á acção dos remedios; táobem se observa que se administráo com tanto mais bom exito, quanto o enfermo tem menos frequentemente uzado delle: em alguns casos he necessario suspender por intervallos o uzo do mercurio, a fim de que a economia se torne mais sensivel á sua acção.

Não sómente as ulceras, e outros symptomas syphiliticos são algumas vezes rebeldes à acção do mercurio, e se prolonga vãamente a sua applicação; porém ainda este remedio póde produzir effeitos táo funestos, como o mal, ao qual se applica. Quando se insiste em administra-lo sem fructo, se torna de inutil prejudicial, muda o caracter das ulcerações, augmenta as dores, occaziona movimentos convulsivos em diversas partes do corpo, ou paralysias dolorosas. Ha autores, que tem posto no numero dos effeitos prejudiciaes do mercurio a magreza, que seu uzo occaziona; quando esta perda de gordura não he levada até o marasmo, que a pallidez da pelle se não muda em huma cor livida e achumbada, deve-se olhar como huma prova da acção do remedio. Elle não produz, como alguns dizem, huma febre indispensavel ao successo da cura; mas espalhado em toda a economia, imprime aos solidos e aos fluidos huma alteração particular, na qual a debilidade fórma hum dos principaes caracteres.

Os adstringentes e os tonicos são os melhores remedios a empregar nas affecções que peoráo pelo uzo continuado das preparações mercuriaes; os gargarejos, os banhos com o cozimento da kina, a infuzão feita da casca de nogueira, o ar livre, hum regimen analeptico, os remedios anti-escorbuticos, a limonada, e outras bebidas aciduladas convem em todos estes casos: sua applicação repara a economia fatigada das mesmas

 im-

impressões, levanta as forças dos orgãos abatidos, e permitte ao fim de hum certo tempo de lançar máo outra vez do mercurio, se ainda existem vestigios da enfermidade syphilitica, ou de lhe dissipar os restos pelo uzo dos sudorificos, do opio, do alkali volatil, e outras substancias que se tem proposto para lhe substituir no tratamento desta affecção.

As tizanas, os arrobes e charopes sudorificos, raramente occazionáo suores, os quaes se deveriáo esperar, se se julgasse pelo seu nome, as suas virtudes. Tenho visto algumas circunstancias, em que sem augmentar a transpiração de huma maneira sensivel, estes remedios dissipaváo os males syphiliticos os mais inveterados. Eu os tenho algumas vezes utilmente combinado com os tonicos, e muitas vezes faço uzo de huma mistura de partes iguaes de charope de cozinheiro com charope anti-escorbutico na dose de duas a tres onças cada dia.

O opio associado ao mercurio, e administrado em fórma de pirolas, ou applicado sobre as ulceras syphiliticas, tem em certos cazos singularmente accelerado a cura, porém he duvidozo que só elle procure a cura certa, quando o enfermo náo tem efeito uzo algum dos remedios mercuriaes.

Peyrilhe pertende ter curado galicados mesmo muito antigos com o alkali volatil misturado nas bebidas.

Este artigo excederia os limites que lhe prescreve a natureza desta Obra, se eu quizesse fallar dos inumeraveis remedios gabados, como especificos na enfermidade venerea: basta em-fim dizer, que todos os remedios, qualquer que seja o segredo com que cobrem sua compozição, com qualquer arte, que o charlatanismo lhe mascara a natureza debaixo dos titulos os mais pompozos, náo gozáo de huma certa efficacia, senáo por meio dos saes mercuriaes, que nelles se encontráo em dissolução. O arrobe anti-syphilico de Laffecteur conserva ainda muita voga, para que se possa dispensar de se fallar nelle. Este cozimento vegetal,

que

que se suspeita a cana da grama, (*arundo phragmites* de Linn.) ser a base, não he verdadeiramente efficaz senão pela addição de seis a dez grãos do sublimado ou muriato mercurial oxigenado em cada canada, e quando tem bom effeito sem esta mistura, de que seu autor em muitos casos não faz hum misterio, he porque se applica nas enfermidades já tratadas pelo mercurio, ou bem aos symptomas, que o uzo muito imprudente deste metal tinha aggravado.

GENERO QUINTO.

Ulceras Herpeticas.

A Distancia que separa este genero do precedente não he tão grande como poderião julgar aquelles que se contentarião de examinar superficialmente suas relações. O herpes venereo he o mais frequente de todos; as outras especies nascem muitas vezes tãobem da enfermidade venerea degenerada, isto he, desnaturalizada por tratamentos que não tem tido o feliz successo de a destruir. O estudo de todas as affecções cronicas susceptiveis de occazionar as ulceras, me tem convencido que ha huma sorte de affinidade entre estas enfermidades, e que se poderia, em huma distribuição natural, considerallas como fazendo todas parte da mesma familia. O hospital de S. Luiz, tão vantajozo para as observar em todos os seus periodos, debaixo das fórmas numerozas de que se pódem revestir, e sobre hum grande numero de individuos juntos em hum mesmo lugar, me tem fornecido provas multiplicadas desta analogia. Não he raro o vèr erupções crustozas complicar as ulceras atonicas, escorbuticas, e escrofulosas; muitos symptomas venereos, taes como as manchas, as pustulas, &c., são da natureza herpetica, ha huma especie de tinha que se poderia olhar como hum herpes do couro cabellozo; em fim a similhansa he notavel até nos principios do tratamento donde os tonicos,

amargos, os saes mercuriaes, e alkalinos fórmão sempre a base.

¿ Quem seria capaz de determinar as fórmas variadas debaixo das quaes os herpes se pódem manifestar? Existe hum herpes farinhozo, hum pustulozo, hum miliar, hum herpes vivo corrozivo ou phagedemico; porem enganar-se-hia extremamente querendo restringir a estes quatro as pectos todos aquelles debaixo dos quaes a affecção herpetica se manifesta. Existe hum herpes redondo, e hum crustozo, hum carcinomatozo, e sylindroides; &c. &c. e todas estas variedades se encontrão fielmente deliniadas na grande Obra, que prepara o Doutor Alibert, meu amigo, e meu collega no hospital de S. Luiz. As figuras só pódem pintar, o que as palavras não pódem exprimir; porém não se deve prestar muita importancia a esta variedades de fórma, com as quaes os herpes se apprezentão; qualquer diferensa, que tenhão estas erupcões, o caracter da enfermidade he o mais das vezes o mesmo, e os methodos do tratamento absolutamente similhantes; as unicas apparencias exteriores, uteis a estudar são, aquellas, que fazem distinguir a origem venerea, ou escrofuloza do herpes. He depois de sua cauza, que importa estabelecer as especies desta affecção, por quanto he depois do conhecimento desta cauza, que se adoptão os methodos curativos especificos. ¿ Para que he fazer dos herpes pustulozos, farinhozos, miliares, crustozos, &c., tantas especes separadas? ¿ O mesmo herpes, primeiro farinhozo, se não torna elle crustozo, e depois corrozivo? não he ellle susceptivel de se revestir succesivamente de todas eetas diversas fórmas durante a existencia do seu curso, da mesma fórma que os passaros crescendo mudão muitas vezes de pennas? ¿ As bases do tratamento varião a pezar da variedade dos aspectos? Não reconheçamos pois outras especes d' herpes, que áquellas que se fundão sobre suas cauzas, pois que o conhecimenro desta ultima fornece sómente as bases verdadeiras do tratamento. Se nós não uzamos des-

desta rezerva, plenamente encorremos na reprehenção que a escolla de Coós dirigia aos Medicos de Cnido, por multiplicarem com excesso o numero das enfermidades, descrevendo cada symptoma, como huma affecção particular.

As pessoas, de quem a pelle he fina, delicada, e de huma extrema sensibilidade, são totalmente dispostas aos herpes, que certos autores tem julgado, que em todas estas affecções, a susceptibilidade nervoza da membrana commum viciozamente se encontra augmentada. Estas nodoas herpeticas se manifestão sobre tudo nas mulheres, nas partes do corpo que os vestidos cobrem, raramente sobre as mãos, ou sobre o rosto; as flores brancas, o habito da mastrupação predispoem para os herpes; algumas vezes sobrevem ao parto naquellas mulheres que nao dão de mamar. Estas numerozas nodoas, irregulares, de hum rubor palido, e semelhante a côr de cobre, não fazem sobre a pelle elevação sensivel, e se esta membrana he menos dura ao tocar, e menos polida nos lugares, onde está coberta dellas, isto he devido principalmente ao estado farinhozo das nodoas, por sima das quaes o epidermes se despega em escamas, por que he ao herpes farelaceo, que se devem refferir. Como todas as affecçoes herpeticas, estas nodoas tem hum caracter de instabilidade notavel; desapparecem (1) em huma parte para se mostrar em outra, ou bem, curadas em apparencia, se mostrão de novo ao fim de hum tempo mais ou menos extenso. O pronostico não he triste; com tudo ellas se mostrão algumas vezes rebeldes a toda a espece de tratamento.

A primeira couza, á qual se deve fazer attenção no seu tratamento, he à cauza de que ellas parecem depender. Se a excitabilidade da pelle he mais viva, o in-

---

(1) Neste transporte d' herpes errantes, ou ambulantes, os vazos lymphaticos obrão, activamente; seja que se carreguem de humor herpetico, seja que o deponha no lugar, a onde o chama hum excitamento mais vivo.

individuo nervozo; os banhos quentes, que convem em todas as affecções herpeticas especialmente aqui devem ser indicados: os enfermos se devem abster da mastrupação, logo que tenhão contrahido este habito viciozo Huma mulher, que levava este abuzo mui longe com sigo mesma, fatigada da abstinencia, que eu lhe tinha prescripto, de novo a elle se entregou; as nodoas tornarão a apparecer; dissiparão-se pelo regimen, e remedios apropriados; porém se a sua vaidade não fosse interessada a prevenir o retorno das nodoas, de que sua pelle muito branca se achava horrivelmente disfórme, as recahidas serião frequentes.

Existe entre o tegumenro commum, e os orgãos da geração, huma correspondencia sympathica, depois de muito tempo usada pelo deboxe. Conhece-se a arte de chamar o prazer pelo caminho da dor, de acordar os sentidos embotados, e de provocar novos prazeres pela flagelação, urtigação, e outros meios desta especie. O pequeno Tratado de Meibomius, *De usu flagrorum in re Venerea*, encerra mais de hum facto curiozo neste genero. He deficil de manter a ordem, e fazer observar as leis da decencia nas enfermarias dos herpeticos no hospital de S. Luiz. Em todas as affecções cutaneas, os orgãos da geração se achão sympathicamente excitados, e os enfermos, sempre por suas indecencias notaveis, são algumas vezes atormentados de huma erecção sympthomatica (1).

Os banhos quentes repetidos, o uzo das pirolas saponaceas, huma tizana feita com huma infuzão de fél da terra, e de scabioza, misturada com o soro de leite; as fricções com a pomada feita com o oleo da abobera, ao qual se ajunta cera branca, ou acitito de chumbo, pódem ser administradas nos cazos, onde se olhão as nodoas como hum simples augmento, ou de huma aniquilação da excitabilidade da pelle. Convem com

---

(1) Vede a excellente dissertação de M. Duprest-Rony, sobre a Satyriasis.

com tudo ajuntar ao uzo destas pomadas repercussivas o uzo dos purgantes assaz repetidos, para pôr os enfermos ao abrigo das metastazes.

Ha pouca diferença no aspecto, entre as nodoas herpeticas furfuraceas, de que acabamos de fallar, e que nós consideramos como o gráo o mais ligeiro da affecção herpetica; e as nodoas syphliticas. Estas igualmente são irregulares, de huma cor similhante ao cobre; porém são hum pouco mais proeminentes, e tem o meio, debaixo desta analogia entre as simpleces nodoas, e as pustulas. He sobre tudo o exame do estado anterior, que serve a estabelecer huma distinção muito mais necessaria; por quanto as nodoas venereas, symptoma do galico confirmado, não cedem, senão ao tratamento anti-syphlitico.

Os herpes pustulozos, e crustozos são dous aspectos, debaixo dos quaes hum herpes se offerece successivamente á vista do observador A enfermidade começa pela erupção de pustulas botonozas, cheias de hum humor algumas vezes turvo, e espessado, o mais das vezes fluido, e limpido; a vessicula se rompe, o humor corre, e dessecando-se fórma crosta de hum cinzento amarelhado; estas crostas cahindo, deixão tão depreça a pelle sáa abaixo dellas, e outras vezes tambem, depois de sua cahida a pelle parece ulcerada; sua errozão, abaixo das crosras, faz succeder ao herpes crostozo, o corrozivo, ou fagedenico. Estas codêas herpeticas tem huma superfice desigual, huma circumferencia irregular, a pelle he inflamada nas vezinhanças e redores dellas, porém o rubor, que denota esta inflamação cronica, he arrôxado, circunscripto, e acaba repentinamente em lugar de diminuir por gradações, de se confundir insensivelmente com a cor ordinaria da pelle como se observa nos tumores inflamatorios. Os enfermos sentem neste lugar huma comixão, que os obriga a levar ahi a mão; arranhão-se, escoreão-se, e fazem passar rapidamente o herpes do estado botonozo, ao estado crostozo, depois à aquelle de ulceração ou herpes vivo.

Quan-

Quando a ulcera herpetica está assim fórmada, estende-se corroendo a pelle, que fórma os seus labios, e ganha mais extensão, que profundidade. Vê-se com effeito herpes corrozivos muito superficiaes cobrirem huma superfice muito extensa; as dores que se lhe manifestão humas vezes são moderadas, e outras vezes agudas, e ardentes; a superfice he de huma cor rubra, e viva, e os redores rubros, escamozos, ou botonozos.

Os herpes venereos, escrofulozos, e escorbuticos se reconhecem, não por seus caracteres particulares, mas sim por suas conexões com os outros simptomas da affecção principal, ou que estes symptomas existindo ao mesmo tempo que o herpes, dependão da mesma cauza, ou que esta lhe tenha succedido. Com effeito as variedades da figura, debaixo das quaes, as erupções herpeticas se pódem offerecer, são totalmente numerozas, que esta fórma tão variavel não póde fornecer luzes certas sobre a cauza, e a natureza de suas diversas especies.

Confundem-se frequentemente as pustulas venereas com os herpes produzidos pela mesma molestia, e a diferença he na verdade mui pouco consideravel. Posto que estas affecções cutaneas syphliticas possão sobrevir em diversas partes do corpo, a testa, o rosto, assim como as mãos, são o seu assento o mais ordinario. Formão na testa a coroa de Venus; no rosto, e no mentu este herpes (*mentagra*,) que parece ter sido conhecido dos antigos, e que se communicava pelos beijos.

Os herpes, assim como todas as enfermidades da pelle, são mais commum nos paizes quentes, do que debaixo dos climas temperados, ou nas regiões Septemptrionaes. O orgão cutaneo, mais vivamente excitado pelo calor e a luz solar, mais sensivel e fatigado por huma transpiração mais abundante se torna o assento de exanthemas de toda a especie: as affecções leprosas, a elephantiazes, o mal rubro, o yaws, o pian, &c., são desconhecidas nos paizes do Norte, e

rei-

reináo endemicamente no Egypto, na Cayanna, na Java, &c. Nos paizes, em que nós vivemos he durante o veráo que estas affecções herpeticas se declaráo. Os primeiros frios do inverno fazendo na pelle huma sorte de repercução, curáo hum grande numero destas affecções, e tornão outras estacionarias. Eu conheço muitos individuos sujeitos a estes herpes periodicos, que desappareciáo nas estações frias, para tornarem a apparecer nos primeiros calores. Aquelles, em os quaes sua existencia não he táo essensialmente subordinada à influencia das estações, esperimentão hum melhoramento notavel nas approximações do inverno.

As partes da pelle, onde a excitabilidade he maior são tambem mais sujeitas ás erupções herpeticas, he por esta razão, que táo frequentemente se dezenvolvem no rosto, assim como nos tegumentos do penis, e no escroto. ¿ Existe hum virus herpetico capaz de infectar a massa dos humores, e de transmettir a enfermidade por via da inoculação? ¿ Os herpes são contagiosos pelo simples contacto? Se acreditasse-mos alguns autores, não se hesitaria em responder a todas estas perguntas pela affirmativa; porém, logo que se queira examinar com algum cuidado, fica-se embaraçado para as resolver.

Com effeito, se a causa do herpes reside em hum virus, ¿ porque não he esta affecção sempre contagiosa? E só o contagio tem lugar no herpes vivo, corrosivo, ou ulcerado, em que o puz fornecido pelas partes affectadas, he capaz de transmittir o excitamento ás que toca, e de lhe fazer nascer huma inflamação analoga áquella, de que he o producto. Supurações herpeticas tem acontecido na membrana mucosa da uretra em consequencia de certos herpes imprudentemente repercutidos. Pode-se pois admittir a èxistencia de hum vicio herpetico, menos activo, que o venereo, e sómente contagioso nos ultimos periodos da enfermidade.

A lepra, táo visinha ao herpes, ainda que o não digão os Nosologistas, mais desejosos de multiplicar

car as especies das enfermidades, que de lhe procurarem os remedios, he contagiosa pelo simplès contacto. Sabe-se quaes erão as precauções, que uzavão os Judeos para lhe impedir a propagação; quantos lazaretos forão constituidos, quando os Cruzados a trouxerão da Terra Sancta; porém, se o mal não lançou em nossas regiões raizes mais profundas, e não produzio maiores estragos, faz-se necessario saber; se he pelo effeito destes bons estabelecimentos, ou antes, se como huma planta exotica, que enfraquece debaixo de hum céo estranho, não póde a lepra subsistir debaixo de hum clima tão diferente daquelle da Palestina? Póde-se de alguma sorte olhar este paiz como a terra natal desta enfermidade. Hum herpes, qualquer que seja, não póde ser considerado como huma enfermidade absolutamente local, de que se póde tentar sem perigo a cura radical. E por isso, quando o mesmo herpes seja simplesmente farinaceo, será necessario fazer combinar no seu tratamento os topicos repercussivos com os purgantes repetidos. O estabelecimento de huma fonte, necessaria ná cura dos herpes crostozos, e corrosivos, não seria huma precuação inutil naquella do herpes furfuraceo.

Entre os remedios, que se oppoé ás diversas erupções herpeticas, existem geraes, em quanto que outros são particularmente accommodados, á causa da enfremidade, e differem como ella. He por sua indagação, que he preciso commeçar o tratamento. Se o herpes tem huma origem venerea, só o tratamento antisyphilitico he capaz de curallo, applicando-se na fórma prescripta no genero precedente. Se he dependente da supressão do fluxo hemorroidal, da retensão dos menstruos, ou de qualquer outra evacuação, o restabelecimento da secreção suprimida, he, o que he preciso preleminarmente promover.

Como a pelle affectada dos herpes se acha em hum estado de excitamento, e de eretismo bem sensi-vel, os banhos quentes repetidos tem a primeira ordem entre os reme-

medios geraes usados nestas enfermidades; diminuem a tensão restabelecem a excitabilidade no seu tipo ordinario, torna a dar á pelle a sua flexibilidade, e facilita a cahida das crostas nos herpes, que são cobertos dellas. Em quanto aos outros remedios são extermamente numerosos. Não julgueis com tudo por sua multiplicidade, os recursos da arte no tratamento dos herpes; vê-se aqui nascer a pobreza do seyo da abundancia, e que em vão se procura hum remedio efficaz no meio de mil sem virtude. Poderia se calcular com justiça a fraqueza da arte no tratamento de huma enfermidade pelo numero dos meios, que emprega no seu curativo. Se se tem successivamente ensaiado muitos, conclui com certeza que seus ensaios tem sido desgraçados, e que ainda se procura hum methodo mais efficaz.

A permanencia dos herpes, a extrema difficuldade, e muitas vezes mesmo a impossibliidade, que se encontra no seu curativo, permittem de fazer o ensaio de hum grande numero de remedios no seu tratamento. Depois dos banhos quentes, e as tizanas amargas, as pilolas dissolventes de sabão, e de mercurio doce tem a primeira ordem. Ellas entretem o ventre lubrico pelo excitamento que suscitão na membrana mucosa do tubo intestinal; estes remedios affastão os humores da superficie exterior, e previnem o perigo da repercução. As preparações antimoniaes, as infuzões sudorificas tem sido administradas com bom successo. Boerhaave prescreveo a hum homem coberto de herpes, o retirarse ao campo, pondo-o no uso da diéta branca, isto he que se alimentaria com lacticinios, com pão, e com óvos frescos. Não se tem observado o mesmo exito em iguaes affecções, apezar de se haver seguido este mesmo tratamento. A habitação no campo, o exercicio, os passeios em hum ar livre e puro, o regimen vegetal, a vida socegada e tranquilla, o uzo dos banhos, e das aguas thermaes, são com tudo os melhores meios a oppôr ás affecções herpeticas. A applicação de hum vezicatorio, ou de hum cauterio concorre para

o

seu curativo, ajudando-se ainda com os laxantes repetidos, assim como com a applicação topica dos corpos gordurentos relaxantes, e ligeiramente repercussivos. He por isso que uzamos de huma pomada feita de partes iguaes do ceroto simples e flores de enxofre, e que em dous casos de herpes sobre o dorso das duas mãos, temos ultimamente empregado os banhos locaes de cozimento de semeas, e applicando compressas embebidas em huma forte dissolução de opio durante a noute. Esta applicação sedativa convem sobre tudo nos casos, onde o herpes faz soffrer huma dor ardente, e totalmente insuportavel, que causa a vigilia.

Ha hum meio violento, porém effiaz, e de que se tem tal vêz muito tempo abandonado a sua applicação no curativo dos herpes, quero dizer, os vezicatorios applicados sobre a erupção herpetica. Este remedio convem sobre tudo, quando os progressos da enfermidade são suspendidos pelos remedios geraes, e que a desorganização da pelle embaraça o estabelecimento de huma boa cicatriz. Eu o tenho empregado muitas vezes, e tirado delle sempre bom exito. Huma observação de Ambrozio Paré me animou, para pôr em pratica hum methodo, de que todos os autores tem exagerado o perigo. Este pai da Cyrurgia conta que huma rapariga veio a Pariz tendo a figura totalmente defórme, que o povo, julgando-a affectada da lepra, quiz embaraçar-lhe a entrada na Igreja; Paré lhe applicou hum vezicatorio sobre toda a face, " e tres ou quatro horas ,, depois . . . . ., teve ella hum calor excessivo na ,, bexiga, e grande tumor no collo do utero com gran- ,, des picadas: vomitava, ourinava, e obrava inces- ,, santemente, lançava-se sobre hum e outro lado, co- ,, mo se estivesse em hum fogo, e estava inteiramen- ,, te variada, e febrecitante . . . .; decidi-me que se ,, lhe daria leite a beber em grande quantidade, e tam- ,, bem em clisteis e em injecções, tanto no collo da ,, bexiga como na madre. Similhantemente ella foi ,, mettida em hum banho moderadamente quente; no

qual

,, qual se tinha fervido semente de linhaça, a raiz e
,, folhas de malvas, flores de viollas, meimendro, bel-
,, droegas, conservando-se nelle algum tempo, para
,, lhe dissipar as dores; depois sendo conduzida á ca-
,, ma e enxugada, se lhe applicou sobre a região lom-
,, bar e á roda das partes genitaes, o unguento rozado
,, e popolião, encorporados com oxicrato, a fim de
,, moderar a intemperança de suas partes, e por estes
,, meios, os outros accidentes forão accalmados, e em
,, quanto ao seu rosto foi inteiramente veziculado, e
,, lançou huma quantidade de sania purulenta, e por
,, este meio perdeo esta grande deformidade da pelle
,, que antes tinha, e depois de ser curada, nós lhe
,, demos attestação de que ella não estava infi-
,, cionada da lepra; e pouco depois da tornada pa-
,, ra a sua caza, se cazou e teve filhos perfeitos, e
,, ainda vive sem que se lhe perceba ter tido a face
,, escuriada. ,, (2)

O vezicatorio applicado a huma ulcera herpetica muda o modo de excitamento existente na porção da pelle enferma, substitue á inflamação herpetica, que he de sua natureza cronica e ulcerosa, huma inflammação activa donde nasce hum puz benigno, e se lhe segue huma cicatriz solida. Não he só neste caso onde se substitue hum excitamento a hum outro mais perigoso, e sem fallar da applicação dos causticos nas feridas venenosas, ¿ como operão estes remedios a cura das ulceras carcinomatozas? ¿ Como a injecção no canal da uretra com huma dissolução da sulfata de zinco, pouco tempo depois que se tem exposto a infecção blennorragica, previne a evacuação mucoza? ¿ Não he em desnaturalizado o effeito do virus, em substituindo a phlogosis que este remedio tende a produzir por huma inflammação benigna, cujo curso he limitado passados alguns dias?

Nos herpes corrozivos, tirão-se excellentes effeitos dos

(1) Des Veneris, liv. 21, chap. 35.

dos banhos quentes. O Professor Boyer tratava huma enferma, cujo dorso estava coberto de herpes corrozivos e mui dolorozos; sómente o banho a podia alliviar, e por isso se demorava nelle tres a quatro horas cada dia. He preciso tentar o tratamento antisyphilitico em todos os herpes rebeldes. Estas enfermidades, a sim como nós o temos já dito, nascem frequentemente da enfermidade venerea degenerada, e cedem ao mercurio, que só póde então fazer reconhecer sua verdadeira origem. Se se repugna o submetter o enfermo ao tratamento mercurial, he preciso ao menos tentar os sudorificos.

Os herpes complicados com as escrofulas, e reconheciveis pelos sinaes reunidos das duas affecções, participão do estado de debilidade geral, e precisão ser excitados pela applicação dos metaes. Aquentão-se as erupções desta especie approximando dellas, em huma certa distancia, hum ferro em brasa ou escandecido. Esta applicação do fogo no tratamento dos herpes tem sido seguida de alguma vantagem na pratica do hospital de S. Luiz.

Em fim ha ulceras herpeticas, e sobre tudo as crostosas, que he perigoso curar, porque sua causa, que senão póde destruir, repellida na pelle, leva á outra parte seus estragos, e não deixa o exterior senão para affectar com violencia os orgãos do interior os mais importantes á vida. O Doutor Raymond, no seu *Tratado das enfermidades, que he perigoso curar* falla dos inconvenientes unidos á desapparição dós herpes. ¿ Porém em muitos casos, estes funestos effeitos não dependem da ausencia de huma evacuação a costumada? Se se tem desprezado o restabelecella, e que o enfermo experimenta difficuldade na respiração, ou he assaltado de outras incommodidades, será preciso promptamente reparar esta omissão, e nos casos em que os accidentes persistão se deve cobrir com hum largo vezicatorio a parte que foi o assento do herpes, a fim de tornalo a chamar para huma parte, onde sua presença he seguida de menos prejuiso.

GE-

GENERO SEXTO.

Ulceras Carcinomatosas.

HUm tão pequeno intervallo separa estas ulceras dos herpes corrosivos ou fagedenicos, que he algumas vezes difficil distinguilo. Ha com effeito pouca differença entre o herpes vivo, e certas ulceras corrosivas da pelle. A ulceração se propaga pela destruição das partes que ataca, o aspecto da ulcera, o estado de seus labios são quasi os mesmos nos dous casos; nada he pois mais natural que pôr as ulceras carcinomatosas apoz das affecções herpeticas.

O assento destas ulceras he as mais das vezes na face; pódem com tudo existir nas diversas partes do corpo. A pelle só he affectada no principio da enfermidade; porém bem depressa a cava, e depois de haver destruido o dermes, corroe o tecido cellular, as carnes, e em huma palavra todas as partes subjacentes. A ulcera carcinomatosa dos labios, das faces, do nariz, das palpebras, se annuncião com signaes de huma benignidade enganadora; he ordinariamente por huma pequena pustula avermelhada, que principia; a viva commixão que o enfermo experimenta, o obriga ahi levar a mão a cada instante; cossa-a, excita-a, e a escurea: a arranhadura se cicatriza huma ou duas vezes; porém sempre renovada, em lugar de se fechar, se engrandesse; seus labios são elevados, duros, rubros e dolorosos, assaz semelhantes ás ulceras syphiliticas; porém a dor he com tudo mais viva.

No principio da enfermidade esta dor parece produzida por agulhas, que atravessão a parte enferma; porém á medida que a ulcera se estende em profundidade a supesficie, se torna pungente. isto he, que parece, como no cancro, resultar de hum expedaçamento. As dores de que vimos de fallar, se fazem sentir por momentos, porém seus intervallos são prehenchidos pelo

lo sentimento não menos incommodo de hum calor acre, e ardente. Em certos casos ha a ausencia completa das dores. Tenho muitas vezes observado no hospital de S. Luiz esta indolencia perfeita de ulceras corrosivas, que tinhão destruido quasi a totalidade das partes molles da face, e atacado os ossos. Fica-se sempre surprehendido quando os desgraçados, cujo aspecto he amedrontado, não são advertidos por alguma dor da destruição a mais rapida, e a mais horrivel. A erozão dos tecidos vasculares dá lugar a diversas hemorragias arteriaes, e venozas, tanto mais consideraveis, quanto as vêas, e arterias são sempre mais, ou menos dilatadas ao redor da ulceração.

A ulcera carcinomatosa não segue sempre o caminho que acabamos de indicar; muitas vezes succede ás ulceras dos outros generos, a hum herpes corrosivo, a hum cancro venereo, que se reveste do caracter carcinomatoso, logo que substancias excitantes lhetem sido muitas vezes applicadas sem fructo.

Os antigos, e os modernos, testemunhas dos promptos extragos da ulcera carcinomatosa, tem querido oppor-lhe alguns remedios; porém mui timidos na escolha delles, e na sua applicação, todos os seus ensaios tinhão sido infructuosos; o mal era antes exasperado, que modificado: tambem desanimados por estes ensaios inuteis, olhavão a enfermidade como incuravel, e lhe davão por nome o preceito de lhe não tocar: *Nolli me tangere*, ficai espectador tranquillo da destruição. Mais affligidos que desanimados por huma denominação, que accusava tão altamente a fraquesa da nossa arte, os praticos ousarão, no ultimo seculo tentar a cura de hum mal reputado incuravel, e forão assaz felizes em acertar; lembrarão-se que os causticos não erão prejudiciaes, senão pela timidez, com a qual se fazia a sua applicação. Augmentarão-lhe a dose e a actividade, que queimando completamente de huma só vze as partes atacadas, chegarão a obter a sua cura radical. Tal foi o resultado dos ensaios de Rousselot, e do irmão

mão Cosme: huns pós compostos de huma onça de sulfata de mercurio ou sinabrio, de meia onça de sangue de drago, de huma outava de oxido de arsenico, de huma outava de chinello queimado, e reduzido a pós lhes servião de caustico. Cobrião a ulcera com huma camada destes pós da grossura de meia linha pouco mais ou menos, reduzião assim a superficie a escara que a supuração despegava ao fim de alguns dias; debaixo desta escara achavão huma cicatriz espessa, e esbranquiçada, que bem de pressa tinha cuberto a totalidade da ulceração

A possibilidade de obter a cura he subordinada á de destruir a superficie ulcerada, em huma, ou quando muito em duas applicações; assim pois este methodo não convem senão nas ulceras corrosivas superficiaes, limitadas á pelle, e ás partes, que a tocão immediatamente: quando a enfermidade tem lançado raizes mais profundas, não se faria senão apressar os progressos por excitamentos inuteis. Se nas ulceras do nariz, os ossos desta parte estivessem atacados, seria precizo arrancar a superficie ulcerada com instrumento cortante, depois applicar o caustico, a fim de destruir o mal até ás suas raizes. He por não haver distinguido os casos em que os causticos são applicaveis, daquelles, em que o seu uzo não faz, senão augmentar a actividade do mal, que estes remedios estão cahidos no discredito, que ainda conservão. Os Charlatões incapazes de fazer esta distincção, queimão cegamente os cancros do peito e das glandulas, enfermidades totalmente differentes do carcinoma, ou da ulcera corrosiva da pelle, elles obtem a cura em certos casos muito raros, em que a massa cancerosa pouco espessa he destruida por huma só applicação; porém peorão o estado dos enfermos, e lhe accelerão a morte, augmentando-lhe os soffrimentos, quando, como he o mais ordinario, o caustico consome a penas a superficie do tumor:; porém qual será o remedio saudavel, que senão torne hum veneno terrivel nas mãos de hum empirico!

MM. Sabatier, Dubois, Boyer tem empregado frequentemente e com bom successo os pós causticos, de que temos dado a formula. Nós temos feito uso delles com não menos vantagem. As duas observações seguintes fornecem o exemplo do acerto o mais feliz, e o mais completo.

Luiz Renand de idade de quatorze annos, trazia, havia quinze mezes, huma ulcera corrosiva no rosto. O mal tinha começado por huma pequena borbulha no lóbo do nariz, e deste lugar se tinha pouco a pouco estendido á maior parte da face. O nariz, a parte anterior das faces estavão corroidas; estendia-se desde as palpebras inferiores até o labio superior. O aspecto do individuo era horrivel; as dores supportaveis; entrou no hospital de S. Luiz no verão do anno IX. e eu emprehendi o seu curativo.

Depois de o ter perparado com dous purgantes, lhe appliquei os pós de Rousselot, compostos pela formula acima dita, com esta ligeira differença, que em lugar dos pós de chinello queimado lhe misturei o ceroto, a fim de converter estes pós em huma especie de pomada, que era muito mais facil de estender sobre a ulcera. Cobri toda a sua superficie, com huma camada desta pomada, estendida em prancheras da grossura de huma linha pouco mais ou menos. No dia immediato á applicação, o enfermo disse ter sentido huma commixão mui viva na ulcera; os seus redores estavão vermelhos e inchados. Levantei o remedio, o qual tinha convertido a superficie ulcerada em huma escara cinzenta: que cahio ao quarto dia. A ulcera appareceo logo vermelha, granulada, e fornecendo em pequena quantidade hum puz benigno; a inflammação de seus labios estava dissipada, a cicatriz se estabeleceo rapidamente, em quinze dias não existia mais de hum tão grande mal senão huma ligeira ulceração no interno de cada nariz. Estas duas aberturas principiavão a tapar-se; a respiração commeçava a ser difficil, e o enfermo era obrigado a dormir com a boca aberta. Eu in-

introduzi dous pedaços de sonda de goma elastica, e quando a cicatrização foi completa lhe substitui dous pedaços de esponja preparada: estas precauções tem conservado huma grandeza sufficiente nas aberturas, por onde o ar entra e sahe livremente nas fossas nazaes.

Nada he mais difficil que obter o curativo de huma ulcera, cujo assento he no lóbo do nariz, ou á roda delle porque o enfermo a excita continuadamente, comprimindo-a nas escreções das mucuzidades nazaes. Eu instrui a Renaud para fazer cahir estas mucosidades na garganta, e deitallas fóra, quando tivessem escorregado ao longo do plano inclinado das forças nazaes pela posição voltada da cabeça: teve huma recahida alguns mezes depois da sua sahida do hospital. Tornou a entrar, e obteve pelo mesmo meio huma cura mais solida.

Delset, bombeiro do hospital de S. Luiz tinha quasi toda a face atacada por huma ulcera corrosiva, cujo assento principal era no nariz, e no labio superior. As pirolas de calomelanos, e de estrato de cicuta, os cozimentos amargos da bardana, da chicoria selvagem, da paciensia, do fel da terra, a scabiosa, etc., etc., os banhos opiados, etc. tinhão sido vãamente postos em uzo pelos Medicos do hospital. Instruido elle dos successos, que eu tinha obtido em alguns enfermos pela applicação dos causticos, veio pedir-me que lhe fizesse a mesma applicação. O exame do mal me convenceo que elle tinha o meio entre o herpes corrosivo, e a ulcera carcinomatosa. Posto que as ulcerações não fossem mui profundas, a espessura inteira do labio e da face estava inchada e endurecida; huma sania ichorosa corria em abundancia. Eu lhe prescrevi o continuar nas pirulas dos calomelanos, e na sua tisana amarga, e appliquei sobre cada huma de suas ulcerações a pomada de que tinha feito uso no enfermo precedente, depois de a ter com tudo enfraquecido pela mistura de huma maior quantidade de ceroto. Era necessa-

rio que a suppuração desengorgitasse as partes subjacentes, inchadas e endurecidas; por isso logo que a escara mui delgada, que produzio a applicação, foi despegada, fiz curar a ulcera com huma mistura de ceroto, e precipitado rubro, augmentando-lhe ou diminuindo-lhe a quantidade desta ultima substancia, segundo o grão de excitamento ou de froxidão, que lhe observava. Ao fim de vinte dias a cicatrização foi completa. Eu tenho perdido o enfermo de vista no espaço de dous annos, e tudo me obriga a creditar que a cura foi radical.

He assaz difficil o explicar a prompta formação destas cicatrizes esbranquissadas, e espessas, de que se cobrem as ulceras carcinomatosas, pela applicação de hum caustico, que tem o nome improprio de pós de Rousselot, pois que sua formula existe nos livros mais antigos. Não he mui facil ter idéas justas sobre a natureza desta inflammação cancerosa, que destroe nossos orgãos. Sabe-se sómente, que motiva huma importuna preferencia para as partes da pelle dotadas de excitabilidade a mais delicada, e que as membranas mucosas analogas aos tegumentos communs, por sua estructura, são igualmente susceptiveis da mesma affecção nos orgãos, onde o sentimento he mais particular.

Estes carcinomas internos, qualquer, que seja seu assento, na membrana mucosa do estomago, do recto ou do utero são constantemente mortaes, seja, pela impossibilidade de levar ás superficies ulceradas, causticos assaz efficazes, seja pelos progressos, que tem feito a enfermidade, quando os enfermos recorrem aos soccorros.

A ulcera carcinomatosa traz apôz si a desorganização, ou o estado cànceroso das partes que affecta. He assim que em huma ulcera do utero ou do recto, se enconttão as paredes destas visceras espessadas, e mudadas em huma substancia cinzenta, toucinhosa, na qnal não existe distincção entre os solidos, e os liquidos, onde as fibras e as laminas tem desappare-

re-

recido; estado homogenio, apparencia inorganica, na qual reside o caracter essencial do cancro.

A estirpação das partes tocadas das ulceras carcinomatosas se póde admittir não sómente, quando o seu assento he nos labios, porém ainda em diversas outras partes do corpo. Eu tenho praticado duas vezes com bom successo esta operação. Tratava-se na primeira de hum cancro venereo da largura de hum soldo, existente sobre o dorso do penis. Excitado por repetidas cauterisações sem fructo, sobreviveo aos outros symptomas syphiliticos destruidos pela applicação do mercurio em fricções. Sua superficie estava dolorosa, e sanguinolenta; seus labios duros, rubros, e voltados. Não hesitei em separallo de hum só golpe com o bisturim. Felismente senão estendia até os corpos carvernosos; evitei levantando a pelle o ferir os nervos e os vasos, que se dirigem ao longo do dorço do penix; por esta opperação substitui á ulcera carcinomatosa, huma ferida simples, que se curou no fim de huma suppuração de alguns dias. Hum igual exito foi o fructo de huma estirpação similhante praticada na occazião de huma ulcera mais larga, cujo assento era no braço direito. Se huma ulcera deste genero tivesse lançado profundas raizes, se seus estragos se estendessem aos ossos, seria preciso amputar o membro; porém se a existencia da ulcera no tronco tornasse esta amputação impossivel, dever-se-hia recorrer á estirpação pelo instrumento cortante seguida da cauterisação pelo fogo, a fim de destruir tudo que póde estar enfermo.

Ha huma sorte de degeneração do tecido cutaneo, que me parece participar ao mesmo tempo do herpes, do cancro, e da ulcera carcinomatosa. Eu a tenho duas vezes observado.

Madame *** mercadora de papel sentio no peito e no braço vivas dores; a pelle se inchou formando tumores alongados, e como selinaricos, cujo aspecto era assaz similhante ao de certas cicatrizes, quando ameação de se abrir. As dores rezistirão a todos os remedios inter-

nos,

nos, e locaes. Erão pungentes e similhantes ás do cancro. Fez-se a estirpação das partes da pelle affectada. As feridas curarão-se ; porém as dores se fizerão sentir de novo, a enfermidade tornou a apparecer, e ainda dura.

Huma criança recebida no hospital de S. Luiz affectada dos herpes, appresenta sobre diversas partes da pelle, e sobre tudo nos braços tumores similhantes, tambem dolorosos, offerecendo o mesmo caracter de dores, o mesmo aspecto, e igualmente resistentes aos remedios anti-herpeticos. O exito provavel destas duas affecções será a morte dos enfermos.

GENERO SEPTIMO.

Ulceras Tinhosas.

A Similhansa não he menos sensivel entre à tinha ; e o herpes, que entre esta ultima affecção e a ulcera carcinomatosa. Esta não parece ser em alguns casos, senão huma modificação do herpes corrosivo. A tinha susceptivel de se apresentar debaixo de fórmas tão variadas, como a affecção herpetica, se offerece, tão depressa debaixo do aspecto farinaceo do herpes furfuraceo, asemelha-se as mais das vezes ao estado crostoso, e outras vezes se mostra totalmente analoga aos herpes fagedenicos: quanto seria difficil aos mais habeis o destinguir desta variedade de herpes, certas tinhas ulceradas. He pois com erro que os nosologistas tem tanto insistido sobre a distincção das diversas especies de tinhas, e que tem dado este nome ás simplices variedades da enfermidade; variedades que se succedem ás diversas epocas de sua duração. A mesma tinha primerito mucosa, ou furfuracea, póde passar gradualmente ao estado crostoso, e rugoso, depois vir a ser verdadeiramente ulcerada, ou pustulosa sem que a pesar destas diversas transformações mude realmente de natureza. He sempre na sua base a mesma enfermidade, e

o

o mesmo tratamento lhe convem. He verdade que a tinha affecta quasi exclusivamente o couro cabelludo; porém manifesta-se algumas vezes em outras partes do corpo. He com esta fórma que eu tenho observado crostas, e laminas muito estensas sobre os membros, e sobre tudo no dorço onde a pelle tem por sua espessura, sua densidade, e sua adherencia intima ás partes que subjasem, huma analogia tanto mais sensivel com o couro cabelludo, quanto se observa mais perto deste ultimo.

¿ Devemos tratar separadamente as diversas variedades da tinha? Os Arabes distinguião cinco especies della, Sauvage leva o seu numero até nove, Vogel não reconhecia, senão quatro, Muray as reduzio a duas, o Professor Pinél estabeleo tres. Desejando fixar a incerteza, que nascia de huma tal diversidade de opiniões, attentamente observei a tinha em duzentos individuos, tratados ao mesmo tempo desta enfermidade no verão do anno X. Eu vi bem depressa, que suas fórmas erão mais variadas, do que senão tinha julgado, por falta de não haver observado hum tão grande numero de tinhosos; a comparação destas tinhas me convenceo da especie de gradação, que segue a natureza em todos os seus actos, fórmas extremamente variadas, porém insensiveis, pelas quaes ella passa da tinha farinacea para a tinha ulcerosa. Desde então adoptei a idéa que senão tinha assaz multiplicado as especies da enfermidade, se as estabelicião sobre o fundamento frivolo da diversidade da fórma, ou do aspecto, e que não as tinhão assaz reduzido, se lhe não consideravão mais, que a natureza do mal.

A tinha he enfermidade da infancia; he do primeiro ao septimo anno, que ella se declara as mais das vezes; he assaz frequente até a epoca da puberdade: então se torna muito mais rara; he ainda mais nos adultos, e não sobrevem na velhice. He igualmente pouco commum o vêla nos primeiros meses da vida, menos que senão queira considerar, como huma variedade da tinha, a crosta lactea das crianças de mama;

erup-

erupção depurativa, que com razão se tem arranjado entre as especies desta enfermidade.

As crianças, cuja pelle he secca, pouco transparante, e coberta de sardas, são mais frequentemente affectadas della; os dous sexos parecem igualmente ser sujeitos á tinha. Em fim a falta de limpeza, o uso habitual de huma nutrição grosseira, e indigesta as predispoem singularmente. Pergunta-se ¿ se a tinha he hereditaria, e se se desenvolve mais particularmente em as crianças nascidas de pais affectados desta molestia? Esta influencia da herança tão sensivel em muitos casos, he aqui pouco notavel. Primeiro a tinha prolongando-se e raramente nascendo depois da epoca da puberdade, não he ordinario que os pais tenhão sido affectados della: além disto a tinha parece ser huma enfermidade depurativa, cujo assento no couro cabelludo he determinado pela tendencia dos movimentos vitaes para a cabeça nas primeiras idades da vida. Com tudo, se as imperfeições as mais ligeiras, as feições do rosto menos sensiveis, são vesivelmente transmettidas pela geração ¿ porque o filho de hum pai tinhoso durante a sua infancia, não veria ao mundo, senão com a enfermidade, ao menos com a dispozição para a contrahir?

Os filhos do rico são sujeitos a ella, como os do indigente; he preciso confessar com tudo, que he mais rara nos primeiros, talvez porque melhor vestidos resistem mais á influencia do frio, ou porque usão de melhores alimentos, e vivem mais isentos da sordidez. O contagio da tinha he difficil; verdade he, que se tem communicado a muitos individuos da mesma familia, que fazião uso do mesmo pente, ou da mesma escova para limpar seus cabellos, e que então a inoculação podia ter sido tanto mais facil, quanto os individuos erão mais moços, tinhão sido escovados, ou penteados com mais força, e que o couro cabelludo apresentava alguma escoriação; porém eu me tenho segurado por huma multidão de experiencias, que não tendo

do a cabeça escuriada os tinhosos podiáo trocar seus barretes com as outras crianças, emprestar-lhes o seu pente, dormir com elles, e servirem-se dos mesmos vestidos, sem que estes contrahissem a enfermidade, Alguns impiricos tem ensaiado o inocular a tinha, que julgaváo encerrada e nociva, e apezar dos seus esforços, náo tem tirado bons effeitos nesta tentativa.

Esta difficuldade, que se encontra, em determinar a tinha pela applicaçáo do puz, que corre das ulceras, depois da cahida das crostas, ou pela mesma materia destas crostas reduzida a pó mui fino, nos confirma cada vez mais na opiniáo, que he huma affecçáo verdadeiramente saudavel, e depurativa por meio da qual a natureza se desembaraça de huma superfluidade de humores, cuja retençáo poderia ser nociva, ¿ Náo he huma tinha esta sarna crostosa, cujas erupçóes se mostráo principalmente na regiáo occipital? Esta affecçáo quasi sempre complicada de engorgitamentos das glandulas lymphaticas visinhas, he totalmente olhada como util, e depurativa, devemos limitar-nos a entreter a limpeza da cabeça, destruindo os piolhos, cuja enfermidade parece singularmente favorecer a multiplicaçáo, e a untar as crostas tinhosas seccas, e espessadas com corpos gordurentos, como o ceroto, a banha de porco, a manteiga bem lavada, a fim de lhe provocar a quéda. As curandeiras distinguem muito bem esta tinha da cabéça, da verdadeira tinha.

Depois da cahida das crostas da tinha, o couro cabelludo se mostra despido do epidermes, offerecendo hum rubor herpetico, e coberto de piquenas ulceraçóes, tanto mais profundas, quanto a enfermidade está mais adiantada. O engorgitamento glanduloso náo se limita nas glandulas occipitaes, e cerviçaes, das regióes inguinaes, da axilla, algumas vezes mesmo as do mesenterio participáo da affecçáo. Este engorgitamento, que em certos casos precede, as mais das vezes acompanha, porém o mais frequentemente ainda segue a erupçáo dos botóes, ¿ indica isto a existencia de hum

prin-

principio humoral, espalhado em toda a economia obstruindo os caminhos da lympha, e que deve sahir a favor da erupção? ou he devido á reabsorvencia da materia, que secreta o couro cabelludo ulcerado? A primeira supposição me parece mais verosimil.

Se a tinha tem durado muito tempo, e que, muito intensa, tem levado seus estragos ao corpo da mesma pelle, além do tecido reticular, ella determinado a cahida dos cabellos, que já mais renascem. He sem duvida neste estado que Ducante tem observado a enfermidade, cujos bulbos dos cabellos são, segundo elle, o assento essencial. He verdade que neste grão os bulbos estão lesados; porém elles ficão intactos na ulceração superficial, e os cabellos arrancados repullulão.

A analyse chimica das crostas tinhosas demonstra o, 70 de albominio coagulo, o, 17 de gelatina, o, o 5 de fusfata de cal, e huma pequena quantidade de agua; ¿ huma tão grande porção de albominio, e de gelatina não fotnece huma nova prova da natureza depurativa da tinha? e se pergunta porque esta erupção se faz pela cabeça; não he isto responder, o mostrar a tendencia dos movimentos, e das forças, variavel segundo as idades, sensivel na cabeça das crianças, derigindo se para o peito e seus orgãos no adulto, e sobre o abdomen nos velhos? O augmento das partes, seu desenvolvimento commeção pela cabeça, e se acabão pelas partes inferiores, os desarranjamentos pathalogicos seguem a mesma ordem, affectão na mesma successão; porque os orgãos devem ser tanto mais dispostos ás enfermidades, quanto anutrição sua he mais activa, e o apparelho dos movimentos vitaes mais complicado. O exercicio frequente dos orgãos dos sentidos, sua viva excitabilidade, sua aptidão a resentir as novas impressões, de que elles são de alguma sorte assaltados, durante os primeiros annos da vida, a actividade do cerebro, que combina, associa, ou antes faz analyse das idéas, para a formação da intelligencia; ¿ não se vê nisto huma multidão de causas de exci-

citamanto, que devem attrahir os humores para a cabeça, e determinar nesta parte as affecções da primeira idade?

A tinha se termina espontaneamente, quando se lhe não faz algum remedio. A revolução, que conduz a puberdade diminuindo a tendencia dos humores para a cabeça lhe effectua quasi sempre a cura. Algumas vezes com tudo ella resiste a esta crize natural, porém raras vezes se prolonga até o fim do terceiro setenario (isto he até os vinte e hum annos). Não he preciso com tudo entregar a tinha a si mesma; seus estragos prolongados poderião destruir completamente os cabellos, e causar assim a alopecia, ou mesmo desorganisar o couro cabelludo, e causar ulcerações do peor caracter.

¿ Quaes são os meios de destruir esta affecção, sem perigo dos que ella affecta? Devem ser banidos do seu tratamento os repercussivos; porque se tem visto esta repercussão seguida de hidropesias, de tisicas, de inchaços articulares, de oppilações etc. ¿ Deve-se depois abandonar á natureza, e entrar a molestia no dominio da medicina espectante? ¿ A enumeração de huma multidão de remedios propostos contra a tinha, seja pelos modernos, seja pelos antigos provará, que senão tenha tido esta opinião d'ella?

Todos estes remedios para o dizer com prevenção, tem por effeito o mudar o modo do excitamento estabelecido no couro cabelludo, e de dirigir para algum outro emunctorio os humores, que para elle se derigem. He deste dobrado modo, que obrão os banhos com as dissoluções salinas, do sublimado, de amoniaco, etc., o barrete, pelo qual se opera o arrancamento, as unções com o oleo de bagas de louro, e outros corpos gordurentos, aos quaes se mistura algumas substancias excitantes, os ligeiros cathereticos, o ceroto com o enxofre, o oxido de carbonata, e de magnesia, as cataplamas de cicuta e de meimendro, as pilulas dissolventes, saponacias, e mercuriaes, assim como os cosimentos amargos.

Com-

Commeça-se por fazer raspar a cabeça do tinhozo, depois se lhe applica o excitante necessario para mudar o modo do excitamento. Desault applicava duas, ou tres vezes no dia os banhos de huma dissolução de alguns grãos de sublimado, e de amoniaco; cobria a cabeça nos intervallos dos banhos com chumaços embebidos no mesmo licor. He escusado o dizer que esta applicação immediata dos excitantes só he possivel na tinha furfuracea; porque, nas outras variedades da molestia, se deve commeçar por fazer cahir as crostas, e limpar o couro cabelludo, cobrindo successivamente de muitas cataplasmas, ou de folhas de asselgas untadas de hum corpo gordurento.

O methodo do arrancamento com o barrete he o mais doloroso, porém tambem he o mais seguro, e o mais geralmente usado; consiste em cobrir a cabeça com hum emplastro pegajoso de pez, farinha de senteio, e vinagre. Esta mistura he assaz tenaz quando se applica em hum pano de lãa, o qual só se despega arrancando os cabellos, e faz apparecer o tecido cellular. Córta-se o pano do barrete em tiras triangulares reunidas por seus cumes, de modo que representem huma especie de cruz de Malta, quando a estensão da tinha exige que se applique sobre toda a cabeça. Quando este barrete tem permanecido applicado, durante hum, dous, tres, ou quatro dias, se despega, e levantando successivamente cada tira, procedimento menos doloroso que a quelle pelo qual se arranca todo o barrete ao mesmo tempo. Quando se tem levantado o emplastro, o couro cabelludo lança sangue, as papilas nervosas puxadas causão muitas dores, lava-se a cabeça com hum cozimento mucilaginoso, e se torna applicar o barrete, tantas vezes, quantas forem necessarias para a extinção completa da tinha. Isto se renova pocco mais ou menos duas vezes na semana; eu tenho com tudo experimentado, que a cura se apressava pelas applicações mais frequentes feitas todos os dias, ou de dous em dous dias.

Quan

Quando a tinha não comprehende a totalidade do couro cabelludo, he mais custoso o tratalla pelo arrancamento, e se deve temer mais a sua renovação Applicão-se tiras separadas sobre todos os lugares affectados, e quando a cura parece estar completa, fica-se exposto a' mostrarem-se outros botões nos lugares, onde os cabellos tinhão sido conservados.

O methodo do arrancamento he preferido nos estabelecimentos publicos, primeiro, porque he o mais seguro, e se fica menos exposto a ver brotar de novo a tinha, quando a applicação do barrete tem sido suffimenteciente repetida, porém sobre tudo pela commodidade de sua pratica. Os curativos se fazem com muitos dias de intervallo; os enfermos que seguem o tratamento externo do hospital de S. Luiz, assistem em casa de seus parentes, e vem duas vezes na semana para se lhe fazer levantar seus barretes, e recebem novos. Temse allegado contra este methodo a sua barbaridade, he a maior reprehensão, que merece; achão-no tambem extremamente extenso; he verdade que em certos casos o tratamento, cujo extensão ordinaria he de tres a seis mezes, se prolonga hum, dous, ou mesmo tres annos; porém os ensaios compararivos feitos sobre quasi duzentos tinhosos com dez medicamentos, os mais acreditados, nos tem convencido que todos são sujeitos ao mesmo inconveniente.

O ceroto misturado com igual parte de flores do enxofre he empregado para a cabar o curativo commeçado pelo barrete, ou antes, se a tinha he ligeira e farinacea, o ceroto dito he bastante para todo o tratamento. Acontece o mesmo do pó de carvão, o qual como se sabe he hum verdadeiro oxido de carbonata, e não, como se tem julgado muito tempo, esta ultima substancia no seu estado de pureza. Mistura-se este pó com ceroto, manteiga lavada, ou antes com a banha de porco, e se cobre todos os dias a cabeça ulcerada. O oxido de magnesia tem recentemente sido preconizado; porém nós o repetimos, numerozas expe-

rien-

riencias nos tem demonstrado que estes excitantes tão variados gozavão quasi das mesmas virtudes; que a cura he mais ou menos prompta, segundo a gravidade da tinha, e as despozições individuaes, antes que segundo os remedios empregados.

Lêde com desconfiança estas observações pomposas de curas promptamente obtidas pela applicação de certas substancias; o curativo he devido á ligereza da molestia. A rebeldia da tinha, em certos casos, qualquer que seja o remedio, que se lhe applique, se deve olhar de mais a mais como o resultado de hum esforço depurativo.

A coexistencia dos engorgitamentos glandulosos tem feito empregar as tizanas amargas, e os purguntes repetidos no tratamento. Estes meios são uteis dando hum outro curso aos humores exuberantes; as fricções seccas sobre todo o corpo não são menos proveitosas para trazerem á pelle a transpiração ordinaria, pouco abundante nos tinhosos. Em fim tem-se prosposto contra a tinha todos os remedios anti-escrofulosos, não que ella pertença ás escrofulas, (posto que estejamos longe de pertender que a tinha não tenha alguma analogia com esta ultima affecção) mas porque muitos tinhosos tem a fibra molle, e se dão bem com o uso dos tonicos.

GENERO OUTAVO.

Ulceras psoricas, ou sarnosas.

NÃo ha huma classe de enfermidades, cuja historia esteja menos adiantada, que a das affecções cutaneas, e como as ulceras pertencem todas a esta ordem de lesões, não he de admirar que os livros só forneção a seu respeito, noções imperfeitas. Os antigos não vião nestas enfermidades, senão acrimonicas de diversas especies, e Boerhaave fez todos os seus esforços para as distinguir por caracteres hypotheticos. Que Wans-

wie-

wieten em seus fastidiosos Commentarios, disserta condescendentemente sobre o *aquor* especie de não sei que, que senão póde exprimir nem na lingua Grega, nem na Franceza, especie de acrimonia que não consiste no acre propriamente dito, porém tem o meio entre o terresrre e o acerbo, ou o austero; sua linguagem particular inintelligivel seduzirá aquelles, que admirão, o que não pódem entender. Lorry tentou o desenvolver este cahos, e a sua Obra sobre as enfermidades da pelle (*Tratactus de morbis cutaneis*) ainda o melhor tratado sobre esta materia, porém privado dos soccorros de algumas descobertas, que lhe devião os modernos fornecer sobre o systema lymphatico, não tem feito de alguma sorte, senão franquear o caminho para os seus successores.

Entre os exanthemas chronicos não existe hum, cujas varidades excedão em numero ás que a sarna póde offerecer; tão depressa se mostra de baixo da fórma de pustulas miliares esbranquiçadas mais on menos numerosas, e cheias de huma serosidade limpida na qual muitos naturalistas tem achado hum insecto da especie do *oução* (*acarus scabiei*) cuja presença tem sido olhada como causa essencial da enfermidade. Outras vezes se desenvolvem pustulas rubras duras, e mais grossas; n' outros casos se manifestão pequenas ulceras crostosas, mais ou menos proximas humas de outras, etc. As denominações de sarnas simples, sarna miuda, ou rabugem, de psoriases, ou ronha etc. distinguem estas diversas variedades.

A sarna he algumas vezes huma erupção critica, e saudavel, pela qual se terminão diversas enfermidades internas, sejão agudas, sejão cronicas. Conhece-se facilmente que a limpeza he só a unica cousa a recommendar nesta especie de affecção, que desaparece bem depressa pelo uso dos banhos tepidos, e bebidas amargas.

Outras vezes he o resultado de pouca limpeza. He á esta causa que se deve attribuir a que nasce sem contagio no seio de huma familia indigente.

A

A estas sarnas criticas, e espontaneas he preciso ajuntar a sarna contagiosa, produzida pelo insecto que alojando-se abaixo do epidermes excita a pelle, e determina a formação de pequenas vesiculas. Em fim ha erupções psoricas, das quaes humas dependem do excitamento da pelle por fricções seccas muito asperas, ou por fricções medicamentosas mais ou menos excitantes, durante que outras, analogas aos herpes, e servindo a ligar estes dous generos de affecções, parecem ser devidas como elles, seja a hum excesso de excitabliidade da pelle, seja á existencia de hum principio espalhado nos nossos liquidos.

He nos intervallos dos dedos, nas curvas das pernas, e sobre o peito, que se mostrão ordinariamente os pequenos botões da sarna; destas partes se espalhão por todo o resto do corpo. Huma viva commixão tem sido dada como o caracter della. Ha com tudo certas erupções psoricas, cujo prorido he quasi nullo. He sobre tudo na sarna contagiosa caracterisada pela presença do *oução*, que a commichão he ardente, e se converte em huma dor picante, e acerba, quando os enenfermos solicitados por huma necessidade irresistivel, arranhão a pelle até escuriala.

A sarna he em geral huma enfermidade pouco grave ao menos que ella não seja inveterada, ou complicada de huma outra affecção. Então he verdade que não sómente resiste teimosamente aos remedios, porém ainda sua desapparição he frequentemente seguida de accidentes produzidos pela metastase dos humores sobre o pulmão, ou qualquer outro orgão importante á vida. Estes inconvenientes da sarna recolhida são bem reaes, posto que em muitos casos tenhão sido suppostos, ou exagerados pela charlataneria. Tenho frequentemente observado no hospital de S. Luiz como consequencia da retrogradação da sarna, abcessos frios, que se formão nas visinhanças das articulações; huma materia serosa misturada com grumos limphathicos sahe da abertura, da especie de kysto, de que estes abscessos são fórma-

mados. São quasi sempre multiplicados; eu tenho aberto successivamente treze em hum mesmo individuo.

Todas as idades, e todos os sexos são sujeitos á sarna. As crianças, e as mulheres são mais susceptiveis d'ella por contagio; a transmissão desta especie he mais facil, durante os calores do verão, e o suor, do que nas circunstancias oppostas.

Pódem-se suprimir sem temor, as sarnas recentes, e simplices, sobre tudo, quando ellas tem sido transmettidas pelo contacto. Basta para isto banhar todas as manhãas o enfermo, e depois fazello untar com huma pomada ligeiramente excitante, e repercussiva, como a pomada citrina, ou huma mistura da banha de porco, e flores de enxofre, á qual se ajuntão alguns grãos de muriato de amoniaco. A agua de sabão, a infusão de tabaco de fumo, os banhos com huma ligeira dissolução de acitito de chumbo, a agua de muriato, etc ; em huma palavra todos os liquidos excitantes não são menos efficazes. He util o ajuntar á este tratamento externo hum ou dous purgantes administrados antes das fricções, a fim de que algum accidente, nascido do embaraço das primeiras vias não vá perturbar a acção dos remedios; he preciso tambem repetir os meios purgativos quando a pelle se limpa de todas as borbulhas. Favorecem então a derivação dos humores, attrahindo-os para a membrana mucosa do tubo intestinal que lhes serve de emunctorio. He por ter esquecido a precaução saudavel de evacuar muitas vezes no tempo da desapparição da sarna, que certos enfermos tem soffrido diversos accidentes consecutivos.

Os cosimentos amargos de passiencia, de scabioza, e de almeirão são dados durante toda a extensão do tratamento. Estas tisanas entretem a liberdade do ventre, e são olhadas por alguns, como tonicas, e depurativas ao mesmo tempo.

Quando a sarna he antiga, torna-se mais essencial ainda o fazer concorrer os remedios internos com o tratamento topico. Não se deve proceder ás fricções

senão depois de haver devidamente evacuado as primeiras vias com hum vomitorio, e com repetidos purgantes. Estes ultimos serão continuados cada dia em pequenas doses, e de modo, que entretenhão huma direcção habitual de humores para o tubo intestinal. Obtem-se este fim fazendo dissolver a sulfata de potassa nas bebidas amargas. Em fim a applicação dos evacuentes, e dos amargos deve ser prolongada, posto que não exista algum vestigio da erupção. Esta conducta poẽ ao abrigo dos inconvenientes, que nascerião da sua supressão muito repentina.

¿ A importancia das precauções, que acabão de ser indicadas, o perigo da repercussão da sarna, são como se tem julgado as provas convincentes da existencia de hum virus psorico? ¿ Porém para que he admittir huma causa unica para huma enfermidade, que nasce em circunstancias tão oppostas, e se apresenta debaixo de tantos aspectos? A causa proxima da sarna contagiosa he bem conhecida, e se a precipitada supressão desta sarna he perigosa, quando dura desde hum certo tempo, isto depende menos do recolhimento de hum virus particular na massa dos humores, que do transporte das serosidades lymphaticas, que chamava para á pelle o excitamento, que se tem suprimido pela destruição dos insectos. Os tegumentos cobertos de huma multidão de borbulhas devem ser olhados como hum vasto exundatorio, cuja supressão póde arrastar as mais tristes consequencias, se senão deshabitua pouco a pouco, a economia acostumada a desembaraçar-se por este caminho, de huma certa quantidade de fluido.

Quando pela negligencia das precauções, que a prudencia exige, affecções asthmaticas, inflamações cronicas, febres lentas etc., resultem da repercussão da sarna, tem-se aconselhado de se tornar a chamar esta erupção inoculando-a; o excitamento da pelle por banhos muito quentes, por fortes fricções, por abluções com licores excitantes, taes como a agua de Mettemberg, que não he outra consa mais, que huma disso-

lu-

lução de sublimado na agua destillada, o uso continuado dos sudorificos internamente etc. tem sido aconselhados para fazer sahir as sarnas recolhidas; porém não se poderia ser muito circunspecto na sua administração; antes de se decidir a ella, será preciso indagar attentamente se os accidentes de que se queixa o enfermo são realmente devidos á supressão da sarna, ou se elles devem ser attribuidos á outra causa. Eu tenho visto grande numero de individuos, que affligidos de dores rheumaticas, ou gotosas, de dificuldades de respirar, de ophtalmias, de diarreas rebeldes etc. etc. ão cessavão de accusar as affecções psoricas, de que se julgavão ter sido mal curados. Hum attento exame fazendo-me algumas vezes reconhecer esta causa, me provava muitas vezes, que era com erro, que se lhe imputavão os effeitos devidos a estas enfermidades; e sem procurar o reproduzir a sarna, eu empregava com bom successo os remedios apropriados.

Nesta occasião eu observarei, que os enfermos se enganão frequentemente sobre a origem de sua enfermidade. Tal mulher attribue á abundancia de seu leite, os fluxos venereos, de que ella he atormentada, ou lhe chama flores brancas; tal outra chama gotosas as dores evidentemente syphliticas; isto não soffre alguma incommodidade, para que o pratico a não considere como huma consequencia do galico. Livre de todos estes prejuizos, aclarado por suas indagações sobre a verdadeira natuteza do mal, o medico remonta facilmente á sua causa, e se algum motivo obriga a enferma a calar-se, elle lhe não applica hum tratamento menos conveniente.

A dificuldade, que se experimenta em curar certas sarnas, póde ser devida á applicação viciosa dos topicos. He por isso que as fricções muito asperas, e muito repetidas, a applicação das pomadas rançosas, ou muito excitantes, determinão huma erupção, que se ajunta á da sarna, ou toma o lugar della: enganado pela similhança, o enfermo continua a esfregar-se,

e

e perpetúa por este modo a enfermidade renovando-lhe todos os dias a causa.

Em hum caso desta especie eu fiz suspender o tratamento interno, e me limitei em prescrever hum banho tepido, e hum brando laxante todos os dias. Bem depressa foi a pelle limpa: huma outra vez a pelle arranhada a presentava ulcerações superficiaes muito extensas, e muito dolorosas pelo descobrimento das papilas nervosas do dermes Eu remediei isto, ajuntando aos banhos tepidos, e aguas laxantes, a applicaçáo de huma pomada anodina, feita com huma mistura de ceroto, e de extracto gommozo de opio, em pequena quantidade.

A complicaçáo da sarna com os herpes, a enfermidade venerea, o escorbuto, etc. náo merece occupar-nos. A sagacidade do leitor supprirá sem custo a esta omissáo voluntaria. Para a combater, basta combinar o tratamento das especies simplices ou tratar successivamente as affecções complicadas simultaneamente, tendo cuidado de começar pela mais grave.

F I M.